ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2016/12/21

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 24/2016, da reunião de câmara ordinária de 2016/11/09			Aprovação
2	Atribuição de apoio financeiro às associações humanitárias de bombeiros voluntários do Concelho, relativo a despesas de investimento			Aprovação
3	Aquisição de parcela de terreno, sita na entrada norte da cidade de Vila Franca de Xira	IP - Infraestruturas de Portugal	Vila Franca de Xira	Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência do Presidente da C.M.			
4	Relação dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal			Conhecimento
5	Legislação-síntese e editais			Conhecimento
6	Pagamentos autorizados			Conhecimento
7	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
8	~~Moção "Pela continuação da regulação municipal do transporte remunerado de passageiros em viatura ligeira"~~		Retirado	~~Aprovação~~
9	9ª alteração ao orçamento da Câmara Municipal para 2016			Aprovação
10	Abertura de procedimento para recrutamento de cargo de direção intermédia do 1º grau - Diretor do Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas			Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2016/12/21

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
11	Abertura de procedimento - Ajuste direto - Regime geral - Prestação de serviços na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
12	Contratação de serviços de comunicações para o Município - Início do procedimento e remessa à Assembleia Municipal para abertura do procedimento e autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
13	Contratação de serviços de limpeza, manutenção e reabilitação de espaços públicos do Concelho - Adjudicação	Perene, SA; EB Jardins, Lda; BIOCON, SA		Aprovação
14	Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia de diversos compromissos plurianuais e abertura dos procedimentos			Aprovação
15	Exercício do direito de preferência sobre a fração "R", correspondente ao apartamento 4A, sita na avenida Antero de Quental, nº 11, Bairro da Chepsi	João Paulo Ramos Fontinha	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
	APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
16	Mercado abastecedor do Concelho de Vila Franca de Xira - Alteração de titularidade do lugar 37	José Félix Gomes	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
	GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
17	Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
18	Alteração ao loteamento sito na Quinta do Cabo (zona industrial) - Povos - Alvará de loteamento nº 55/75	Termáquina - Máquinas Industriais, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2016/12/21

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
19	Alteração ao loteamento denominado por Malvarosa, lote 23 - Verdelha (ex-Mague) - Alvará de loteamento nº 4/03, de 17/07 - Revogação da deliberação de 2016/07/27 e aceitação de princípio e abertura de consulta pública	Escala Irreverente, Lda	Alverca do Ribatejo	Aprovação
20	Aumento de comproprietários - Quinta Nova de Calhandriz	Vítor Manuel de Sá Vieira	Calhandriz	Ratificação
21	Aumento de comproprietários - Terra da Pipa	Vítor Manuel de Sá Vieira	Calhandriz	Ratificação
22	Aumento de comproprietários - Moura	Vítor Manuel de Sá Vieira	Calhandriz	Ratificação
23	~~Cancelamento das hipotecas legais a favor do Município sobre os lotes 49, 50 e 51 do artigo 24º, do loteamento da Fonte Santa, e constituição de uma só hipoteca legal a favor do Município~~	~~Sofia Alexandra Simões de Araújo Bernardo~~	~~Vialonga~~	Retirado ~~Aprovação~~
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
24	Adaptação das antigas instalações de posto da GNR em esquadra da PSP - Orçamento de trabalhos a menos	Joaquim Fernandes Marques & Filho SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
25	Demolição dos lotes 1 e 2 - Rua Quinta de Santo Amaro, bloco B - Monte Gordo - Adjudicação	HCI - Construções SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO			
26	Acordo de cedência gratuita de espaço, com inerente pagamento de despesas de consumo de eletricidade - BF 16 - Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira - Aprovação e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
27	Preço de venda de catálogos inerentes à BF 16 - Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira			Aprovação
28	Regulamento do Prémio Literário Alves Redol - 2017			Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2016/12/21

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
29	Parceria com a Galeria Paulo Nunes - Arte Contemporânea - Protocolo			Aprovação
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
30	Provas e atividades desportivas no âmbito da recreação e lazer, mediante homologação, nas modalidades de futebol, futsal e futebol de praia - Protocolo	Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Lisboa		Aprovação
31	Aditamento ao Acordo de Colaboração do Cartão Jovem Municipal			Aprovação
32	~~Apoio à Programação e Produção Cultural - Ata da reunião do júri~~		Retirado	~~Homologação~~
	REABILITAÇÃO URBANA			
33	Empreitada de reparação dos caminhos e reforço da drenagem pluvial nas hortas urbanas - Ecoparque - Quinta da Piedade - Remessa à Assembleia Municipal para autorização do compromisso plurianual		Póvoa de Stª Iria	Aprovação
34	Empreitada de execução de hortas urbanas - Loteamento da Quinta do Moinho de Ferro - Remessa à Assembleia Municipal para autorização do compromisso plurianual		Alverca do Ribatejo	Aprovação
35	Empreitada de requalificação do parque desportivo do Bom Retiro - Execução de muros de contenção de taludes - Remessa à Assembleia Municipal para autorização do compromisso plurianual		Vila Franca de Xira	Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
36	Ata em minuta da reunião			Aprovação

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2016/12/21

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas 09h30, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:----------

. Aurélio dos Santos Marques; ----------

. Fernando Paulo Ferreira; ----------

. Ernesto Simões Ferreira; ----------

. Rui Ribeiro Rei; ----------

. António José Sequeira Félix;----------

. Rui Miguel da Silva Pereira;----------

. José António da Silva de Oliveira;----------

. Maria de Fátima Pires Antunes; ----------

. Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus. ----------

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores, Nuno Miguel Marques Libório, João Manuel Correia Pires de Carvalho e Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo sido substituídos pelos Srs. Ernesto Simões Ferreira, Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus e Rui Miguel da Silva Pereira, respetivamente. ----------

---

Entrou no decurso da reunião a Srª Vereadora Ana Lídia Alves Cardoso, pelas 10h13, durante o período antes da ordem do dia.----------

---

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Paula Cristina Correia Antunes, Assistente Operacional.----------

---

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado: ----------

---

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

. Chefe do Gabinete

Dr. Renato Gonçalves

. Adjunta

Drª Susana Santos

GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO

. Adjuntos

Dr. Alexandre Sargento

Adão Conde

. Secretária

Fernanda Gomes

. Assessoria

Dr. Luís Carvalho

José António Silva

Osvaldo Pires

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS

. Coordenador

Dr. Cláudio Lotra

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS

. Prestador de serviços de apoio ao gabinete

Dr. Luís Vasconcelos

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA

. Chefe da Divisão de Recursos Humanos

Dr. Paulo Alenquer

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental

Dr. António Domingos

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

. Diretora, em regime de substituição

Arqtª Teresa Laranjeira

. Técnica Superior

Engª Filomena Lourinho ----------

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS ----------

. Diretora, em regime de substituição ----------

Engª Sofia Galhofas ----------

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas ----------

Engº Clemente Rocha ----------

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA ----------

. Diretora ----------

Drª Maria de Fátima Roque ----------

. Chefe da Divisão de Educação ----------

Dr. Pedro Montes ----------

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL ----------

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público ----------

Arqtª Catarina Conde ----------

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social ----------

Drª Ana Carla Costa ----------

. Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude --------

Drª Anabela Pereira ----------

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO ----------

. Chefe da Divisão Administrativa e Financeira ----------

Drª Teresa Botelho ----------

. Chefe da Divisão de Águas, Saneamento e Equipamento, em regime de substituição ----------

Engº António Novais ----------

. Chefe da Divisão Comercial ----------

Drª Vanessa Cirilo ----------

OUTRAS PRESENÇAS ----------

. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira ----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

ASSEMBLEIA-GERAL DA SOCIEDADE DE ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO SA-------

Interveio o Sr. Presidente, cumprimentando todos os presentes e dando início à reunião de câmara, referindo-se a algumas breves informações, começando por referir que no passado dia 12 de dezembro, na cidade da Guarda, realizou-se a assembleia-geral da Sociedade de Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, em que foi aprovada, sem a oposição de nenhum município acionista, a proposta respeitante à cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, bem como a cisão da respetiva sociedade concessionária Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, com a consequente criação de um novo sistema multimunicipal de saneamento e águas residuais da grande Lisboa e Oeste, e a constituição da nova sociedade concessionária Águas do Tejo Atlântico, SA. ----------

O município de Vila Franca de Xira votou favoravelmente, conforme pareceres deliberados na câmara e assembleia municipais, e quer também referir que a generalidade dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa, englobados nesta nova sociedade, também votaram a favor, nomeadamente o município de Loures. -

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

CAMPANHA DE GASTRONOMIA - SABOR DO CAMPO À MESA ----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que, relativamente ao balanço da campanha de gastronomia, Sabor do Campo à Mesa, em 2016 foram servidas, no total, cerca de 3 500 doses, mais 1 100 do que foram servidas em 2015. Participaram 28 restaurantes, mais 8 que em 2015, sendo que também refere o regresso da Calhandriz entre as localidades participantes. ----------

Pode-se daqui aferir que a opção de concentração num único prato foi a decisão acertada, havendo hoje muitas pessoas que vêm justamente a Vila Franca de Xira, pela divulgação deste prato tão ribatejano, propositadamente para provar esta iguaria. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

DESTAQUE DE PONTOS DA ORDEM DO DIA----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que relativamente à ordem do dia salienta dois pontos: ----------

Em primeiro lugar, a proposta de atribuição de apoio financeiro às associações humanitárias de bombeiros voluntários do concelho, tratando-se, como se sabe, de uma aprovação que se teve, em que o compromisso era a distribuição, em 2016, de 50 000,00€.----------

Após reuniões que se tiveram com o secretariado dos bombeiros decidiu-se quais seriam os critérios de distribuição destes mesmos valores, sendo que mais à frente se poderá depois falar sobre a matéria;----------

Depois, a proposta de adjudicação dos trabalhos de demolição dos lotes 1 e 2 da Quinta de Santo Amaro, no Monte Gordo, em Vila Franca de Xira.----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo, em relação aos bombeiros, ficam muito satisfeitos que, apesar daquilo que foi dito na altura, da ausência de critérios, afinal existem critérios, afinal os bombeiros entenderam-se, e afinal a câmara municipal vai apoiar os bombeiros, sendo, de facto, interessante como é que as entidades se organizam e fazem, mesmo contra a vontade do Partido Comunista.----------

Assim, não deixa de ser muito, muito interessante, e a verdade é que vão receber esse apoio, que ficou acordado até ao fim do ano. ----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

ESCLARECIMENTO SOBRE PERGUNTAS COLOCADAS PELA CDU E RESPONDIDAS POR ESCRITO PELO SR. PRESIDENTE ----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, cumprimentando todos os presentes e desejando umas festas felizes, referindo, em relação às perguntas que fez por escrito ao Sr. Presidente, que o mesmo respondeu, de que falaram na última reunião de câmara, que quando levantou a questão o Sr. Presidente disse que a resposta já tinha sido enviada, e de facto foi enviada na véspera, eram 20h00, razão pela qual, na altura, o próprio não teve conhecimento dela. ----------

Mesmo no fim da reunião o Dr. Renato Gonçalves, com a sua gentileza habitual, também o informou de que tinha sido enviada, pelo que está esclarecida a situação. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

PASSADEIRA NA QUINTA DA GRINJA – VILA FRANCA DE XIRA----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se a uma passadeira, passagem de peões, na Quinta da Grinja, na estrada do Monte Gordo, em Vila Franca de Xira, quando se vem da rua António Sérgio, nas proximidades da Alves Redol. ----------

Existe lá a passadeira, e vários automobilistas contactaram os membros da CDU, dizendo que a mesma tem uma elevação, que não vai dizer que é maior que o normal. Em todos os lados são maiores ou mais pequenas, mas ainda por cima é logo no início da subida, na zona da aceleração, e desse lado direito da via, quando se sobe, a própria passadeira até é mais alta do que do lado esquerdo, e quando não vem trânsito descendo alguns automobilistas até passam pela faixa contrária, para não passarem desse lado direito da via. ----------

Portanto, deixa a questão para se analisar e, caso seja para isso, alterar a situação.

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador António Oliveira tomou boa nota, e irá também analisar com os serviços ou pedir aos serviços para analisarem.----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

OBRAS NAS RUAS DO CURADO E JOAQUIM PEDRO MONTEIRO – VILA FRANCA DE XIRA----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que derivado às obras da rua Joaquim Pedro Monteiro e rua do Curado, no cruzamento junto aos bombeiros, e da rua Alves Redol, em Vila Franca de Xira, às vezes tem havido demasiada confusão no trânsito. ----------

É claro que as obras já decorrem há algum tempo, certamente estão-se a aproximar do fim, e, não sabe, mas têm colocado esta questão aos membros da CDU, se na maioria ou em algumas obras são colocados semáforos, não os que lá estão, habituais, mas semáforos das obras, e se não seria também de ver essa situação, se a mesma se justifica ou não. ----------

Depois, pensa que não recebeu qualquer informação, e pode ser lapso seu, mas fez uma intervenção há tempos, que tinha a ver com as obras da rua do Curado, concretamente, em que questionava, uma vez que se está a intervir naquele espaço, como ficaria a reparação, pois desde que o prédio foi feito nunca mais houve intervenção, daquele passeio e estacionamento de frente ao condomínio do edifício Planície. ----------

Está prevista ou não a reparação daquela situação? Na altura os membros da CDU até trouxeram algumas fotografias, do estado de degradação do espaço, e gostariam de perceber se, de facto, está contemplado, ou se haverá possibilidade de se alargar a recuperação daquele espaço, que também serve instituições públicas, estando lá o Registo Civil ainda, entre outras instalações. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador António Oliveira tomou boa nota, e irá analisar com os serviços, ou pedir aos serviços para analisarem. ----------

Quanto à questão do passeio da rua do Curado, obviamente que não se vai fazer uma obra com aquela envergadura para não reparar os passeios, e naturalmente que esses passeios vão ser reparados.----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

CASAL DOS BAIXINHOS – VILA FRANCA DE XIRA----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se ao Casal dos Baixinhos, em Vila Franca de Xira, dizendo que a questão que traz é muito simples, e não vai entrar nas outras questões que já tiveram em reunião alguma polémica, mais atrás.----------

É uma questão que já na reunião de 18 de maio levantou, de entre outras levantadas, a de que o promotor doou à câmara municipal várias parcelas de terreno, como o próprio disse na altura, para acesso a uma outra urbanização que é, salvo erro, a do Casal do Conde, e tem a ver com a travessa António Botto e rua Alexandre O'Neill, no Alto da Agruela. ----------

Foram doadas pelo promotor, que se queixa ou na altura se queixava que continua a pagar IMI sobre estas parcelas que tinham sido doadas à câmara municipal, e o Sr. Presidente, e o seu executivo, ficaram de analisar a situação, pelo que os membros da CDU gostariam de saber se realmente já foi analisado, se é mesmo assim, e se a situação vai ser alterada para que o senhor não pague o IMI. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que, efetivamente, se bem se lembra, como disse alguém, e os mais velhos lembram-se bem dessas conversas, que às vezes são difíceis de decifrar pela pronúncia da pessoa em causa, Vitorino Nemésio, mas brilhantes, e pede à diretora do departamento de urbanismo, Arqtª Teresa Laranjeira, para recuperar este processo, havia duas urbanizações, que não se interligavam, tendo sido elaborado um documento com direitos e deveres daquela interligação em que, e está a citar de memória, mas pode haver algum lapso da sua parte, pois já foi há muitos anos, os respetivos promotores se entendiam sobre esta matéria.----------

Portanto, aquilo que pede ao Sr. Vereador é que os serviços possam analisar o processo, verificar o que é que efetivamente foi previsto na altura e o que é que esse documento refere para esclarecer, e desse documento lembra-se, e se houver alguma questão no sentido de se resolver esta matéria, naturalmente que se resolverá.----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

PROPOSTA DOS COMERCIANTES DA RUA SERPA PINTO E LIMÍTROFES – VILA FRANCA DE XIRA ----------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que se está na quadra natalícia, e os membros da CDU lembraram-se da questão que já há quase 2 anos e meio levantaram em reunião de câmara, e não só, dos comerciantes da rua Serpa Pinto e das ruas limítrofes, que na intenção de dinamizarem a cidade de Vila Franca de Xira e a zona onde se inserem fizeram algumas propostas sobre o mercado municipal, o cais do jardim municipal, serviços, fachadas de imóveis, horário do comércio, e até uma feira franca que era na avenida Pedro Victor.----------

Também foi à procura dos seus papéis, como se costuma dizer, e tem também um recorte de um jornal local que fala sobre essa reunião, em que o Sr. Presidente e o seu executivo ficaram, ou pelo menos mostraram abertura, de dialogar com estes comerciantes, para tentar ver se era possível ajudar ou participar neste desejo de dinamização. ----------

Até agora nada, e já se está no fim do mandato, pelo que não vai ser agora, as coisas não eram só pelo Natal, mas eram principalmente pelo Natal, e gostariam os membros da CDU, se for possível, de saber quais as razões, e pensam que não terá nada a ver com a associação dos comerciantes, que levaram a câmara municipal a, pelo menos, não analisar. O Sr. Presidente até disse que analisaria essas questões com os vereadores, mas da parte da CDU isso nunca foi analisado, e pensa que com os comerciantes da Serpa Pinto também não foi. ----------

Sabe que isto já é atrasado, mas já agora gostaria, pelo menos, de lamentar que da parte da câmara municipal não houvesse abertura, e nem diz para se fazer, mas alguma coisa seria de aproveitar. Lá se saberá porquê, é só esta mágoa e lamento que deixam, mas certamente o Sr. Presidente dirá das razões.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que houve muitas matérias que foram colocadas num determinado documento, que foi distribuído numa reunião de câmara, e muitas das questões que os comerciantes colocaram foram resolvidas, nomeadamente aquilo que era uma das grandes questões que colocavam, de melhor iluminação, uma cobertura mais adequada em termos de iluminação natalícia. ----------

Isso foi feito, também foram feitas algumas iniciativas no que diz respeito ao mercado, e têm-se vindo a fazer, o que não quer dizer que não possa haver outras iniciativas, que vão ao encontro da possibilidade dos comerciantes terem condições para os seus negócios terem mais sucesso.----------

Agora, estas matérias são sempre um pouco difíceis, na medida em que existe uma associação de comerciantes em Vila Franca de Xira, e, sem prejuízo da câmara municipal falar com quem quer falar, é verdade que também o movimento associativo, relativamente a estas associações, deveria ser o interlocutor privilegiado, e tem vindo a ser, mas também sabe que há uns que são associados dessa associação, e outros que não podem ver a associação. Nestas matérias às vezes há estas situações, que existem, não são muito percetíveis, se calhar toda a gente tem razão, e ninguém tem razão. ----------

De qualquer modo, não foi nenhuma falta de consideração ou menor respeito pelos comerciantes, e pode dizer ao Sr. Vereador que, inclusivamente, antes do início das obras das ruas Joaquim Pedro Monteiro e do Curado, convidaram-se todos os comerciantes para poderem dar sugestões e colocarem as questões que bem entendiam. ----------

Apareceram os comerciantes que quiseram estar presentes, e faltaram muitos mais. ----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

INFORMAÇÃO NO PANFLETO DA QUINTA MUNICIPAL DO PAÇO DO SOBRALINHO ------

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se a um desdobrável, um panfleto ou prospeto, não sabe bem o nome, da Quinta do Sobralinho, Quinta Municipal do Paço do Sobralinho, em que na parte "Palácio do Sobralinho" faz-se uma referência a algumas salas com tetos em caixotão pintadas por Andreia Basalisa. ----------

Salvo melhor opinião, mas pode estar engando, pois não é especialista nestas questões, pensa que não é Andreia Basalisa, é Antero Basalisa, salvo erro ou omissão da sua parte. Não só há outras situações que foi consultar, mas pelo menos há uma que tem a ver com a câmara municipal, que consta no seu boletim informativo Saber nº 4 - 2008/2009, de dezembro, janeiro e fevereiro, na segunda folha, onde se foca que os painéis de duas salas de andar nobre são de Antero Basalisa. ----------

É evidente que se calhar já se fizeram muitos, são para gastar, não vai mal ao mundo por estar no prospeto, e pode estar enganado, mas quer deixar isto para se analisar e depois lhe dizerem se, de facto, está correto, pois o homem até se podia chamar Antero Andreia Basalisa, não sabe, mas se é Antero ou Andreia. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vice-Presidente irá verificar se há, de facto, algo. Pelos vistos o Sr. Vereador alude a dois documentos da câmara municipal que têm informação diferente, e vai-se tentar perceber qual é a que está correta. ----------

Provavelmente é aquele que o Sr. Vereador leu no outro documento, mas não sabe, não consegue responder, nem o Sr. Vice-Presidente agora tem informação para o efeito. ----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
LIGAÇÃO ENTRE A RUA DO BAIRRO RESIDENCIAL DE POVOS E O SENHOR DA BOA MORTE – VILA FRANCA DE XIRA ----------

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, cumprimentando todos os presentes, desejando desde já, porque se está numa quadra especial, votos de boas festas, um bom Natal e um ano melhor de 2017, e dizendo que irá levantar algumas questões, em que depois os membros da CDU farão chegar, como é óbvio, algumas das fotos, nomeadamente em relação àquilo que o Sr. Vereador Aurélio Marques já colocou, da passadeira na Quinta da Grinja. ----------

Prosseguiu, mencionando uma questão decorrente de uma visita efetuada ao bairro residencial de Povos, na rua Principal, em Vila Franca de Xira, que tem a ver com o acesso da urbanização que depois dá acesso à estrada que vai para cima, para o Senhor da Boa Morte. O piso está em mau estado em algumas daquelas áreas, há algumas questões que são levantadas ali, e questionam se é possível algum tratamento, sendo que depois, como disse, a fotografia mostrará a localização do espaço em si próprio. ----------

A rua é a Júlia Van Zeller Pereira Palha, que liga, de facto, à estrada do Senhor da Boa Morte.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que é curioso, porque a fotografia mostra a interligação entre o bairro e a rua que vai para o Senhor da Boa Morte, e a câmara municipal quis, há muitos anos atrás, no espaço que está em terra batida, colocar betuminoso, mas os moradores daquela zona do bairro não estiveram de acordo, porque isso era passar muito trânsito na zona, e vinha piorar a qualidade de vida.----------

No entanto, pode-se fazer uma auscultação, se efetivamente é possível agora melhorar o piso, porque isso já esteve previsto tempos atrás. ----------

De facto, como não houve intervenção nenhuma, a fotografia é elucidativa da degradação do piso.----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

LIMPEZA DE TERRENO NO BAIRRO DE POVOS – VILA FRANCA DE XIRA----------

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, referindo-se a uma questão em Povos, em Vila Franca de Xira, logo à entrada do bairro, ficando a escola do lado direito, de um terreno que fica do lado esquerdo e está para construção. Pensa que seja privado, para construção, e o que se coloca e apela é se é possível, da parte da população, a limpeza daquele terreno, porque está cheio de mato, com as consequentes situações que podem advir daí.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que se vai ver esta questão da desmatação do terreno. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

AUTOCARRO DE LIGAÇÃO ENTRE A URBANIZAÇÃO TORRE DE CIMA E CAPELAS E O HOSPITAL - VILA FRANCA DE XIRA ----------

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, referindo que chegou aos membros da CDU uma questão que gostavam de ver se é possível ou não averiguar, que o autocarro que faz a ligação entre a antiga urbanização Torre de Cima e Capelas e o hospital de Vila Franca de Xira iria deixar de se realizar.----------

Também não conseguiram apurar a total veracidade desta informação que lhes chegou, e aquilo que gostariam de colocar ao Sr. Presidente é tentar perceber se é verdade. ----------

A ser verdade pensam que é mau demais para ser verdade, mas gostariam que a câmara municipal tentasse averiguar a situação junto do operador, e quais os objetivos, tendo em conta que pode vir a provocar ou trazer graves alterações às pessoas que normalmente utilizam este transporte, de e para o hospital de Vila Franca de Xira diretamente. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que se vai esclarecer esta questão da carreira da Torre de Cima e Capelas para o hospital, se é só uma má notícia, ou se efetivamente não é assim. ----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
SAUDAÇÃO PELOS 40 ANOS DAS PRIMEIRAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS----------
Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, referindo, para terminar, que gostaria de ler uma saudação, até porque se está no mês em que se comemoram os 40 anos das primeiras eleições autárquicas, lendo seguidamente a saudação dos membros da CDU, que se anexa e dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata.---------
Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo saúdam o 40º aniversário do poder local democrático, saúdam e registam que o povo deu sistematicamente a maioria do poder local democrático àquilo que os Srs. Vereadores, há 40 anos, apelidavam dos fascistas, que eram os fascistas do PPD. Foram os fascistas do PPD que, durante mais de 40 anos do poder local democrático, governaram a maioria das câmaras municipais e das juntas de freguesia. Esses fascistas, a quem o povo, sistematicamente, deu, dá e continua a dar a maioria da governação do poder local democrático.----------
Volta a dizer e apela que o Sr. Presidente agende, no início de janeiro, uma discussão sobre as freguesias, aquilo que o PS dizia que quando chegasse revogava, e aquilo que o Partido Comunista dizia defender, que é, no limite, voltar a repor então. Vamos lá então repor as freguesias que se tinham no concelho, para se discutirem, ou agora já não é oportuno, depois da propaganda que se andou a fazer, que era da luta popular, das manifestações populares contra acabar com os lugares de alguns presidentes de junta, que foi o caso em Vila Franca de Xira? ------
Foi este o caso, e foi tanto o caso que o Partido Socialista passou de maioria a minoria no concelho de Vila Franca de Xira, nas juntas de freguesia.----------
Portanto, os membros da Coligação Novo Rumo apelam a que se agende um ponto para discutir isto, e definir verdadeiramente de que lado afinal se está sobre esta matéria. ----------
Interveio o Sr. Presidente, para dizer que, obviamente, todos os que têm assento neste órgão municipal estão de acordo que foi uma das maiores conquistas do 25 de Abril. ----------
É evidente que sobre esta matéria podem-se ter, aqui e acolá, algumas ideias que não vão exatamente no mesmo sentido, mas estão todos de acordo que esta conquista do poder local, há 40 anos, permitiu um desenvolvimento e crescimento

do país ímpar, e se não fossem, de facto, os autarcas de todos os partidos, homens e mulheres, que têm feito um trabalho incansável desde essa altura, provavelmente o país estaria bem pior. ----------

Aliás, ontem mesmo chegou à câmara municipal, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, uma tela, que está colocada mesmo em frente, justamente para este município se associar a esta comemoração. ----------

Aquilo que diz ao Sr. Vereador Ernesto Ferreira é que a saudação da CDU é a saudação da câmara municipal, em termos gerais, segundo julga, independentemente de algumas diferenças de opinião aqui e acolá. ----------

Saudação

40 anos das primeiras Eleições Autárquicas

Comemoram-se em 2016 os 40 anos das primeiras Eleições Autárquicas.

A Revolução de Abril de 1974, entre outras conquistas, deu aos portugueses a possibilidade de participarem e intervirem na resolução dos problemas locais, e a capacidade de eleger e ser eleitos para os órgãos das autarquias locais.

A 12 de Dezembro de 1976, no seguimento dum intenso e produtivo trabalho realizado com uma ampla participação popular, pelas comissões administrativas dos municípios e freguesias, criadas logo a seguir ao 25 de Abril de 1974, realizaram-se em Portugal as primeiras eleições democráticas para as autarquias locais, nos 304 municípios e 4034 freguesias então existentes.

O Poder Local Democrático constitui uma das mais significativas transformações democráticas operadas com o 25 de Abril. Parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder, é amplamente participado, plural, colegial, democrático e dotado de autonomia administrativa e financeira. Está consagrado na Constituição da República Portuguesa.

O Poder Local Democrático afirmou-se, operando profundas transformações sociais, com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e superando enormes carências, incluindo na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos seus problemas, sucessivos governos têm prosseguido o ataque ao Poder Local, à sua autonomia e a elementos essenciais, com destaque para os obstáculos ao processo da regionalização, ainda por concretizar apesar de consagrado na Constituição, as consecutivas alterações ao regime jurídico e financeiro das autarquias e ultimamente o contestado processo de extinção e fusão de freguesias.

As comemorações dos 40 anos das primeiras eleições autárquicas devem ser um momento para afirmar a importância e o papel do Poder Local Democrático, e o que representa como espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de convergência e unidade dos democratas, em defesa do Poder Local Democrático e dos valores de Abril, consagrados na Constituição da República.

Assim, saudamos as primeiras eleições autárquicas, realizadas a 12 de Dezembro de 1976, e as transformações económicas, sociais e culturais operadas pelo Poder Local Democrático ao longo destes 40 anos.

Reclamamos para as autarquias locais, a autonomia e os meios necessários para responder às necessidades e anseios das populações e do desenvolvimento local, assim como a reposição de freguesias, conforme a vontade das populações e dos órgãos autárquicos e a criação das regiões administrativas, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Vila Franca de Xira 21 de Dezembro de 2016

Os Eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU)

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
BAIRRO DO PER – QUINTA DA PIEDADE – PÓVOA DE SANTA IRIA ----------
Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, cumprimentando todos os presentes, desejando uma boa sessão de trabalho para todos, e um desejo sincero de boas festas, com um ano de 2017 mais feliz que 2016, mencionando que traz algumas questões da União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, concretamente mais a ver com a Póvoa de Santa Iria. ----------
Quanto ao primeiro caso, tem a ver com o bairro do PER, da Quinta da Piedade, que, como se sabe, de há uns anos a esta parte necessita de intervenção, que continua por acontecer.----------
Já há cerca de 2 anos, em reunião de câmara, a CDU apresentou uma série de situações, que continuam por resolver, nomeadamente, para além de uma intervenção geral nos edifícios, o edifício do centro comunitário, que está emparedado. ----------
O quiosque continua degradado, o ringue neste momento não tem de vedação, não tem uso completo, inclusivamente tem lá uma árvore tombada, e os monos continuam a amontoar-se durante muitos dias nas zonas dos caixotes, na recolha.-
Quanto aos contentores, muitos deles ou alguns, pelo menos, já estão bastante degradados, se calhar já careciam de substituição, e a ideia é perceber em que pé é que se está, e se neste momento se vai ter intervenção, se está prevista, para quando, bem como que acompanhamento ou explicações já foram dadas, inclusive aos moradores do bairro.----------
Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que se o Sr. Vereador ler com atenção o orçamento para 2017 verifica, efetivamente, que uma das obras a que a câmara municipal se está a candidatar aos fundos comunitários é justamente a requalificação deste bairro.----------
Infelizmente o PS não foi acompanhado na aprovação, pela CDU, deste orçamento, mas esta é uma das áreas que se têm previstas para avançar. A candidatura está a ser ultimada, e está convicto que se conseguirá, como é habitual, que essa candidatura tenha parecer favorável.----------
Pode dizer que, das estimativas de custo que já se têm, o valor é apreciável, porque se reconhece que o trabalho que é necessário fazer é bastante. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------
ESPAÇO PARA ESTACIONAMENTO JUNTO À ESTAÇÃO DA PÓVOA DE SANTA IRIA – DRENAGEM DE ÁGUAS ----------

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo-se a uma questão, obviamente, já muito antiga e debatida em reunião, não só na Póvoa, mas neste caso concreto da Póvoa de Santa Iria, porque com as primeiras chuvas viu-se que uma grande parte do espaço que se tem estado a usar para estacionamento junto à estação ficou completamente alagada. ----------

Assim, tem que se ver o que se pode fazer para melhorar, mais que não seja, a drenagem.----------

Não basta que se tenha feito, é preciso haver mais algum cuidado para que se possa usar o parque na sua total plenitude, até porque, como se sabe, continua a haver ainda muitos passeios ocupados por viaturas estacionadas. ----------

Sabem também os membros da CDU que é um assunto de polícia, obviamente, mas tem que se ver o que se pode melhorar relativamente a isso, porque os peões quase não podem circular em muitos dos passeios, na zona mais próxima da estação. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que, efetivamente, como o Sr. Vereador sabe, o terreno não é da câmara municipal, que tem autorização para se estacionar lá, mas está-se a tentar encontrar soluções para haver uma melhor drenagem, porque o próprio já passou por lá e verificou aquilo que o Sr. Vereador acabou de referir. ----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

PASSAGEM INFERIOR DE ACESSO À ESTAÇÃO DA PÓVOA DE SANTA IRIA----------

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo-se ao espaço que significa a passagem inferior na zona à volta da estação da Póvoa de Santa Iria, assunto que já veio algumas vezes a reunião de câmara. ----------

A passagem tem um tal nível de degradação que não é consentâneo com aquilo que de certeza se pretende para os munícipes do concelho e para os seus visitantes, e os membros da CDU questionam para quando também uma intervenção neste espaço, se já estará agendada. ----------

É daquelas coisas que já carece, de facto, há muito tempo, de uma intervenção, para atribuir ao espaço condições condignas de quem o utiliza diariamente. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que se tem feito, e vai-se continuar a fazer, a melhoria da limpeza e requalificação da passagem inferior, mas o que diz ao Sr. Vereador, com toda a honestidade, é que foi um erro, e, nestas coisas da democracia, às vezes aquilo que parece o mais adequado vem-se a verificar que não foi, tanto mais que, mesmo que se quisessem encontrar ali soluções de alteração, o nível freático é de tal forma difícil que o escoamento das águas também não é fácil, apesar de haver bombas para esse escoamento. ----------

Aquela passagem inferior nunca deveria ter sido feita, na sua opinião, mas já que se tem, agora tem que se cuidar dela, e é o que se tem vindo a fazer, apesar do vandalismo sistemático destas matérias. ----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

CREMATÓRIO DA PÓVOA DE SANTA IRIA – SOCORRO A VÍTIMA ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo-se a uma situação ocorrida na Póvoa de Santa Iria, que tem de lamentar acima de tudo, pois tratava-se, pelo menos, de uma situação de urgência, senão mesmo de emergência. ----------

Assim, no passado dia 26 de novembro, uma viúva que estava na cremação do seu esposo foi acometida, sabe-se lá do quê, de um ataque ou qualquer coisa, entrou em paragens respiratórias sucessivas, e foi acudida no local por um bombeiro que também lá estava numa outra cerimónia, e por uma enfermeira, que era sua sobrinha. ----------

O que acontece é que passados 35 minutos é que chegou uma ambulância e, pasme-se, de Lisboa. Vila Franca de Xira, com bombeiros ali pertinho, nenhum teve capacidade de resposta. Não sabe a quem é que o CODU - Centro de Orientação de Doentes Urgentes, terá ligado, sabe seguramente que ligou para os bombeiros da Póvoa de Santa Iria, e infelizmente o quartel não tinha pessoal disponível para acorrer a uma situação de emergência.----------

O que urge tentar perceber são as dificuldades que as corporações têm, se é só falta de pessoal, e se, não havendo voluntários, terão que integrar pessoas para fazerem fins de semana também. ----------

A outra dúvida que se lhe coloca é se, não havendo na Póvoa, não haveria em Vialonga ou em Alverca, pois, ao que parece, os bombeiros que vieram de Lisboa, da Cruz Vermelha, vieram às "apalpadelas", porque nem eles estavam certos, e inclusivamente à entrada do crematório perguntaram se era ali o crematório de Santa Iria. ----------

Esta é daquelas situações em que a câmara municipal ajuda, e ajudará com certeza as associações, mas também se deverá tentar perceber que, não basta terem as instalações, é preciso ter a certeza, pelo menos para quem precisa delas, que se conseguem dotar de meios humanos, porque sem meios humanos de nada serve tudo aquilo que, felizmente, existe ainda de bom no concelho, que são umas boas instalações ou umas instalações o melhor possível, e um parque automóvel, ainda assim, muito melhor do que em muitas zonas do país. ----------

No entanto, parece que há uma carência de pessoal, o que nas reuniões que a

câmara municipal tem tantas vezes com essas associações, especificamente, poderia abordar, e pensa que deverá.----------

Pensa que faz sentido as associações terem condições, se não há voluntários para suprir essas faltas, para terem pessoas do quadro, profissionais, a dotar os quartéis, os bombeiros, com capacidade de intervenção em situações de urgência e emergência, concretamente.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador fala de uma situação trágica, de que o Sr. Vereador António Oliveira falará, e não tem nada a ver com as questões a que aludiu. Não tem a ver com questões de operacionalidade dos bombeiros do concelho, tem a ver com outras coisas, que eventualmente o Sr. Vereador António Oliveira terá todo o gosto em explicar, e que se prendem com um determinado tipo de organização em termos de proteção civil, que às vezes é um bocado incompreensível.----------

Contudo, o Sr. Vereador já falará.----------

Interveio mais tarde o Sr. Vereador António Oliveira, cumprimentando todos os presentes, referindo-se ao ocorrido no dia 26 de novembro, na Póvoa de Santa Iria, com a intervenção dos bombeiros, que o Sr. Vereador disse que demoraram 35 ou 30 minutos, e que foi uma corporação de Lisboa que chegou. ----------

Esclareceu o Sr. Vereador Rui Pereira que não foram os bombeiros, foi a Cruz Vermelha Portuguesa.----------

Retomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, mencionando que quando o Sr. Vereador falou não o interrompeu, pelo que se o Sr. Vereador não se importa, gostava de concluir, para lhe explicar. ----------

Prosseguiu, dizendo que não quer, nem pretende, fazer juízos de valor à intervenção do Sr. Vereador Rui Pereira sobre a eficiência dos bombeiros nesse dia, sendo que, sobre as corporações do concelho, e depois de contactos que fez durante o decorrer da reunião, nomeadamente com o Sr. Comandante Operacional Municipal, o que diz é que a intervenção externa dos bombeiros da área do concelho é orientada através do centro de coordenação em Lisboa, pelo INEM.-------

É o INEM que dá autorização para que as ambulâncias saiam para intervenção, e a informação que lhe foi transmitida foi que o INEM contactou a Póvoa, Alverca e Vialonga, que tinham as tripulações todas no exterior, pelo que teve de recorrer

mais próximo, que foi à Cruz Vermelha. ----------

Após a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, tomou a palavra o Sr. Presidente, dando a palavra ao Sr. Vereador Rui Pereira para dar um esclarecimento relativamente a esta questão dos bombeiros. ----------

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que são bombeiros os que são bombeiros, e pedindo desculpa por ter interrompido o Sr. Vereador António Oliveira, mas não o interrompeu para ficar assim tão ofendido. O que disse foi que foi a Cruz Vermelha, e que saiba os "bombeiros vêm das bombas", de apagar fogos, e a Cruz Vermelha não apaga fogos. Portanto, os militares, que se querem equiparar, da Cruz Vermelha, para si não são bombeiros, e é só uma questão de esclarecer que não foi uma corporação de bombeiros que veio a Vila Franca de Xira, foi a Cruz Vermelha Portuguesa. ----------

Por outro lado, o que iria sugerir, se fosse possível dar esse conhecimento, é saber, neste momento, ao abrigo do plano municipal de emergência, quantas tripulações se têm disponíveis, nomeadamente ao fim de semana, pelas corporações.----------

Essa pode ser uma informação dada, por exemplo, no Conselho Municipal de Segurança, não é preciso vir a reunião de câmara. ----------

Respondeu o Sr. Presidente que esta é uma questão que tem a ver, eminentemente, com a articulação do comandante municipal da proteção civil, e que o faz relativamente à interligação com as corporações de bombeiros.----------

O próprio, por exemplo, por inerência do cargo, é o presidente, tem responsabilidades na área da proteção civil, mas, normalmente, só quando há um sinistro ou uma coisa violentíssima é que põe o fato que lhe distribuíram, de resto estas matérias são para quem sabe e quem tem que determinar as ações em cada momento. ----------

Neste caso, aquilo que o Sr. Vereador referiu é uma matéria que o Sr. Comandante fala com bastante frequência com as corporações, pretendendo-se que as questões do socorro sejam cada vez mais adequadas, e é por isso mesmo que também há bocado se aprovou um apoio financeiro para o efeito e vão-se aprovar outros mais.

Pensa que estão todos na mesma onda, apesar de, num momento ou outro, as coisas não correrem tão percetivelmente como parece que agora está a acontecer.

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
OBRAS NO CEMITÉRIO DE VILA FRANCA DE XIRA – CAPELA MORTUÁRIA----------
Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, cumprimentando todos os presentes, começando por voltar a falar sobre o cemitério de Vila Franca de Xira, dizendo que, de facto, há uns tempos os membros da Coligação Novo Rumo tinham falado sobre esta situação, que durante os funerais as obras não paravam e, de facto, havia um barulho de obras enquanto se estava a realizar o funeral. -----
Segundo sabe, parece que essa situação foi devidamente controlada, o Sr. Presidente há de ter dado as instruções necessárias, contudo, no âmbito destas obras existe agora outro problema, não existem capelas mortuárias a funcionar em Vila Franca de Xira, no cemitério. ----------
O que lhe têm dito é que as pessoas que são de Vila Franca de Xira, que morrem e têm que ser veladas, não podem ser veladas em Vila Franca de Xira. Considera que as pessoas têm direito a ser veladas no local de residência, não têm que ser veladas para Alhandra, Alverca ou onde seja, independentemente de toda a dignidade que essas casas mortuárias terão. Este assunto é muito sensível, os familiares estão muito sensíveis nessa altura, como é fácil de perceber, e portanto pretendem velar as pessoas em Vila Franca de Xira. ----------
O Sr. Presidente tem que encontrar uma solução para esta situação, eventualmente, não sabe se fazendo um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia, ou seja, arranjar uma solução para que as pessoas não possam deixar de ser veladas em Vila Franca de Xira, face às obras do cemitério, que são absolutamente necessárias, não estando isso em causa. ----------
Também referiram, na reunião de 26 de outubro deste ano, que o cemitério de Vila Franca de Xira não tem balneário, nem local para refeições, nem vestiário, e os funcionários já vêm fardados ou vestem-se na casa de banho, que está em mau estado. O Sr. Presidente respondeu, na altura, que acreditava que as obras iriam abranger essas infraestruturas de apoio, mas segundo sabem nada está previsto para essas infraestruturas de apoio aos funcionários que trabalham no cemitério. --
Por isso, gostariam de solicitar ao Sr. Presidente que tivesse isso em devida consideração, sendo que até têm fotografias das instalações do cemitério, da arrecadação, da zona de refeições, que está demasiadamente degradada, e não

tem qualquer dignidade. De facto, já que o cemitério está a ser intervencionado, solicitavam que também fossem intervencionadas essas infraestruturas.----------

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo que se corrigiu a situação de não estarem obras a decorrer quando houver cerimónias fúnebres no cemitério, e agradece a chamada de atenção, que permitiu corrigir este aspeto.----------

Relativamente às casas mortuárias, o Sr. Vice-Presidente falará. ----------

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que as pessoas terão dado agora mais conta, porque a obra chegou a uma parte mais visível, que foi a questão dos muros exteriores, que foram todos intervencionados agora, mas as obras que se têm vindo a fazer no cemitério são de grande monta e de escala, não só no seu alargamento e na instalação de nichos aeróbios, como na reformulação de alguns dos caminhos. Não é um trabalho que esteja pronto, porque o cemitério tem uma orografia complicadíssima, é preciso estar sempre a intervencionar, mas está-se a melhorar a acessibilidade às diversas zonas do cemitério. ----------

Desenvolveu-se um conjunto de trabalhos o ano passado nas casas mortuárias, e agora, desta feita, na capela, nomeadamente na sacristia, sendo obras que estão a decorrer. ----------

As pessoas continuam a ser veladas no cemitério de Vila Franca de Xira, embora com as contingências que às vezes são necessárias, por causa do desenvolvimento da obra, em que, ou a capela, ou a casa mortuária, durante um determinado período de tempo, não tem condições para estar a receber os corpos para velar.----

De qualquer das maneiras não tem havido problema de maior, tem sido feita essa gestão, exceto num ou noutro caso, e diria que num caso, mas diz num ou outro pois pode ter surgido alguma outra situação, em que o número de corpos ao mesmo tempo ultrapassa as capacidades que neste momento estão instaladas no cemitério.----------

Foi o que aconteceu a semana passada, com uma situação em concreto, em que foi encontrada uma solução fora do cemitério, embora, sob o ponto de vista do enterro, ele tenha sido feito no cemitério de Vila Franca de Xira, como é evidente. -

De qualquer forma são situações que estão em resolução, e aliás logo que as obras terminem fica tudo muito melhor e mais adequado.----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

CONSTRUÇÃO DEGRADADA NA INTERSEÇÃO DA AZINHAGA DO LAGAR E A ESTRADA DE SÃO JOÃO DOS MONTES ----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que já na reunião de setembro de 2016 os membros da Coligação Novo Rumo abordaram um assunto que tem a ver com uma construção que põe em perigo a via pública, não obtiveram qualquer resposta e nada foi feito, porque a situação continua igual, situação esta que fica na interseção da Azinhaga do Lagar e a estrada de São João dos Montes, onde existe um lote em que foi realizada uma obra.----------

O lote está inferior à cota da estrada, o muro desse lote ruiu, existem lá umas baias colocadas pela junta de freguesia há anos, e nada mais. Segundo sabem já houve várias queixas junto da junta de freguesia, mas nada foi feito para regularizar a situação, que, obviamente, põe em perigo a vida de pessoas que podem ali cair, ou põe mesmo em perigo a via pública, que pode ruir. ----------

Assim, gostariam que o Sr. Presidente tomasse em devida nota a situação desta vez, uma vez que, de setembro para agora já passaram alguns meses, e a situação continua perfeitamente igual. ----------

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo à Arqtª Teresa Laranjeira que é preciso ir ao local e verificar, porque esta é uma situação que é falada recorrentemente em reunião de câmara, no sentido de haver, da parte da fiscalização, uma avaliação, para depois o Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas, verificar o que é necessário fazer.----------

Crê que a questão é de diferenças de cotas acentuadas entre a habitação e a própria estrada, e tentar-se-á resolver isso, dependendo do que é que se está a falar, pois pode ser simples ou difícil.----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

CIDADE DE VILA FRANCA DE XIRA – VÁRIAS QUESTÕES ----------

Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que, relativamente à cidade de Vila Franca de Xira, os membros da CDU têm mostrado, por diversas vezes, a preocupação que têm, porque, apesar de às vezes o Sr. Presidente dizer um pouco que é a imaginação que têm, a cidade, a pouco e pouco, vai morrendo. Com exceção de um ou outro local, sabem muito bem que, de facto, se saírem à noite, em Vila Franca de Xira não se vê uma única pessoa na rua. -------

Agora souberam que encerrou o café Chave D'Ouro, que era um estabelecimento emblemático da cidade, e aliás a rua, que é a Almirante Cândido dos Reis, era conhecida como a rua do Chave D'Ouro, tal era o símbolo para Vila Franca de Xira desse café. ----------

Obviamente que o comércio não se consegue aguentar na cidade, e uma das justificações que têm trazido é a da falta de estacionamento dentro de Vila Franca de Xira. O Sr. Presidente não pode querer que as pessoas estacionem nas pontas da cidade, mesmo nas pontas, não pode querer que uma pessoa venha ao café Chave D'Ouro e estacione ao pé do centro de saúde, é impossível, pelo que considera que se tem de dinamizar a cidade. ----------

A propósito, a Coligação Novo Rumo gostaria desde já de solicitar ao Sr. Presidente que agendasse para a próxima reunião uma proposta dos seus membros sobre o estacionamento na cidade de Vila Franca de Xira, porque vão apresentá-la, sendo óbvio que, sem prejuízo da ter a sua identidade, em termos de cidade, como sempre teve, não sabe se o Sr. Presidente não poderia, eventualmente, saber como é que se faz noutras cidades, porque ainda agora estava a falar com o Sr. Vereador Rui Rei, pois teve que ir ao Cascais Shopping, e decidiu jantar em Cascais, num restaurante no centro da cidade, e conseguiu estacionamento praticamente à porta do restaurante.----------

É uma cidade com movimento, estavam pessoas à porta do restaurante, estavam pessoas a circular na rua, e conseguiu estacionamento. Pode ter tido o seu dia de sorte, mas não lhe pareceu, pareceu-lhe que, de facto, é uma cidade que tem um movimento imenso, tanto ao nível de turismo, como das pessoas que lá residem, tem muito mais população do que Vila Franca de Xira, e no entanto consegue-se

dinamizar.----------

Vila Franca de Xira já está em declínio há alguns anos e parece que nada se faz para travar esta situação, sendo que há que cativar os jovens para ficarem em Vila Franca de Xira. ----------

Ainda no outro dia ia na rua e um casal de jovens perguntou-lhe onde é que havia de ir a um bar, e respondeu-lhes que também não era difícil, pois só há para aí dois mais "decentes". Questiona como é que uma cidade como esta, que é a primeira grande cidade, ao fim ao cabo, de capital de concelho na zona norte de Lisboa, está, como diz às vezes "em coma", ainda não morreu porque não calhou. ----------

Assim, para além dos edifícios abandonados e uma série de questões, gostariam que o Sr. Presidente pedisse aos serviços da câmara municipal competentes para, eventualmente, fazerem um estudo para dinamizar a cidade.----------

O Sr. Presidente há de lembrar-se como era a cidade de Vila Franca de Xira há 20 anos, e era completamente diferente, as pessoas vinham de Lisboa e de outros sítios, de propósito, almoçar e jantar. Havia uma série de lojas, inclusivamente de marcas âncora, abertas, agora só se têm apenas duas, e não consegue entender como é que a pouco e pouco a cidade, e custa-lhe muito, porque é a cidade onde cresceu, foi criada, onde vive, trabalha e onde as suas filhas estão a ser criadas, perceber que parece que às vezes é uma cidade fantasma.----------

Por isso, pede ao Sr. Presidente que, novamente, tome em consideração esta preocupação dos membros da Coligação Novo Rumo, que já têm trazido às reuniões de câmara por várias vezes, e que peça aos serviços que façam um estudo sobre esta situação, ou comparativamente com outras câmaras municipais, como por exemplo Caldas da Rainha, mas poderia dizer tantas outras. ----------

Como é que se dinamiza a cidade? Há uma série de meios, uma série de iniciativas que se podem fazer, e a pouco e pouco as pessoas habituam-se a vir a Vila Franca de Xira. As pessoas são de hábitos, é fácil tentar que se habituem, realmente, a vir a Vila Franca de Xira, mas têm que ter condições para isso, não podem, efetivamente, chegar a Vila Franca de Xira e levar 40 minutos desde a autoestrada até ao centro da cidade, o que é óbvio.----------

Respondeu o Sr. Presidente que hoje levou 3 minutos a chegar, foi um dia de sorte.

Prosseguiu a Srª Vereadora, dizendo que não foi um dia de sorte, se calhar o Sr.

Presidente também não veio àquela hora almoçar, e está a falar da hora em que as pessoas vêm, por exemplo, almoçar, vêm às lojas, e o Sr. Presidente, com certeza, há de ter vindo cedo. Se vier às 7h00, ou quando sai à noite do escritório, pode até andar a 120km dentro de Vila Franca de Xira, se fosse permitido, porque não tem trânsito nenhum, não tem pessoas, não tem carros, não tem nada, e não é isso que está a ser colocado em causa. É nas horas, obviamente, úteis, quando está a falar, não está a falar das pessoas virem almoçar às 9h00 ou 8h30, é virem às 12h00 ou 13h00. Aí o Sr. Presidente sabe perfeitamente que se chega a demorar 40 minutos, chegando a própria a demorar menos tempo de Lisboa a Vila Franca de Xira do que da saída da autoestrada ao centro da cidade, e não há de ser a única. ----------
Gostava que, de facto, o Sr. Presidente tomasse em consideração as suas palavras, porque, como lhe disse, todos os dias circula pela cidade, percebe isso, e não é uma imaginação. Elogia sempre Vila Franca de Xira a qualquer pessoa de fora, e gosta de viver em Vila Franca de Xira, não está isso em causa, mas gostava que estivesse diferente, e tem que se ter essa noção. Pode-se adorar um filho, mas ter a noção que não tem boas notas, que as coisas não estão a correr bem, e que tem que melhorar, não se deixa de gostar dele, e é isso que está em causa. Gosta de viver em Vila Franca de Xira, não vivia noutro local, mas a cidade tem que ser revista para que não se sintam todos como se fossem os únicos, e a pouco e pouco, já que caminham para uma certa idade, qualquer dia não sejam nenhuns. --
Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo que a Srª Vereadora falou aquilo que de vez em quando costuma dizer, que Vila Franca de Xira está em "coma". Acha piada, mas tem a dizer à Srª Vereadora que efetivamente se melhorou bastante com o novo hospital, pelo que estas questões de saúde pública resolvem-se muito com as questões do hospital. ----------
Vila Franca de Xira, se estava em coma, está a sair, na medida em que a Srª Vereadora referiu que nada acontece em Vila Franca de Xira, mas não pode estar nada de acordo com aquilo que diz. É verdade que cada força política refere as questões como pensa que é mais oportuno, em termos políticos, mas o próprio refere aquilo que se tem vindo a fazer em termos de investimento nos últimos anos, em Vila Franca de Xira, não só a requalificação da zona ribeirinha, como a construção do Museu do Neo-Realismo, que traz muitas pessoas até à cidade,

principalmente investigadores estrangeiros e nacionais, para analisarem um determinado contexto histórico do país, bem assim como a Fábrica das Palavras, a nova biblioteca, onde acontecem "n" iniciativas, na medida em que, como se sabe, aquela biblioteca é muito mais do que uma biblioteca propriamente dita. ----------

A nova biblioteca é um espaço cultural onde, de facto, há grande atualidade em termos daquilo que são as iniciativas que lá acontecem, e dá também o exemplo da Bienal de Fotografia, que este ano teve um contexto completamente diferente, e trouxe também, e está a trazer, a Vila Franca de Xira, muitas pessoas, que vêm visitar aquela exposição. A BF16 é hoje muito reconhecida na comunicação social nacional, e é também um investimento bastante grande que se tem vindo a fazer, bem assim como aquilo que falou no início da sua intervenção, nesta reunião, que em termos de gastronomia as pessoas têm aderido bastante, através da decisão que se tomou, de concentrar as campanhas gastronómicas em um só prato. Em março é o sável, em novembro é o torricado com bacalhau assado, sendo que há pessoas que vêm especificamente a Vila Franca de Xira para apreciarem este prato tão ribatejano, como é o torricado com bacalhau assado. ----------

Desta forma, são questões que se têm vindo a melhorar, atraindo pessoas. ----------

Depois, tomou-se em boa conta o que alguns comerciantes chamaram à atenção há alguns anos atrás, reforçou-se a iluminação de Natal, que crê que também é um fator de atração, de movimento e de animação, nesta altura do ano. ----------

Agora, a Srª Vereadora fala numa questão, e já não é a primeira vez que o faz, e reconhece que as questões de estacionamento no centro da cidade são condições que sempre foram aquelas e não outras. Também é verdade que o Partido Socialista foi vencido, não convencido, mas é da vida, não vem mal ao mundo, de que efetivamente, para haver mais fluidez de trânsito na Alves Redol era necessário ter a possibilidade do transporte público ter uma via dedicada. ----------

Não foi essa a decisão, e se calhar é o Partido Socialista que está enganado e as outras forças políticas é que estão certas. Aliás, em democracia isto não falha, quem tem mais votos é que estabelece as regras do jogo. ----------

Assim, aquilo que tem vindo a dizer é que, de facto, as grandes cidades, muitas das vezes, têm outras alternativas em termos de estacionamento na sua periferia. É difícil, para não dizer em alguns casos impossível, criar mais estacionamento em

zonas como a zona antiga de Vila Franca de Xira. Por outro lado, assiste-se hoje em dia, felizmente, a algumas situações de pessoas jovens que estão dedicadas à restauração, que têm uma visão completamente diferente. ----------

Teve uma reunião com alguns empresários ligados à restauração, no início das campanhas gastronómicas, e deu-lhes a conhecer quantas iniciativas e quantos milhares de pessoas vinham até Vila Franca de Xira, num determinado momento, numa determinada data. Pode dizer que houve a iniciativa dos escuteiros, que trouxe milhares de escuteiros a Vila Franca de Xira num determinado momento, que agora já não se recorda quando, e as pessoas tiveram grande dificuldade de encontrar um restaurante aberto. ----------

Na Volta a Portugal muitas pessoas quiseram mais restaurantes abertos, mas não havia, pelo que pensa que estas situações têm muito a ver com a disponibilidade dos empresários terem uma outra atitude, porque não vale a pena grandes queixumes, quando, às duas por três, também quem tem necessidade de ter sucesso comercial muitas vezes não se adapta às circunstâncias. ----------

É claro que a Srª Vereadora lhe dirá que eram necessárias mais lojas, mas o grande problema não é o das lojas que fecham, é não haver mais lojas que abram. Se há um desequilíbrio, esse é que é o problema, porque, por exemplo, o próprio costumava ir ao Chave D'Ouro, mas por hábito, não era por nada, e estava mesmo a ver que aquilo ia fechar. Tinha muito a ver com as gerências, o Chave D'Ouro já foi fantástico, conheceu-o em vários momentos, e a última vez que lá foi até disse: "Vocês não têm vergonha de estarem a dar um bolo destes, pois parece que em vez de farinha puseram gesso, e não se consegue comer?". É evidente que assim não dá, tem que fechar mesmo, porque as pessoas escolhem outras alternativas e vão para outros lugares. ----------

A Srª Vereadora dir-lhe-á que a câmara municipal tem um papel importante, com certeza que sim, tem que ter uma visão de futuro, mas também, se depois a sociedade não faz o seu próprio papel, as questões são mais difíceis. ----------

Há restaurantes que vão abrindo, e está convencido que a nova geração de empresários ligados à restauração poderá dar a volta que é necessária dar. ----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

CIRCULAÇÃO NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, cumprimentando todos os presentes, mencionando que, antes de mais, gostaria só de fazer uma pergunta, pois pensa que a câmara municipal alterou, há uns 2 anos, a possibilidade dos veículos da câmara municipal poderem voltar a circular nas autoestradas, pois até então só circulavam os dos SMAS. Foi isso, não foi? ----------

Respondeu o Sr. Presidente que foram dadas instruções para que a maioria da frota pudesse circular na autoestrada.----------

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que é porque a capacidade de circulação e de absorção das vias municipais é "excelente", porque se ela fosse excelente, não havia necessidade da câmara municipal ter tomado a decisão que os veículos podiam circular pela autoestrada. Quer dizer que se a circulação, no concelho, não demorasse tempos infinitos, a câmara municipal com certeza não iria dar dinheiro à Brisa para passarem lá os veículos. ----------

Portanto, quando se afirma que a circulação na cidade e no concelho não funciona, não funciona mesmo, pode-se andar a "tapar o sol com a peneira", com o que se quiser, mas não funciona. Demora mais tempo a circular, quer na cidade, quer a atravessar a cidade de Alverca, quer o próprio a levar o seu filho da Póvoa de Santa Iria ao CEBI, do que muitas vezes chegar, do CEBI, ao seu trabalho.----------

Isto é claro, ou se quer ver isto, ou não se quer ver, e nunca mais se vai resolver coisa nenhuma.----------

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Rui Rei colocou uma série de questões e fez uma subtileza, que é a de perguntar porque é que se adotou o sistema de pôr Via Verde na frota. Julgou que ia dar uma resposta fantástica, mas o Sr. Vereador tinha outra "engatilhada", que era, efetivamente, haver dificuldade de acessibilidades.----------

Sobre esta questão de gestão, quando alguém dos serviços municipais, nomeadamente no que diz respeito aos SMAS e também da área das obras, precisava de chegar rapidamente a um determinado local, o que se verificava é que as pessoas iam na fila de trânsito, quando chegavam ao sítio já se estava no meio da manhã, depois tinham que regressar para a hora de almoço, o que não

funcionava, e em termos de gestão era uma dificuldade tremenda. Portanto, adotou-se esta questão da Via Verde. ----------

O Sr. Vereador dir-lhe-á que isto acontece porque, efetivamente, há muito trânsito, com certeza que há, e aquilo que lhe parece é que, sem dúvida nenhuma, enquanto não se encontrarem as alternativas chamadas de variantes, não se consegue resolver parte deste problema. ----------

Agora, a câmara municipal também não tem condições financeiras para fazer essas variantes, não vale a pena estar com ilusões, politicamente é sempre um fator de conversa, mas depois, quando chega à altura, seja o PS, seja quem for que estiver a gerir a câmara municipal, pergunta: "Então, onde é que estão os 20, 30, 40 milhões ou mais, para fazer as variantes?" ----------

É preciso também ter cuidado, o que quer dizer que chegou o momento de efetivamente o Governo, seja qual for, e agora é o que está em funções, na Assembleia da República, e se calhar até com alguma facilidade, diz o próprio, mas não sabe, pois estas questões têm a ver com o Ministro das Finanças, verificar porque é que não se utiliza a A1 nos troços do município, como alternativa. É aquilo que já tem dito várias vezes, abolir as portagens, e considera que era uma solução adequada enquanto não houver condições financeiras para fazer outras alternativas. ----------

Defende, sinceramente, a abolição das portagens, mas há muitos anos, não é de agora, e sabe que também está acompanhado, não só pela CDU, mas provavelmente também pela Coligação Novo Rumo. ----------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

MUDANÇA DE TRÂNSITO NA RUA ANTÓNIO PALHA - VILA FRANCA DE XIRA ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que estranha não ver presente nenhum membro da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, está espantado, mas deve ser por ser Natal, devem estar ocupados, porque há uns dias um tal de Sr. João Conceição apelava à revolta dos moradores da rua António Palha, para virem a Vila Franca de Xira e à câmara municipal marchar contra os vereadores da Coligação Novo Rumo. ----------

O que o Sr. João Conceição e os seus camaradas não disseram foi que trouxeram à câmara municipal uma proposta vergonhosa, porque não diz quais são os objetivos da mudança, nem dos sentidos de trânsito nas ruas adjacentes, nem propriamente fundamenta a mudança de trânsito naquela rua.----------

Portanto, se calhar, se a junta de freguesia, gerida pelos camaradas, fizesse aquilo que deve fazer, que é fundamentar as suas propostas, com certeza que não era preciso fazer aquelas ações de propaganda no Facebook, em que todo o resto dos camaradas veio dizer, obviamente com alguns moradores, que também o vieram dizer, que deviam vir protestar. ----------

Até gostava que viessem, que era para poder ouvir o que é que os camaradas andam efetivamente a fazer na Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, a começar por este tal de camarada João Conceição.----------

Isto tem que ser dito, que é para as pessoas perceberem que os membros da Coligação Novo Rumo não se escondem atrás de coisa nenhuma, agora, a junta de freguesia, quando fundamenta propostas, fundamenta, não faz lá uma coisinha qualquer. ----------

Já agora, se há falta de estacionamento, volta a dizer que se acabe com o estacionamento pago na entrada da cidade, porque o Partido Comunista, quando era oposição, era contra o estacionamento pago, em todas as câmaras municipais onde é oposição é contra o estacionamento pago, e onde governa sabe-lhe bem a receita e o dinheirinho. Portanto, que acabe com essa questão. ----------

Aliás, o que diz ao Sr. Presidente é que essa questão do estacionamento tem que ser discutida. Há problemas, como disse a sua camarada, Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, que têm de ser discutidos, e se for necessário tem que se resolver

este problema da entrada da cidade de Vila Franca de Xira, enquanto não houver outras soluções. ----------

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Rui Rei falou de uma marcha que estava a ser incentivada através do Facebook, e não se pronuncia, pois não viu, não tem Facebook e dificilmente alguma vez terá, porque cada vez que vai ao Facebook, quando lhe chamam a atenção para um ou outro aspeto, sabe que o seu dia já vai estar estragado, porque se diz lá muita parvoíce e muito disparate. Aliás, já disse uma vez ao Sr. Vereador Rui Rei que não vá ao Facebook, que só se enerva e não lhe faz bem à saúde. ----------

Se andasse lá sempre a pesquisar ficava como o Sr. Vereador às vezes fica, ficava de facto muito revoltado, por haver lá tanto disparate e ser dita tanta mentira e tanta parvoíce.----------

Não está a falar especificamente em ninguém, está a falar em termos gerais.--------

---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

MOUCHÃO DA PÓVOA DE SANTA IRIA----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo, já que se está na sede do concelho, e na sede administrativa do mouchão da Póvoa, que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber se há alguma novidade, até porque agora a última versão de alguma malta ligada ao Partido Comunista é que o que se assiste no mouchão da Póvoa é a uma mudança de habitat. Agora há um novo habitat no mouchão da Póvoa, pelo que as aves que vêm do norte da Europa têm um novo habitat, e até gostam mais daquela nova forma do mouchão da Póvoa, que é de facto extraordinária e deliciosa.----------

No entanto, gostavam mesmo de saber qual é a posição verdadeira que a câmara municipal tem, já que a junta de freguesia não tem nenhuma, sobre a questão do mouchão, que, administrativamente, se não é da cidade de Vila Franca de Xira, pelo menos é do concelho com toda a certeza.----------

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo, quanto ao mouchão, que recebeu uma pérola, porque não pode entender isso senão desta forma, da Agência Portuguesa do Ambiente, e já pediu uma reunião com caráter de urgência ao seu presidente, porque num determinado momento em que o rombo do dique era relativamente pequeno, e era fácil repará-lo, foi exigida ao proprietário uma série de condicionantes, em que tinha que fazer um projeto, que fez. ----------

A obra para reparar o dique custa 265 000,00€, o proprietário parece não estar para aí virado, e se calhar, se fosse proprietário, com as dificuldades todas a que o têm obrigado, provavelmente também não estava para aí virado, sendo que, agora, em fim de festa, depois de se ter feito um projeto em que a APA disse quais eram os critérios para que fosse feito, o projeto tem que ir para apreciação da APA, para se começarem as obras.----------

Pensa que esta é uma coisa absolutamente espantosa, porque quem quer preservar o dique não trabalha desta forma. Quem tem responsabilidades de caráter ambiental, e quer preservar as questões de sustentabilidade ambiental, não trabalha assim, e não sabe como é que se consegue conviver com estas coisas, que são revoltantes.----------

Depois, há uma questão de fundo, é que para os vários mouchões que existem no

Tejo, no território do concelho, tem havido vários pedidos para agricultura, pecuária, ecoturismo, etc., como havia e há, e espera que o proprietário ainda se mantenha interessado, questões para desenvolvimento empresarial no mouchão.-- Contudo, receia que com as dificuldades que são colocadas um dia o mouchão "já era", pelo que vai manifestar ao Sr. Presidente da APA a insatisfação da câmara municipal, porque julga que todos os Srs. Vereadores o acompanham, relativamente ao que se está a passar. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

PONTO DE SITUAÇÂO DA MENINGITE EM POVOS----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo gostavam de perguntar o ponto de situação da meningite em Povos. Gostavam, depois de tudo isto passar, que os informassem sobre o que é que aconteceu desde sexta-feira até segunda-feira, quando foi diagnosticado, aparentemente, o primeiro caso.----------

Antes de fazerem juízos de valor gostariam que a câmara municipal pedisse ao centro de saúde, à sua delegada de saúde, para dizer o que é que fez na sexta-feira quando foi alertada para o facto, e o que é que aconteceu entre sexta-feira e segunda-feira. ----------

O caso é suficientemente grave para não deixar de avaliar verdadeiramente o que aconteceu, e saber a intervenção que o centro de saúde terá ou não feito, neste caso, desde sexta-feira até segunda-feira.----------

Assim, gostavam, antes de terem mais opiniões sobre esta matéria, que nos próximos dias os pudessem informar qual é que foi verdadeiramente a atuação dos serviços de saúde do concelho e da cidade de Vila Franca de Xira em particular.-----

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo, relativamente ao problema que aconteceu na escola de Povos, de uma situação de meningite, que o Sr. Vice-Presidente falará, bem assim como a Srª Vereadora Fátima Antunes, pois acompanharam desde o primeiro minuto estas matérias. ----------

É uma situação, de facto, complicada, e a última notícia que se tem de hoje é que a menina em causa, que estava em coma, saiu do coma, e espera, sinceramente, que passada esta situação, pelo tratamento que está a ser feito no hospital da Estefânia, consiga recuperar rapidamente. ----------

Contudo, depois, tanto o Sr. Vice-Presidente, como a Srª Vereadora, poderão dar mais elementos acerca desta questão, que tanto preocupou este fim de semana e nos dias subsequentes.----------

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que fará o ponto da situação relativamente à questão do caso de meningite encontrado em Povos, dizendo que o Sr. Presidente já deu conta sob o ponto de vista da menina em causa, sendo que, tendo a câmara municipal tido conhecimento no domingo que tinha surgido um

caso de meningite, de uma menina que andava na escola básica de Povos, articulou logo com a diretora do agrupamento, no sentido de identificar as crianças que eram colegas na escola e também as famílias. Uma vez que tinha havido, na quinta-feira passada, uma festa que juntou também os meninos do pré-escolar, entendeu-se, nesse caso, fazer essa identificação, não só das crianças e famílias, mas também dos profissionais, que entraram ou podem ter entrado de algum modo em contacto com a menina em causa.----------

Para além dos funcionários do agrupamento, os funcionários da câmara municipal envolvidos nestes processos todos foram identificados, e logo na segunda-feira foram asseguradas, por parte da saúde pública, as receitas para a profilaxia que foi considerada adequada. Foi uma coisa que decorreu durante todo o dia de segunda-feira, e também na manhã de ontem, na manhã de terça-feira, em que as pessoas que não tinham conseguido adquirir a profilaxia na segunda-feira puderam ir buscá-la ao centro de saúde.----------

Neste sentido, as questões, sob o ponto de vista, quer da câmara municipal, quer do agrupamento, decorreram com a articulação normal nestes processos, e não há indicação de nenhuma medida suplementar que se tenha de tomar.----------

Ainda, pela médica de saúde pública foram encaminhadas algumas crianças para o hospital, porque apresentavam alguns sintomas, mas nenhuma tinha meningite, e ainda bem.----------

Não se pode aparentemente falar de surto, houve um caso, e espera-se que a criança recupere. Não houve mais ninguém afetado, de qualquer das formas, e à cautela, tomaram-se todas as medidas necessárias, juntamente com o agrupamento e com a saúde pública.----------

A Srª Vereadora Fátima Antunes interveio, cumprimentando todos os presentes, acrescentando que a partir do momento em que foi feito o diagnóstico da septicémia meningocócica, que foi apenas no domingo, e foi comunicada às autoridades de saúde, à saúde pública, e também à câmara municipal e ao agrupamento de escolas, entraram em funcionamento todas as medidas que as entidades de saúde consideraram necessárias, e neste momento não há mais nenhuns casos que tenham sido diagnosticados.----------

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que a pergunta que fez foi exatamente

sobre sexta-feira, o que é que aconteceu de sexta-feira a domingo. Foi detetado no domingo, isso já sabia, agora, a informação que tem é que na sexta-feira foi contactado o centro de saúde face à patologia que uma criança apresentava, não sabe se é assim que se diz, e gostava de saber o que é que o centro de saúde e as entidades médicas fizeram desde sexta-feira até domingo.----------

É importante saber isso, se atuaram ou não, ou o que é que fizeram, porque de sexta-feira a domingo neste tipo de situação acontece muita coisa, e os membros da Coligação Novo Rumo gostavam de saber o que é que aconteceu.----------

Respondeu o Sr. Presidente que certamente a Administração Regional de Saúde ou a delegada de saúde vão produzir um relatório, e vai-se pedir, para se saber quais foram os passos que foram dados. A câmara municipal pode dar a informação que acabou de dar, do acompanhamento que se fez, apesar de ser uma questão de saúde pública, mas naturalmente que não podia deixar de também acompanhar o processo, como fez. Sabe que a escola, sobretudo a diretora do agrupamento, fez um acompanhamento adequado, e sobre as questões eminentemente de saúde pública vai solicitar que o relatório, que certamente já terá sido feito, seja do conhecimento da câmara municipal. ----------

Retomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que é verdade que a menina foi internada no sábado, é verdade que no domingo foi detetado, mas o que pergunta é o que fez o centro de saúde, porque é quem tem a responsabilidade. Portanto, deve-se saber o que fez, que coisas aconteceram, para se ver se fez tudo bem ou se no futuro há que corrigir alguma coisa, e isso era importante saber.------

Respondeu o Sr. Presidente que com certeza que sim, para se saber se efetivamente aquilo que numa situação destas está regulamentado foi cumprido. Pensa que sim, mas não tem a certeza, só o relatório é que poderá atestá-lo. --------

Disse ainda o Sr. Vereador Rui Rei que, se se comunicou sobre a menina na sexta-feira, ela só foi internada no sábado, e foi detetado no domingo, alguma coisa tem que ter acontecido neste período de tempo, e é isto, antes de emitir uma opinião, que gostava que lhe respondessem. ----------

Respondeu o Sr. Presidente que compreende a preocupação, que também é a da câmara municipal, mas naturalmente que só pode dizer mais alguma coisa quando conhecer o relatório deste acontecimento.----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------
REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DE POVOS ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber para quando uma verdadeira requalificação de todo o bairro de Povos, em que se pudesse verdadeiramente demonstrar à população daquele bairro de Povos que é parte integrante do concelho e da cidade de Vila Franca de Xira. ----------

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Rui Rei falou sobre a requalificação do bairro de Povos, e o que lhe diz é que, no âmbito da candidatura que a câmara municipal apresentou aos fundos comunitários, é uma das questões que se tem em cima da mesa para resolver. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
EDIFÍCIOS ABANDONADOS – MONOS – ANTIGO HOSPITAL - VILA FRANCA DE XIRA----
Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo voltam a chamar à atenção em relação aos monos, aos edifícios abandonados que estão um pouco por toda a cidade de Vila Franca de Xira.----------

Não sabem se alguém destes edifícios também, um dia destes, vem com alguma ação contra a câmara municipal e os seus vereadores, tal como vem no ponto 19 da ordem do dia, que é a tentativa de submeter o poder político ao poder económico, mas ao lado dos membros da Coligação Novo Rumo vieram bater à porta errada, e terão oportunidade de discutir na discussão do ponto. ----------

Gostariam de saber qual é a posição da câmara municipal face a estes monos, que de certa forma estão um pouco por toda a cidade, mas quando chamam à atenção dos monos não é para se ir tocar no pobre do senhor ou senhora que são reformados e não têm dinheiro, é para se ir tocar naqueles que têm dinheiro e capacidade para intervir. Não é para se ir tocar naqueles que até montaram uma marquise e, coitados, têm lá uma marquise e recebem uma notificação da câmara municipal para irem resolver o problema da marquise, quando o proprietário e o capitalista tem lá o lote, mas encolhem-se os ombros e diz-se que nada se pode fazer, coitado do senhor.----------

Coitado é de si, é isto que está em causa, como se verá mais à frente no ponto 19 da ordem do dia. Portanto, gostava de saber o que é que a câmara municipal quer fazer, porque já tem instrumentos para fazer face à questão destes edifícios, que existem um pouco por toda a cidade, verdadeiros monstros, que não contribuem em nada para a requalificação e para o desenvolvimento do concelho. ----------

O mesmo aplica-se ao antigo hospital de Vila Franca de Xira, em que gostariam de saber qual é o objetivo e a estratégia para o mesmo. Era importante ter, efetivamente, uma estratégia, porque é de facto um dos espaços mais importantes.----------

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo, quanto àquilo que o Sr. Vereador Rui Rei falou, de monos por toda a cidade, que lhe quer dizer que o executivo municipal avançou com o programa "Reabilitar, Consigo!" e tem recebido muitas

pessoas, bem assim como o Sr. Vice-Presidente, que estão muito interessadas em avançar, tendo em vista que este programa é um bom incentivo para recuperarem as suas casas.----------

Isso está a acontecer muito em Vila Franca de Xira, e está a acontecer também muito, sobretudo em Alhandra. ----------

Assim, crê que este programa pode ajudar e vai ajudar certamente a recuperar muita casa antiga.----------

Quanto ao antigo hospital, o executivo tem feito aquilo que lhe compete fazer, que é, em várias sedes, exigir que aquele hospital possa ser aproveitado para muitas coisas, mas até agora sem nenhum sucesso, a não ser no que se tem vindo a trabalhar também com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira, que apresentou um projeto para a criação de uma unidade de cuidados continuados, estando-se a aguardar que efetivamente este processo tenha sucesso.----------

Esta é, pois, uma matéria que se tem vindo a acompanhar. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
INSTALAÇÕES DA MARINHA – VILA FRANCA DE XIRA ----------
Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo gostavam de saber o ponto de situação da Marinha, porque a câmara municipal ao início, e neste caso o PS e a CDU, eram contra a sua aquisição, depois houve algumas nuances, e há uns dias o Sr. Presidente veio dizer que afinal está a negociar a Marinha. ----------
Neste sentido, gostavam de saber o ponto de situação.----------
Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo que esta é uma matéria que se vai trazer a reunião de câmara, sendo que tem vários cenários de compra, que chegaram curiosamente ontem. ----------
São vários cenários, em que o Partido Socialista vai colocar uma proposta financeira à câmara municipal, que ainda não a tem, na medida em que, como o processo chegou ontem, é difícil estar a opinar muito mais do que isto. São cenários de compra imediata, com uma redução importante, e a 10, 15 e 25 anos.-
Assim sendo, neste momento há condições, pelo menos para fazer esta abordagem, e eventualmente encontrar uma solução para a aquisição da Escola da Armada.----------
Quanto à Cimianto, o Sr. Vereador não falou nisso, mas julga que as coisas estão interligadas, e que o plano que está a ser desenvolvido tem que necessariamente incluir também a Cimianto, para uma interligação entre Alhandra e a entrada sul de Vila Franca de Xira. ----------
É esse o plano que está em desenvolvimento, que espera que esteja concluído ainda este ano, que é para depois também se analisar, pelo que pode ser que se consiga no início do próximo ano evoluir numa tomada de posição, nesta matéria da Marinha, para aquisição daquele espaço. ----------
---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

MOÇÃO - VILA FRANCA DE XIRA QUER VOOS EXECUTIVOS DA TAP ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo gostavam de saber qual é a intenção da câmara municipal face a uma moção que foi aprovada na assembleia municipal, que diz "Vila Franca de Xira quer voos executivos da TAP".----------

Gostavam que lhes explicassem o que é que é isto de voos executivos da TAP, e qual é a parte dos voos da TAP que se quer em Alverca, para poderem saber qual é a posição que têm face a esta matéria. ----------

Defendem, efetivamente, que a pista de Alverca tem outro aproveitamento ou devia ter mais aproveitamento para além do que tem, mas tem alguma dificuldade em perceber o que é isto de "voos executivos", e se lhe puderem explicar agradece muito seriamente. ----------

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo, quanto aos voos executivos da TAP e a ficar-se por aqui, que é um acrescento que alguém deu, não foi a câmara municipal, sendo que os voos executivos são aqueles voos privados que vão para o aeroporto Humberto Delgado, para Tires ou para Sintra. Hoje em dia o aeroporto Humberto Delgado já não tem capacidade de absorver esses voos, bem assim como Tires também já está quase em rotura e Sintra também, apesar de ter menor procura, por questões de caráter técnico. ----------

Parece-lhe que efetivamente se deverá, de acordo com as várias conversas que se têm tido com entidades ligadas à aeronáutica deste país, com responsabilidades na aeronáutica, aproveitar aquela pista, exigir o aproveitamento das potencialidades daquela pista em alguns domínios e não concorrer com o Montijo. Se se quer que os "low cost" vão para o Montijo, podem ir, porque há também questões de sustentabilidade ambiental com que se tem de ter cuidado, e o que se quer, e pensa que querem todos, é aproveitar aquela pista, as instalações e o "know-how" técnico que a Embraer e a OGMA têm, para continuar a manutenção de aeronaves que vêm de todo o mundo para ali serem mantidas.----------

Uma das questões que se coloca é "porque não, um dia, as instalações da manutenção da TAP passarem para Alverca", porque o aeroporto Humberto Delgado tem falta de espaço para acondicionar as aeronaves que lá chegam, bem

assim como "porque não, uma vez que existe uma unidade militar, que é o depósito da Força Aérea, Figo Maduro ir para Alverca". ----------

Portanto, sobre estes voos privados, em que as pessoas chegam e querem rapidamente ir para o seu destino e depois, mais tarde, no mesmo dia ou noutro dia qualquer apanharem o seu avião e irem embora para o seu destino, é esta perspetiva que se deve defender, porque, relativamente à questão do "low cost", parece, de acordo com o Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, que está muito apontado para o Montijo. ----------

Não sabe se estará, o que pensa é que se tem que decidir, seja lá o que for, porque senão perde-se mais uma série de décadas à procura do melhor sítio. ----------

Na opinião do executivo municipal a pista de Alverca tem boas potencialidades para as áreas que acabou de referir. ----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

TEATRO SALVADOR MARQUES - ALHANDRA ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, reportando-se à zona norte do concelho, dizendo que gostava de saber o ponto de situação de uma visita que os membros da Coligação Novo Rumo pediram a 16 de setembro, e mais tarde a 26 de outubro, ao Teatro Salvador Marques, em Alhandra, e até hoje não têm nenhuma resposta. - Assim, gostariam, nos primeiros dias de janeiro, de poder visitar o teatro, para avaliarem "in loco" o atual estado deste teatro importantíssimo para o concelho. --- Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo que fica o compromisso que se haverá de marcar a reunião para lá ir, e depois informará uma bancada e outra para irem ao local.----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

VIDEOVIGILÂNCIA DA PASSAGEM SUPERIOR DO FORTE DA CASA ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que na última reunião de câmara falou-se da videovigilância na passagem superior do Forte da Casa, tendo a câmara municipal ficado de enviar aos membros da Coligação Novo Rumo o documento que recebeu da Comissão Nacional de Proteção de Dados, e o próprio, até hoje, não recebeu. Não sabe se foi enviado, mas, com franqueza, não receberam, e gostariam de poder avaliar para poderem ter uma opinião. ----------

Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo que depois o Sr. Vereador António Félix falará.----------

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------
LIMPEZA E RECOLHA DE LIXO----------
Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que gostaria muito de vir dizer, em relação à limpeza e à recolha de lixo, que melhoraram, mas a verdade é que se têm cada vez mais os contentores cheios de lixo, sem a recolha adequada que se devia ter. ----------
Assim, os membros da Coligação Novo Rumo gostavam de saber, efetivamente, o que se passa para que a recolha de lixo não seja feita a tempo e horas, e os contentores e as ilhas ecológicas estejam cada vez mais cheios e a transbordar, com os cheiros nauseabundos que daí advêm. ----------
Portanto, gostariam de ter informação sobre estas matérias para conseguirem formar uma posição para futuro. ----------
Interveio mais tarde o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vice-Presidente falará.-----
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que cada dia é um dia, há sempre situações que são encontradas e que necessitam de intervenção diferente da que está previamente estabelecida, quer porque de repente houve um consumo maior, com um maior número de resíduos em determinadas zonas com que não se contava, e é preciso intervir lá, quer, e isso também se tem dito amiúde, nem pode deixar de o dizer, porque afeta a recolha de forma complicada, com comportamentos que são normais na atitude da população no geral, mas que é preciso sempre contrariar, de depósito de resíduos fora dos contentores, quando muitas vezes os contentores ou as ilhas ainda têm bastante capacidade por preencher.----------
Outra situação que afeta muito a recolha é o estacionamento indevido, e um que imaginam todos, rapidamente, qual seja, é o que fica em frente às próprias ilhas ecológicas ou aos contentores, e é um problema que inviabiliza completamente a recolha naquele dia, daquele local, e se for dia em que se faça recolha de resíduos sólidos urbanos de vidro ou de plástico ao mesmo tempo, inviabiliza todos estes, o que é complicado. ----------
Acontece muitas vezes também que há estacionamento indevido, não em frente às ilhas, mas nas esquinas ou nos inícios das ruas, onde o camião tem obrigatoriamente que passar para lá chegar, e quando é assim, e acontece

também, não fica só uma ilha prejudicada na recolha, fica às vezes uma área inteira, porque o camião não consegue passar, por estacionamento indevido. --------
De qualquer das maneiras, como se sabe tomaram-se medidas bastante enérgicas no que toca às questões da recolha, fez-se um diagnóstico no início deste mandato muito racional, sob o ponto de vista dos problemas existentes, mas também prospetivo, num plano de investimento bastante intenso até 2019, que está a ser executado, fundamentalmente aumentando os pontos de recolha, e substituindo, tando quanto possível, os contentores por ilhas ecológicas, sempre que isso for mais adequado.----------
Fez-se também a substituição, e está-se a fazer, integral de todos os contentores de resíduos sólidos urbanos de superfície, que eram, como os Srs. Vereadores se lembram, dum plástico verde, e neste momento são contentores ligeiramente maiores, com outra configuração, mas mais leves para quem os manuseia, e são cinzentos. Em Vila Franca de Xira já está completa essa substituição, está-se agora a fazer na Póvoa de Santa Iria, e logo que termine vai-se avançando para as outras freguesias, pelo que haverá uma renovação completa desses contentores, que está em curso. ----------
Fez-se a aquisição de novas viaturas, que foi também uma decisão que se tomou e que já este ano foi concretizada, este ano e o ano passado, e continuará, conforme previsto, bem como se fez a contratação de mais pessoal, que também foi uma decisão que se tomou no início do mandato, e se tem vindo a concretizar.----------
Assim, diria que, sob esse ponto de vista das decisões políticas sobre essa matéria, estão tomadas e em execução, está-se melhor do que se estava quando se tiveram de tomar estas medidas todas, mas nunca é um processo acabado. Dos 5 000 locais de recolha que se têm no concelho, a hipótese de haver problemas nalgum ou nalguns é sempre grande, porque todos os dias as pessoas produzem resíduos, todos os dias se têm que ir buscar, e todos os dias se sofrem as dificuldades próprias de quem faz a gestão destas matérias, e as dificuldades decorrentes da utilização indevida ou de vandalismo, ou até de distração. A do estacionamento causa problemas grandes, sobretudo nas zonas mais antigas, em que as artérias são mais estreitas, e se na entrada do núcleo urbano antigo estiverem carros, o camião já não passa, e já não consegue ir buscar os resíduos naquela zona toda. ---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

QUESTÕES RELATIVAS AO PERÍODO ANTES DA ORDEM E DA ORDEM DO DIA----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso chegou agora, e questionando se a mesma quer intervir. ----------

Tendo a mesma respondido que não, prosseguiu, mencionando que restam pouco mais do que 5 minutos para resposta a todas as matérias, e vai procurar responder, sendo que depois, como se tem, aparentemente, uma ordem do dia relativamente curta e aparentemente pacífica, mas nestas coisas nunca se sabe, o que ficar por responder responder-se-á no final da reunião, como aliás tem sido hábito em algumas das reuniões. ----------

Após as suas respostas a parte das questões colocadas, mencionou que ficarão por responder as questões da Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus e do Sr. Vereador Rui Rei, e haverá um espaço mais à frente para responder. ----------

Quanto ao Sr. Presidente da junta, se o mesmo lhe permitir dar-lhe-á a palavra no final da reunião, para dizer o que bem entender, sendo que saúda a sua presença, naturalmente.----------

Relativamente à ordem do dia, os pontos 10, 11, 12, 14, 26, 28, 33, 34 e 35 têm que ir à próxima assembleia municipal, sendo que os pontos 8 e 32 são retirados da ordem do dia.----------

---

Assunto: ATA Nº 24/2016, DA REUNIÃO DE CÂMARA ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2016/11/09 ----------

Presente para aprovação a ata nº 24/2016, da reunião de câmara ordinária e pública de 2016/11/09, com dispensa da sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros.----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata nº 24/2016, da reunião ordinária e pública de 2016/11/09, não tendo participado na votação o Sr. Vereador Rui Pereira, por não ter estado presente.----------

Assunto: ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO, RELATIVO A DESPESAS DE INVESTIMENTO----------

Presente a proposta do Sr. Presidente, datada de 2016/12/14, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da atribuição de apoio financeiro para despesas de investimento, na modalidade de subsídio e no valor de 50 000,00€, às associações humanitárias dos bombeiros voluntários do concelho.----------

Interveio o Sr. Presidente, para dar uma pequena nota, sobre a qual quem se quiser pronunciar depois fará o favor de o fazer, dizendo que o executivo municipal teve, como já disse, duas reuniões, salvo erro, com o secretariado dos bombeiros do município de Vila Franca de Xira, e foi relativamente simples chegar a acordo, em duas matérias. Sobre este subsídio de 50 000,00€, relativo a 2016, foi considerado que deveria ser igual para todas as corporações de bombeiros, e por isso é um número um bocadinho bicudo, de 8 333,33€, da divisão pelas 6 corporações de bombeiros, que deu esse valor.----------

Também foi referido que estes valores deveriam ser para investimento das necessidades das corporações e não para despesas correntes, sendo que, aliás, uma das questões que o secretariado informou é que, justamente, se queria este apoio financeiro com toda a transparência em termos dos critérios e para investimento.----------

Assim, como os Srs. Vereadores têm na sua posse, cada corporação enviou documentos que justificam a necessidade deste mesmo apoio. ----------

Relativamente ao apoio para 2017, pretende-se, e está-se a trabalhar, um critério que tem uma matriz comum, igual para todos, e depois há diferenças, de acordo com as especificidades de cada uma das corporações. É, neste momento, no que se está a trabalhar, e é considerado pelos bombeiros também. É uma matéria que o próprio vinha a considerar há muito tempo que deveria ser assim, porque tudo o que é igual não é justo, há diferenças, e essas diferenças devem ser também identificadas na distribuição de apoios financeiros. Portanto, está-se a trabalhar para 2017 e 2018, para ficarem consagrados os critérios para a distribuição do restante montante de 200 000,00€ para 2017, e 200 000,00€ para 2018.----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo estão absolutamente de acordo e satisfeitos, e não é que tenha sido possível fazer este acordo, porque a proposta tinha sido aprovada nesta reunião de câmara, mesmo com o voto contra do Partido Comunista. Portanto, estão satisfeitos, porque os bombeiros demonstraram que têm, efetivamente, necessidades, e que se souberam entender para receber o valor que estava previsto para este ano, os 50 000,00€, mesmo contra o voto contra do Partido Comunista. ----------

Tendo-se ouvido falar, interrompeu o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Aurélio Marques estava a pedir-lhe para intervir, tendo o Sr. Vereador Rui Rei respondido que estava a ouvir um grande burburinho, dizendo-se: "Rui, dá-lhes, dá-lhes". Era o que se dizia daquele lado, e o próprio dizia: "Eh pá, não me diga que agora temos aqui malta bipolar". Dizia-se "dá-lhes, dá-lhes", e o próprio dizia "não, não dá, porque os homens têm direito a votar contra, mesmo agora". ----------

Prosseguiu o Sr. Presidente, mencionando que aquilo que se apercebeu foi que estavam a elogiar a qualidade do bolo-rei. ----------

Continuou o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que então era do bolo-rei, pensou que estavam preocupados com o problema da assistência aos cidadãos. ----------

Disse o Sr. Presidente que o bolo tem muita fruta e é bem confecionado. ----------

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que, de facto, o mundo não gira à sua volta, mas aparece sempre o rei nalgum lado, é um bolo-rei, é o Rui Rei, é o rei, é sempre assim, é um bocadinho isso. ----------

Prosseguiu, referindo que conseguiu mais um momento de atenção, que é a versão Cavaco Silva/Aurélio Marques, que é mais ou menos a mesma do bolo-rei, e questiona se os presentes não se lembram daquela versão do Professor Cavaco, que é apanhado à saída da sede do PSD a comer bolo-rei, pois aqui é Aurélio Marques, dentro da reunião de câmara.----------

Disse o Sr. Vereador Aurélio Marques que a sorte é a comunicação social não tirar a fotografia ao Sr. Vereador.----------

Interveio novamente o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que já está tirada, falou com o seu camarada, Jorge Talixa, e ele já está a tirar, já está feito.----------

Após esta questão, e voltando a recentrar o assunto naquilo que é importante, que

são os bombeiros, pois pensou que os seus camaradas estavam preocupados com a qualidade do serviço dos bombeiros, espera que, estando todos de acordo, se possa ter hoje uma votação por unanimidade, mais ou menos igual àquela da plataforma logística da Castanheira do Ribatejo, que é, "eu sou contra, a água vai ser afetada, os terrenos agrícolas vão ser afetados", e 10 anos depois vota-se a favor, porque finalmente lá se instalou um grupo da Gerónimo Martins, e então o Partido Comunista realmente é a favor, após ter sido contra. ----------

Agora, de facto, após este apoio merecido aos corpos de bombeiros, para poderem fazer a sua atividade regular, espera que, mais uma vez, ao contrário da votação anterior, o Partido Comunista não vote contra, vote a favor, pelo interesse dos bombeiros, e não porque o Rei tinha apresentado uma proposta para os bombeiros.

Interveio o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Vereador Aurélio Marques para intervir e para se concentrar naquilo que é o objeto do ponto. ----------

O Sr. Vereador Aurélio Marques interveio, mencionando que se está na quadra natalícia, diria que vai ser muito cordato, e pensa que isso será extensivo a todos os vereadores e ao Sr. Presidente, e é só por isso que vai ser cordato. ----------

Já conhece o Sr. Vereador Rui Rei há muitos anos, tem-lhe amizade, e ele sabe disso, sendo que não o conhecia ao nível autárquico, mas ao nível sindicalista, o que muitos dos presentes não sabem, e ele era boa pessoa. ----------

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que era na altura. ----------

Continuou o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que agora tem que dizer com amizade, e é amizade, que estas coisas com o Sr. Vereador, com o Sr. Presidente e com todos os que estão presentes, é para se discutirem os pontos, as questões e não as pessoas, e é isso que espera quando abandonar a sua atuação como autarca, ficar amigo de toda a gente. ----------

Tem que dizer, "olhos nos olhos", e com verdade, que o Sr. Vereador Rui Rei, seu amigo, não pode deturpar a verdade, deve ser mais rigoroso e verdadeiro, e ultimamente o Sr. Vereador tem tido, e não lhe queria chamar "ofensas" ou "injúrias", para com a bancada da CDU, e até para pessoas muito relevantes deste concelho que não estão já nesta bancada, e permite-se ofendê-las. ----------

Contudo, como disse, estão na quadra natalícia, e o próprio e os membros da sua bancada têm feito uma contenção, e não é ignorá-lo, que era uma ofensa para o

Sr. Vereador, mas para não responderem à letra àquilo que diz, que não é verdade. Aquilo que diz ao Sr. Vereador Rui Rei, com amizade, é que consegue dizer o mesmo e o seu contrário ao mesmo tempo, e não lhe preocupa o que o Sr. Vereador Rui Rei diz, mesmo as inverdades, o que o preocupa é que lhe parece que o Sr. Vereador acredita naquilo que diz, quando não é verdade.----------

Para terminar, o Sr. Vereador Rui Rei tem que ser rigoroso, e pede que o Sr. Presidente esclareça isto, porque diz isso, e é constantemente, não só na reunião, como na rua, na presença do próprio e de pessoas que não estão presentes, e convém-lhe, mas não deve ser assim. Considera que o Sr. Vereador Rui Rei só vai perder votos, porque não é verdadeiro quando for candidato no próximo mandato.-

Assim, a CDU, não é o Partido Comunista, nunca votou contra estes subsídios para os bombeiros, e aliás tem uma história no passado, e o próprio, como se sabe, está à vontade para dizer isso, em relação aos bombeiros e a tudo o que seja deste concelho, sob a direção de Daniel Branco, que o Sr. Vereador Rui Rei ultimamente tem ofendido. Tem essa história, respeitável e respeitosa, a que o Sr. Vereador devia responder, e os bombeiros sabem. O Sr. Vereador anda a dizer "os bombeiros, os bombeiros", mas o próprio também fala com os bombeiros, os membros da CDU falam com os bombeiros, até no dia a dia, e os bombeiros sabem o que é a CDU e o que são os vereadores da CDU.----------

Não vai dizer que o Sr. Vereador Rui Rei se deveria retratar, não lhe faz essa maldade, mas devia realmente voltar a ler a ata ou lembrar-se. Tem a memória muito má, porque a CDU absteve-se, e não se vai agora voltar ao passado, do que é que se discutiu no Bom Sucesso, que eram os critérios, mas não interessa agora discutir se eram, se não eram, cada um sabe de si. A CDU absteve-se, e disse porque é que se absteve, pelo que o Sr. Vereador Rui Rei não venha com inverdades, e não diz mentiras, porque ainda tem alguma correção e amizade pelo Sr. Vereador. Portanto, não votou contra, e de uma vez por todas o Sr. Vereador que não minta. ----------

Mesmo para terminar, quanto à plataforma logística, o Sr. Vereador Rui Rei ficou desconcertado pelo voto dos membros da CDU na última reunião, e aliás sabem que os seus amigos do Partido Socialista também ficaram, pois não estão habituados a essas situações, e a razão é a de que não eram contra a plataforma

logística, eram contra o local, até defendiam os aquíferos e tudo, essas coisas todas que o Sr. Vereador sabe.----------

Agora, não são, ao contrário do que o Sr. Vereador diz e outros, contra o empresariado, o empreendedorismo, contra as empresas, e a plataforma já lá está. Como o Sr. Vereador sabe, e disse muitas vezes, e os próprios dizem que muito bem, não funciona, não criou os 15 000 empregos, 20 000 mil empregos que se dizia, mas agora há uma possibilidade de relançar a plataforma logística, até noutras condições, e foi por essa razão, perante a surpresa do Sr. Vereador Rui Rei e o desgosto, que era para ter a oportunidade de malhar na CDU se votasse contra, e mesmo assim malha na mesma. Foi por essa razão, para criar emprego, e não têm nada contra o Pingo Doce, nem contra a Gerónimo Martins, nem contra ninguém, nem têm nada contra os empreendedores, empresários, construtores da Malvarosa e de outras urbanizações.----------

Depois, sabe que mais à frente vão ter, mais uma vez, e esperam, o "Evangelho segundo Rui Rei".----------

Quanto a este ponto, como é evidente, para sossegar o Sr. Vereador Rui Rei, vai ser aprovado por unanimidade, a não ser que o Partido Socialista vote contra.-------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que esta matéria dos bombeiros é suficientemente importante para não ter o voto unânime das forças políticas, e teve pena, sinceramente, que a CDU se tivesse refugiado numa situação, que era a dos critérios, que ao fim ao cabo foram ultrapassados com grande facilidade, e não tivessem acompanhado os outros. Aliás, o próprio, inclusivamente, numa conversa muito breve falou com o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo-lhe, "vocês devem votar a favor desta proposta, não tem sentido não votarem a favor", e hoje já manifestam que vão votar a favor, sendo que reconhece, de facto, que os bombeiros também vão ficar muito satisfeitos com esta votação por unanimidade, e pensa que é isto que é importante e aquilo que se deve retirar da discussão desta matéria. ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que depois pede que lhe façam chegar este discurso sentido do seu camarada e amigo Aurélio Marques, porque irá guardá-lo para futuro. Contudo, antes de explicar o sentido de voto do Partido Comunista irá fazer uma pergunta ao Sr. Presidente, sendo que volta a

dizer que o sentido de voto é contra e vai explicar ao Sr. Vereador. Já lhe explicou uma vez, mas o Sr. Vereador só contou uma parte da história, e o próprio vai agora contar em público a outra parte, vai-lhe explicar porque é que o Partido Comunista votou contra a proposta dos bombeiros e a favor de 1 500 000,00€ no bolso do empreiteiro da Malvarosa. Vai-lhe explicar porque é que votou contra e a favor.-----

Quanto à pergunta ao Sr. Presidente, assistiu a uma afirmação deliciosa, que é um tal de Rei ser capaz de dizer tudo e o seu contrário ao mesmo tempo. Passados 30 segundos o seu camarada e amigo Aurélio diz, "como o senhor sabe, a CDU não era contra a plataforma logística, era contra o local", pelo que faz uma pergunta: A plataforma logística mudou de local? Aquilo que se aprovou aqui há 15 dias não foi na Castanheira do Ribatejo, naquele terreno que era a plataforma logística e que o próprio disse que tinha morrido? Foi no mesmo sítio, não foi?----------

Respondeu o Sr. Vereador Aurélio Marques que ela já lá está. ----------

Continuou o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando e confirmando que foi no mesmo sítio, concluindo que quem 30 segundos antes diz que o próprio era capaz de dizer tudo e o seu contrário, e a seguir diz que a CDU era contra o local e votou a favor no mesmo local, das duas uma, ou mudou de posição ou é bipolar, que é, faz de conta que não é, e depois faz de conta que vota.----------

Portanto, o seu problema não é como a CDU vota, vota como quiser, porque não é estalinista, não tem intenção de controlar o voto, mas já lá vai, e há bocado até pensou que lhe iam chamar estalinista, o que para si ia ser um motivo de grande orgulho. O que quer dizer é que a plataforma não mudou de sítio, os investimentos não mudaram de sítio, quem mudou de sentido de voto foram os Srs. Vereadores da CDU, porque andaram a dizer um conjunto de coisas, inclusivamente a ofender quem votou a favor, e agora, passados estes anos todos, dão o dito por não dito e votam a favor. Ótimo, ainda bem, porque às vezes a verdade demora, mas não tarda.----------

Quanto ao facto do Sr. Vereador Aurélio Marques ter dito que o próprio ia ser candidato, regista que neste momento, nesta sala, se for candidato tem dois apoios. Um é o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, que acabou de chegar, que já há uns tempos esteve na reunião e apelou à sua candidatura, pelo que presumiu que iria ser seu apoiante, e é sua excelência, o Sr.

Vereador Aurélio Marques, que agora diz que o próprio é bom rapaz e deveria ser candidato. Assim, presume que se fosse candidato teria dois apoiantes na primeira linha, essa é a questão.----------

Quanto às questões das explicações, o Sr. Vereador Aurélio Marques votou contra os bombeiros, por uma razão, e vai explicar. O voto de abstenção, normalmente, diz-se que "não é branco nem é tinto", anda por ali no "palheto", mas neste caso não é verdade, neste caso a votação da CDU, no caso dos bombeiros, foi abstenção porque não tiveram coragem de votar contra.----------

Há gente, com certeza, que gosta de ver aquele desporto que é o boxe, em que de vez em quando havia uns grandes combates do Mike Tyson, que era o homem que tinha um punho de ferro, e ainda se lembra da sessão em Alverca do Ribatejo, quando os Srs. Vereadores da CDU traziam a lição de tal forma estudada, que era "vamos tramar o tipo". Não é "tramar" o tipo, iam era "tramar" os bombeiros, o que é diferente, mas não, era "vamos tramar o tipo com a proposta", mas de repente, estavam lá, estava tudo montado, e deixaram o camarada Paulo Rodrigues sozinho, com a lança de D. Quixote, a dizer "nós somos contra, contra, contra", tiveram foi azar, quando o Sr. Presidente veio dizer "não, mas nós estamos a favor e vamos votar a favor".----------

Aquilo, qual murro do Mike Tyson, qual quê, devia-se ter visto. Se fosse gravado os Srs. Vereadores viam a cara, a cara dele e a dos outros, a dizer "então, mas o mundo mudou, então aquilo que era para ser contra agora é a favor?", e ficou a favor dos bombeiros. Efetivamente, os Srs. Vereadores só conseguiram mudar um bocadinho e abstiveram-se, porque queriam votar contra. ----------

No caso da Malvarosa não foi verdade, e este caso aplica-se aqui, que é explicar o sentido de voto. Termina já, é rápido, mas se não explicar não se percebe porque é que é contra e é a favor. ----------

Disse o Sr. Presidente que os Srs. Vereadores já entenderam. ----------

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que não entenderam, e podem acusá-lo de ser mentiroso, porque não tem problema que se use a palavra certa. Quando o Sr. Vereador Aurélio Marques o quiser chamar de mentiroso, chame-o de mentiroso, não tem problema nenhum, diga que é mentiroso, e o próprio tem que se explicar, e agradece, porque é isso que está a fazer, explicar-se, para explicar porque é que

o Sr. Vereador Aurélio Marques está a faltar à verdade.----------

No caso da Malvarosa os membros da CDU não fizeram como o "tinto e o branco", nem "palheto", fizeram como Judas. São tão defensores dos pobres e oprimidos, são aqueles que mais usam a questão dos abaixo-assinados, tiveram 400 e tal assinaturas da Malvarosa, e como não tiveram coragem de votar a favor, fizeram as contas, sabem que neste caso 5 é maior que 2, isso até o seu filho sabe, que tem 10 anos e aprende matemática. Então o que é que os membros da CDU fizeram? Para não serem acusados de votarem a favor daquele benefício ao empreiteiro abstiveram-se e lavaram as mãos como Pilatos. ----------

Afinal, de um lado abstiveram-se, votando contra, e no caso dos empreiteiros abstiveram-se, votando a favor. É esta a questão, é tudo, que é para os Srs. Vereadores perceberem que o mundo é assim. Portanto, termina hoje, aqui, e os Srs. Vereadores devem registar que efetivamente o "Evangelho segundo Rui Rei" é verdade, já Jesus Cristo tinha razão.----------

Disse o Sr. Vereador Aurélio Marques que felizmente o Sr. Vereador Rui Rei disse que os membros da CDU se abstiveram, pelo que já não é preciso o Sr. Presidente confirmar que se abstiveram, porque o Sr. Vereador Rui Rei já o disse.----------

Respondeu o Sr. Vereador que foi contra. ----------

Prosseguiu o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que o Evangelho veio mais cedo. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o que é preciso é muita fé, de facto é, e de um homem que não tem muita fé, é obra. ----------

Tendo a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso pedido para intervir, perguntou o Sr. Presidente se é sobre este ponto, ao que a Srª Vereadora respondeu que vai falar sobre os bombeiros.----------

Continuou a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que só vai dizer duas ou três coisas. ----------

Quanto à questão que foi colocada, sem lança ou com lança, pelo seu camarada Sr. Vereador Paulo Rodrigues, tinha a ver com uma situação que hoje, felizmente, está ultrapassada, que é a dos critérios. Quando o Sr. Presidente disse que afinal os bombeiros facilmente se juntaram e resolveram o problema dos critérios, teria sido muito mais simples, se era até a sua vontade, e acredita que a tivesse, de ter

unanimidade no ponto relativamente aos apoios, se tivesse tido ou feito os esforços necessários para que os bombeiros, que agora se entenderam, o pudessem ter feito desde logo, quando a proposta foi apresentada com critérios que, na altura, seriam critérios a definir.----------

Contudo, compreende que o Sr. Presidente tinha que ter o orçamento aprovado e nestas coisas, naturalmente, voltando à parte bíblica, "uma mão lava a outra", tem que se trabalhar assim quando não se está em maioria absoluta, como é o caso do Partido Socialista, mas diz ao Sr. Vereador Rui Rei que quando os membros da CDU vêm para a reunião, têm mais ou menos as suas posições clarificadas. Ainda assim, quando entendem estar mal informados e alguém os informa melhor, não têm problema nenhum em mudarem de opinião. ----------

Não foi esse o caso, não votam contra ou a favor porque a proposta é do Sr. Vereador Rui Rei, e, sobre os pícaros, pensa que já está na altura de sair deles, as propostas, ou são boas, ou são más, independentemente da força política que as coloca. ----------

O Sr. Vereador sofre de uma coisa que se chama "mitomania" e, de facto, deve tentar curá-la, sendo que, em relação ao candidato, questiona: Então o Sr. Vereador não foi candidato há 4 anos? A própria foi, todos foram, ninguém lhe disse é que iria ser cabeça de lista, pelo que o Sr. Vereador tenha calma, que também não têm a pretensão de agora escolher cabeças de lista para os outros partidos.----------

Interveio o Sr. Presidente, agradecendo e referindo que foi um esclarecimento interessante e passando à votação, perguntando quem vota contra e quem se abstém, concluindo que o ponto é aprovado por unanimidade. ----------

Terminou, dizendo que pensa que os bombeiros reconhecem esta posição de todas as forças políticas. ----------

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-

---

Assunto: AQUISIÇÃO DE PARCELA DE TERRENO SITO NA ENTRADA NORTE DA CIDADE DE VILA FRANCA DE XIRA----------

Presente a proposta do Sr. Presidente, datada de 2016/12/15, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da aquisição de parcela de terreno sito na entrada norte da cidade de Vila Franca de Xira, por contrato de compra e venda, pelo preço contratual de 40 000,00€ e livre de quaisquer ónus ou encargos, bem como devoluto de pessoas e bens, registado na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira sob o nº 3896/20081217, e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Vila Franca de Xira sob o artigo matricial 5845, o qual integra a esfera jurídica patrimonial da sociedade comercial de capitais exclusivamente públicos designada por Infraestruturas de Portugal, SA. ----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo que vai apenas dar uma pequena nota sobre este ponto, dizendo que se tem vindo com este processo, ao longo do tempo, ainda do tempo em que existia a Estradas de Portugal, hoje Infraestruturas de Portugal, e na sua opinião ficou-se a perder com esta fusão, não porque não considere competência às pessoas que lá estão, mas porque hoje é mais difícil falar do que como se falava quando era Estradas de Portugal. As coisas eram mais definidas, percebia-se quem era quem, quem tratava do quê, e hoje as questões são mais difíceis. ----------

Não quer dizer que, em termos de gestão, em termos económico-financeiros, não haja se calhar alguma mais-valia, mas o que é um facto é que em termos da relação que existia, hoje é muito mais difícil, e basta dizer que esteve mais de um ano para falar com o presidente do conselho de administração, que entretanto foi vender o BES. É porque é reconhecido o valor da pessoa em causa, não tem dúvida nenhuma, mas o que é um facto é que levou um caderno de encargos bastante grande, com manifestações de grande interesse em resolver muitas daquelas matérias, e até hoje não foram resolvidas nenhumas. ----------

Assim sendo, este processo que hoje vem a reunião de câmara é um processo antigo, de algumas parcelas que a Estradas de Portugal queria vender em primeira linha ao município, e mais tarde também houve privados que se interessaram por algumas parcelas que aí existiam. A câmara municipal adquiriu uma parcela junto

à Curraleta, ainda existem mais uma ou duas, e existe, efetivamente, aquela zona, que nada orgulha a câmara municipal, tendo o Sr. Presidente da junta já manifestado a necessidade de se requalificar toda ela.----------

Até hoje não se podia fazer grande coisa, na medida em que a parcela não é da câmara municipal, e para a requalificar tem que se adquirir e fazer ali um trabalho de melhoria considerável na zona norte de Vila Franca de Xira. ----------

Ao longo deste tempo foi possível começar por um valor bastante diferente do que é proposto hoje, porque o primeiro era muito superior àquele que num determinado momento foi proposto por escrito à câmara municipal, que eram mais ou menos 70 000,00€, tendo sido possível negociar e poder adquirir aquela parcela de terreno por 40 000,00€, se a posição das forças políticas for nesse sentido.-------

É evidente que aquela construção que lá está, na opinião do executivo, não servirá para nada a não ser para demolir e fazer dali uma zona ajardinada, requalificando exatamente a entrada norte de Vila Franca de Xira, sendo que crê que se chegou a um valor que parece aceitável, ficando agora à consideração dos Srs. Vereadores.-

Tomou a palavra o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, dizendo que os membros da CDU irão apoiar esta aquisição, e entendem que é tardia, embora, como já explicou o Sr. Presidente, provavelmente não por culpa da câmara municipal, mas das várias entidades envolvidas. Entendem também, apesar da posição que têm, que a câmara municipal não devia ter de pagar nada deste terreno, tendo em conta que também ela própria, por sua iniciativa, tem cedido ao longo dos anos várias parcelas de terreno e adquiriu algumas para a colocação de infraestruturas no concelho, hospitais, rotundas, seja o que for. Entendem pois, até por razões demasiadas, que aquilo está ali há anos a criar um mau aspeto daquilo que é uma das entradas principais da cidade de Vila Franca de Xira.----------

A posição que têm é essa, entenderiam que não deveria ser, mas terá sido o acordo possível e concordam em parte com aquilo que foi dito. Não sabem se já existe algum projeto ou não para aquela requalificação, mas já agora deixam uma sugestão, que a haver alguma coisa se aproveite para fazer a requalificação de toda a entrada daquele lado, do lado esquerdo da entrada, desde as bombas da Galp ou antes da bomba da Galp, depois do Intermarché, pois toda a zona necessita de uma intervenção, dado que não há passeios.----------

Já falaram disto várias vezes, estão de acordo, mas lamentam, de facto, pois entendiam que não era necessário.----------

Aproveitando a boleia, pensam que o Sr. Presidente há tempos comentou uma situação, sobre aquilo que têm falado com alguma insistência, os passeios em frente ao Lidl, em que já estão colocados alguns trabalhos, que são para avançar. Já em reunião uma vez o Sr. Presidente terá falado que vão ser feitos os trabalhos de requalificação também, mais acima, em frente do passeio que tem uns pilaretes grandes de betão, para impedir o estacionamento e, se for, que seja bem-vindo.----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a questão dos membros da Coligação Novo Rumo tem unicamente a ver com o destino que a câmara municipal pretende dar a este imóvel, se já pensou em algum destino para o mesmo. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, respondendo à pergunta da Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus e ao Sr. Vereador Ernesto Ferreira, mencionando que efetivamente a câmara municipal pretende dar sequência ao trabalho que existe de zona ajardinada. A zona tem aquele edifício, que tem de ser demolido, não há aproveitamento nenhum, a não ser o que por vezes tem, de intrusão de pessoas estranhas que ali pernoitam, e inclusivamente aquilo já parecia um miniparque de campismo, com tendas atrás, etc., o que não era nada dignificante para a cidade. Inclusivamente, falou-se várias vezes com a Infraestruturas de Portugal sobre a necessidade de tratar daquilo que é seu.----------

O Sr. Vereador Ernesto Ferreira coloca uma questão que é de fundo, com a qual concorda, e efetivamente a câmara municipal, muitas das vezes, para que uma determinada obra pública avance, ou tem de adquirir terrenos ou que disponibilizar terrenos seus, e já o tem feito em variadíssimas situações. Agora, também quer dizer que se assim não fosse as coisas não tinham evoluído.----------

Muitas das vezes a posição, em algumas câmaras, é a de que "isto não é connosco, alguém que faça", mas prejudica a população, porque atrasa. Não quer dizer que mais tarde não se venha a fazer, mas atrasa, naturalmente, a construção de um centro de saúde, duma escola, duma estrada, dum viaduto, etc. ----------

O que se quer ali é, de facto, tirar aquela imagem degradante, que é aquilo que lá está, dando uma sequência à zona que se tem ali, ou seja, demolir aquele espaço,

retirar muitas das espécies arbustivas e árvores que estão ali, que são excessivas, porque ao longo do tempo não houve manutenção nenhuma e foram crescendo. Não quer dizer que muitas daquelas espécies que lá estão, que são choupos, supõe, não fiquem lá, mas é um trabalho sobre o qual a área do ambiente da câmara municipal, com a coordenação da responsável, que é a Arqtª Catarina Conde, já tem uma ideia, para efetivamente se avançar com a requalificação. -------

Quanto à primeira situação, caso esta proposta seja aprovada, e vai ser, pela manifestação que já foi dada pela CDU, e pensa que também pela Coligação Novo Rumo, a câmara municipal irá, de imediato, demolir o espaço, e depois irá tirar a vedação e requalificar toda a zona.----------

Pensa que é a decisão certa, apesar de concordar com o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, que a Infraestruturas de Portugal devia ter disponibilizado aquilo graciosamente. ----------

Respondendo à Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, aquilo que se vai fazer é aquilo que acabou de referir. ----------

Disse a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que está esclarecida. ----------

De seguida o Sr. Presidente passou à votação, perguntando quem vota contra e quem se abstém, concluindo que o ponto é aprovado por unanimidade. ----------

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-

---

---

1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL-----
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 3982/16, de 13/12, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal, no período compreendido entre 2016/11/28 e 2016/12/09.----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 3982/16, de 13/12, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.----------
---

6. Propostas:----------

---

7. Deliberação: Tomado conhecimento. ----------

---

04 despachos

Assunto: LEGISLAÇÃO – SÍNTESE E EDITAIS----------

Foi dado conhecimento do que de seguida se indica: ----------

1. Dos diplomas publicados em Diário da República com interesse para a administração local: ----------

Portaria nº 306/2016, de 7 de dezembro, I série, que fixa a estrutura, composição e funcionamento da Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos, designada por CAGER; ----------

Portaria nº 316/2016, de 14 de dezembro, I série, que procede à atualização dos coeficientes de desvalorização da moeda aplicáveis aos bens e direitos alienados durante o ano de 2016;----------

Portaria nº 319/2016, de 15 de dezembro, I série, procede à segunda alteração da Portaria nº 349-B/2013, de 29 de novembro, alterada pela Portaria nº 379-A/2015, de 22 de outubro, que define a metodologia de determinação da classe de desempenho energético para a tipologia de pré-certificados e certificados SCE, bem como os requisitos de comportamento térmico e de eficiência de sistemas técnicos dos edifícios novos e sujeitos a intervenção;----------

Decreto-Lei nº 83/2016, de 16 de dezembro, I série, que aprova o serviço público de acesso universal e gratuito ao Diário da República. ----------

2. Dos editais publicados entre 2016/12/05 e 2016/12/16, que constam da lista anexa, a qual se dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata.----------

Tomado conhecimento.----------

---

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente, pelo Sr. Vereador António Félix e pelo Sr. Vereador António Oliveira, no período compreendido entre 2016/11/30 e 2016/12/14, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------
---

3. Informações/pareceres: ----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. ----------
---

6. Propostas:----------

---

7. Deliberação: Tomado conhecimento. ----------

Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 070
Reunião de 2016/12/21
Procº _____
Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES ----------

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: ----------
   Câmara Municipal: ----------
   Dotações Orçamentais----------19 486 778,90€
   Dotações não Orçamentais---------- 2 187 813,74€
   Serviços Municipalizados de Água e Saneamento: ----------
   Dotações Orçamentais---------- 4 052 303,07€
   Dotações não Orçamentais----------770 473,77€

3. Informações/pareceres:----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas:----------

7. Deliberação: Tomado conhecimento. ----------

07 balancetes

Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 071
Reunião de 2016/12/21
Procº _____
Deliberação nº 818

1. Assunto: 9ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2016---------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 53/16, de 15/12, do DGAFJ/DPFCI, para aprovação da 9ª alteração ao orçamento da câmara municipal para 2016.----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 53/16, de 15/12, do DGAFJ/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------
---

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.----------
---

---

1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA RECRUTAMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DO 1º GRAU – DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS ----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 3970/16, de 12/12, do DGAFJ/DRH, para aprovação da abertura de procedimento para recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia do 1º grau – Diretor do Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas, e remessa à assembleia municipal para aprovação do júri do procedimento.----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 3970/16, de 12/12, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.----------

1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO – AJUSTE DIRETO – REGIME GERAL – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 4025/16, de 15/12, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual relativo à abertura de procedimento, por ajuste direto, do regime geral, para prestação de serviços por avença de três técnicas para apoio à Comissão de Proteção a Crianças de Jovens (CPCJ). ----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 4025/16, de 15/12, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.----------

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES PARA O MUNICÍPIO – INÍCIO DO PROCEDIMENTO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA ABERTURA DO PROCEDIMENTO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL---------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 579/16, de 14/12, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para autorização da escolha e do início do procedimento referente à contratação de serviços de comunicações para o município, da respetiva despesa, da constituição do júri do concurso e aprovação das peças concursais, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização da abertura do procedimento e autorização prévia do compromisso plurianual.----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 579/16, de 14/12, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------
---

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.----------
---

---

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS NO CONCELHO – ADJUDICAÇÃO ----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 561/16, de 14/12, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação do relatório final elaborado pelo júri do concurso referente à contratação de serviços de limpeza, manutenção e reabilitação de espaços públicos do concelho, com proposta de autorização da adjudicação à Perene, SA, dos lotes 1, 3, 6, 8 e 10, pelos valores de 364 715,82€, 284 467,92€, 334 622,88€, 317 700,48€ e 504 500,00€, respetivamente, com o valor total de 1 806 007,10€; à EB Jardins, Lda, dos lotes 2 e 9, pelos valores de 407 256,24€ e 402 423,90€, respetivamente, com o valor total de 809 680,14€; e à Biocon, SA, dos lotes 4, 5 e 7, pelos valores de 278 108,96€, 304 987,42€ e 247 653,07€, respetivamente, com o valor total de 830 749,45€, valores aos quais acresce IVA à taxa legal em vigor. ----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 561/16, de 14/12, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. ----------

1. Assunto: REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO DE DIVERSOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 576/16, de 14/12, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para remessa à assembleia municipal, para autorização da assunção de diversos compromissos plurianuais atinentes a contratos de aquisição de bens e serviços. ----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 576/16, de 14/12, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para remessa à assembleia municipal para autorização dos compromissos plurianuais. ----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.----------

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "R" CORRESPONDENTE AO APARTAMENTO 4A, SITA NA AVENIDA ANTERO DE QUENTAL Nº 11, BAIRRO DA CHEPSI – PÓVOA DE SANTA IRIA ----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 311/16, de 14/12, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "R", correspondente ao apartamento 4A, sita na avenida Antero de Quental, nº 11, Bairro da Chepsi, na Póvoa de Santa Iria, pelo valor de 85 000,00€, solicitado por João Paulo Ramos Fontinha.----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 311/16, de 14/12, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------

5. Disposições legais aplicáveis:----------

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------

   Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo pretender dar uma nota em relação a uma situação que chegou ao conhecimento dos membros da CDU, que tem a ver com um munícipe que pediu à câmara municipal para que um documento idêntico a este, de exercício de direito de preferência, fosse à reunião de câmara. ----------

   O documento entrou no dia 21 de novembro, idêntico a este, as pessoas tentam, naturalmente, fazer as suas escrituras antes do novo ano, para não terem que pagar o imposto sobre o imóvel, e, tendo alguma estranheza pelo facto de terem passado já duas reuniões, o munícipe telefonou para a câmara municipal e a resposta que lhe deram foi "o senhor tem que ter calma".----------

   Os membros da CDU entendem que, e aliás o documento que vem hoje à reunião é

exatamente da mesma altura, não se pode e não se deve responder a um munícipe que tem de ter calma. ----------

É um munícipe da freguesia de Vialonga, da Quinta da Maranhota, na rua Salgueiro Maia, não sabe o número de cor, mas pode ver, e de facto estranham que os serviços tenham respondido dessa maneira, e lamentam a demora de um processo que é relativamente fácil e na maior parte dos casos, atreve-se mesmo dizer em 100%, o ponto é até aprovado por unanimidade.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que a Srª Vereadora coloca duas questões, a primeira é não ter condições de responder porque é que está a demorar tanto tempo, e o próprio pede à Arqtª Teresa Laranjeira que veja e depois faça o favor de lhe identificar a pessoa em causa. Quanto à segunda, caso todos estejam de acordo, o próprio autoriza e depois vem à reunião para ratificação este exercício de direito de preferência.----------

Se tivesse competência, logicamente que estas coisas eram muito mais céleres, porque têm que vir a reunião de câmara, e só em situações excecionais é que solicita aos Srs. Vereadores que ratifiquem, porque, como disse a Srª Vereadora, são situações muito prementes, por causa das escrituras, ou são feitas naquele momento, ou perde-se a oportunidade de se fazer o registo do imóvel em causa.----

Deste modo, aquilo que pede é que os Srs. Vereadores permitam que na próxima reunião de câmara traga a ratificação desta autorização, que ainda hoje, ou amanhã, irá fazer.----------

Solicitou à Arqtª Teresa Laranjeira que peça aos serviços para lhe ser presente a informação, para se resolver este assunto, que não tem sentido, se é que é mesmo assim, porque às vezes quem "espera e desespera", "diz que disse" e não é bem assim, mas não interessa, seja como for, os serviços têm que ser um pouco mais céleres, e nesse ponto de vista a Srª Vereadora fará o favor de dizer à pessoa que o executivo municipal ainda esta semana resolverá a questão. ----------

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.----------

---

---

1. Assunto: MERCADO ABASTECEDOR DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA - ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE DO LUGAR 37----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 184/16, de 06/12, do GAMAE, para aprovação da alteração da titularidade do lugar 37, do mercado abastecedor do concelho de Vila Franca de Xira, em nome de José Félix Gomes, para o nome de João Luís Félix Cumprido, por motivos de saúde. ----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 184/16, de 06/12, do GAMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
---

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---

---

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 32/16, de 12/12, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2016/11/28 e 2016/12/11, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.----------
---
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 32/16, de 12/12, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---

6. Propostas:----------

---

7. Deliberação: Tomado conhecimento. ----------

---

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO SITO NA QUINTA DO CABO (ZONA INDUSTRIAL) - POVOS - VILA FRANCA DE XIRA - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 55/75 - ----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 789/16, de 05/12 do DGUPRU/DGU, para aprovação, decorrido o período de consulta pública, da alteração ao loteamento sito na Quinta do Cabo (zona industrial), em Povos, freguesia de Vila Franca de Xira, titulado pelo alvará de loteamento nº 55/75, solicitada por Termáquina-Máquinas Industriais, SA. ----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 789/16, de 05/12 do DGUPRU/DGU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis:----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------

   Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se apenas a uma questão de pormenor, para esclarecimento, sendo claro que os membros da CDU estão de acordo nesta situação, como estiveram sempre, desta alteração ao loteamento da Quinta do Cabo. ----------

   Assim, quanto à reunião de câmara de 2016/03/09, há um parágrafo que diz "dado que os acréscimos de áreas de cedência que a pretensão implica não fazem parte da proposta, nem é possível a sua cedência no âmbito do loteamento em causa, remete-se à consideração superior a possibilidade da sua compensação nos termos dos artigos 33º e 34º do RMUETOU", e o Sr. Presidente já sabe do que o próprio está a falar, foi já falado, inclusivamente nas perguntas que colocou, às quais o Sr. Presidente respondeu. ----------

   Depois, na reunião última de 2016/10/26, diz-se: "Dado que na proposta apresentada são mantidas as áreas de construção máximas, a presente alteração

não implica agravamento nas áreas de cedência para espaços verdes e equipamentos de utilização coletiva, nem nos números de lugares de estacionamento (e isto já não interessava na altura, pois na altura não colocaram essa situação)". ----------

Portanto, houve uma evolução positiva, não foram ultrapassados, sendo que também, e pensa que foi por isso, mas depois o Sr. Presidente dir-lhe-á, do gabinete de arquitetos que deu o apoio há uma parte em que se diz num parágrafo, já posterior à primeira deliberação, que deu azo à última alteração na reunião de câmara: "Ao se elaborar a proposta entregue considerou-se que seria prudente utilizar, embora sucinto, o quadro urbanimétrico do alvará de loteamento aprovado, no entanto verificou-se que o mesmo provocou uma incorreta análise dos serviços de urbanismo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira na quantificação das taxas a liquidar".----------

Não está a questionar ou sancionar a câmara municipal, bem como os seus serviços, que respeita muito, é só para lhe explicarem porque é que antes, pressupõe, a alteração ao loteamento ultrapassava os limites máximos, e depois, quando veio a última vez a reunião, já não ultrapassou. Admite que o defeito seja seu, que não tenha lido, mesmo que a alteração tenha sido por interferência correta do gabinete dos arquitetos que acompanharam o processo, e continua a dizer que os membros da CDU respeitam todos os gabinetes, toda a gente, todos os empresários, todos os trabalhadores, para que não fiquem dúvidas. ----------

Não está a questionar que tenha de haver taxas, havia, questionaram, e o Sr. Presidente até se lembra que o antigo diretor de departamento, Arqtº Nuno Santos, e o Sr. Presidente também, na primeira vez, está na ata, disseram que viriam as taxas, mas depois veio esta situação, quase sem explicação. O Sr. Presidente poder-lhe-á dizer, "o senhor já podia ter visto isto na reunião última, de 26/10", mas é só este o esclarecimento, que não é transcendente, e estão de acordo. Contudo, gostariam de saber porque é que primeiro ultrapassava e depois deixou de ultrapassar, mas acha bem, quando há incorreções acha muito bem alterar. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que já passará a palavra à Arqtª Teresa Laranjeira, referindo só que é raro acontecer, apesar de que às vezes os promotores, os requerentes, chamam à atenção da câmara municipal, ou pedem

esclarecimentos, sobre a forma de cálculo das taxas. Já tem acontecido que, efetivamente haja engano por parte da câmara municipal, porque um determinado critério não foi suficientemente bem analisado e há necessidade de se alterar, justamente porque se a pessoa está a pagar mais do que aquilo que devia pagar, não tem sentido, como é evidente. ----------

Aquilo que se traz é o final da discussão pública e, como os Srs. Vereadores se recordarão, numa primeira análise o ponto foi retirado, porque havia algumas questões que foram colocadas, que o executivo considerou que tinham pertinência, nomeadamente as colocadas pelo Sr. Vereador Rui Rei. ----------

Já irá à questão de pormenor, que pede depois à Arqtª Teresa Laranjeira que refira, mas o que quer dizer é que a decisão que hoje se tomar, de aprovação, constituirá um fator muito importante, sem o qual a empresa em causa não teria condições de solicitar o empréstimo, que é a alavanca para que se mantenha em atividade, e é uma empresa ainda com alguma expressão em termos de postos de trabalho.-------

Assim, também queria referir que, de facto, esta decisão que todos vão tomar é de grande importância, neste aspeto económico e social. ----------

Interveio a Arqtª Teresa Laranjeira, cumprimentando todos os presentes, referindo que na primeira proposta que veio a reunião de câmara, realmente, havia lugar a compensação ao município, porque o promotor e os técnicos, quando apresentaram a proposta, faziam uma área de implantação superior àquela que necessitavam, para não terem, posteriormente, que voltar a solicitar a alteração. --

Quando se depararam com o valor das taxas recuaram, e então cingiram a área de implantação e de construção ao que já estava definido no alvará de loteamento, redesenhando, no fundo, com a mesma área, mas com outra configuração, daí nesta fase não haver lugar a compensação ao município. Foi só isso que aconteceu. ----------

Agradeceu o Sr. Presidente, passando à votação do ponto, perguntando quem vota contra e quem se abstém, concluindo que com a abstenção da Coligação Novo Rumo o ponto é aprovado por maioria.----------

---

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DENOMINADO POR MALVAROSA, LOTE 23 – VERDELHA (EX-MAGUE) – ALVERCA DO RIBATEJO - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 4/03, DE 17/07 – REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 2016/07/27 E ACEITAÇÃO DE PRINCÍPIO E ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação de M. Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados, SP, RL, de 2016/11/24, para deferimento da reclamação apresentada por Escala Irreverente, Ldª, e consequente revogação da deliberação tomada em 2016/07/27, bem como aprovação da aceitação de princípio e abertura de consulta pública da alteração ao loteamento denominado por Malvarosa, lote 23, na Verdelha (Ex-Mague), em Alverca do Ribatejo, titulado pelo alvará de loteamento nº 4/03, de 17/07, solicitada por Escala Irreverente, Lda.

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação de M. Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados, SP, RL, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------

5. Disposições legais aplicáveis:----------

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que fará uma brevíssima apresentação do ponto, que, como os Srs. Vereadores se recordam, já veio há uns meses atrás a reunião de câmara, e tanto a Coligação Novo Rumo como a Coligação Democrática Unitária votaram contra a pretensão que era apresentada. Recorda que o que era apresentado era a necessidade, ou o pedido, de construir mais um piso de cave, e entendeu o executivo trazer esta proposta a reunião, na sequência daquilo que já tinham sido outras situações semelhantes. Depois, mais do que isso, porque o Partido Socialista entende, pois votou a favor e vai votar novamente a favor, que a necessidade de estacionamento é aquilo que é mais reclamado naquela urbanização.----------
Portanto, este piso em cave irá, de facto, se o ponto for aprovado, melhorar as

condições de acessibilidade naquela zona, tanto mais que o lote contíguo, que é o 22, teve uma aprovação nesse sentido, ou seja, também a aprovação de mais um piso em cave. ----------

Entretanto, depois da rejeição desta proposta na altura, os proprietários apresentaram uma reclamação, porque referiram, e o parecer do advogado da câmara municipal que é junto à documentação vem também nesse sentido, que efetivamente havia razões para essa mesma reclamação, ou seja, de uma forma muito sucinta, não havia fundamento suficiente para que o processo tivesse sido rejeitado.----------

Não havia outra hipótese senão trazer novamente o assunto a reunião de câmara, e cada um agora votará como bem achar, sendo que esta reclamação tinha que vir a reunião para deliberação, e depois, da sequência que o processo tiver, logo se verá qual é a sequência ou não sequência do mesmo.----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que, de facto, este foi um assunto que votou, na reunião de julho em Vialonga também lá estava, e tem precisamente presente as razões do voto da CDU, e porque é que os seus membros votaram assim. Sabem muito bem que os argumentos que usaram na altura para inviabilizar mais uma alteração a um lote da urbanização da Malvarosa foram de questões meramente políticas, nomeadamente no sentido de pressionar o Partido Socialista, que é quem dirige a câmara municipal neste momento, a atuar naquilo que durante anos foi a CDU a única força a reclamar, uma intervenção precoce por parte da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para a resolução dos problemas que a urbanização tinha e ainda tem. ----------

Esses problemas, de julho para agora, não estão todos solucionados, continua a haver ainda problemas por resolver, e na altura também aludiram a uma situação que, obviamente, seria ótima, e o Sr. Presidente refutou, dizendo que seria difícil, mas sabem de antemão que há alterações várias a fazer naquela urbanização, nomeadamente relocalizações, trocas de alguns equipamentos de um lado para o outro, pelo que o que solicitaram foi, se fosse possível, poder resumir isso tudo a uma grande alteração àquela urbanização, e então, de uma maneira mais generalizada poderem votar sobre essas mesmas alterações. ----------

Quer só relembrar que, a exemplo do que foi dado com a plataforma logística da

Castanheira do Ribatejo, não são os pais daquela urbanização, aliás, foram talvez os padrastos, porque foram a única força política que se opôs à criação daquela mesma urbanização, mas as coisas são como são, e em democracia as maiorias têm a primazia.----------

Assim sendo, a urbanização existe, está lá, não a podem retirar de lá, e resta-lhes também, atendendo àquilo que lhes parece ser de alguma forma justo, definirem as orientações de voto neste colégio.----------

O que têm a dizer é que há, de facto, uma evolução em relação àquilo que vinham a reclamar ao longo, não só deste mandato, como de mandatos anteriores, finalmente as garantias bancárias estão acionadas, finalmente começa a haver trabalhos na urbanização assumidos pela câmara municipal, e parece que finalmente começa a haver diálogo com a entretanto criada Associação de Moradores da Malvarosa e a câmara municipal, mas relembra também, ao que parece, e de julho até agora, algumas questões já na altura levantadas, que parece que ainda estão por responder, e do ponto de vista dos membros da CDU carecem de respostas o mais rapidamente possível. ----------

Reconhecem outra coisa, que muitas vezes, quando os assuntos surgem e têm que os avaliar, fazem-no de uma maneira estritamente política, não querem, contudo, nem estão, nem nunca estiveram para aí virados, sentir que estão a criar dificuldades, seja a quem lá vive e a quem comprou, e quem merece ter a sua urbanização completada e bem tratada, assim como a quem investiu, pretende ou quer investir e resolver de uma vez por todas a sua vida, nomeadamente os empresários que têm comprado os lotes e têm projetos aprovados para a mesma urbanização.----------

O sentido de voto dos membros da CDU, hoje, vai ser no sentido de não inviabilizar a ida a consulta pública desta alteração, que é uma alteração realmente parecida com outras similares, não há alteração no número de fogos, e a área de construção prevista é só para o acréscimo de uma nova garagem. Não vão entrar por questões técnicas, aquilo que também defendem e já o defenderam várias vezes em reunião é que a câmara municipal deveria tentar usar as taxas cobradas para a execução de benfeitorias na mesma urbanização.----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que, mais uma vez, fica

provado que entre o empreiteiro e o povo escolhe-se o empreiteiro, foi o que ficou dito hoje de forma clara e lapidar. O que quer dizer é que ficou provado de forma lapidar, mais uma vez, que entre a população e o empreiteiro os membros da CDU escolheram o empreiteiro. Foi mais uma vez, e no espaço de 3 meses foi assim sucessivamente. Portanto, a forma de atuar que têm é dos poderosos, defendem sistematicamente os poderosos. É o que está claro, e se os jornalistas e o povo forem verificar é o que fazem permanentemente, e aliás isso está claro. ----------

O que está hoje em causa é definir se os vereadores, quando tomaram a decisão, estava certos ou errados, é o que está em causa hoje, não é mais nada. Os vereadores podiam ou não podiam ter tomado a decisão que tomaram à época? Do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo podiam, pelo que, não só podiam, como não era ilegal nada disto.----------

Há mais, o que está em causa por parte da câmara municipal e do Partido Socialista é uma falta de respeito pelos vereadores, coisa que os membros da CDU deixaram passar em claro. O que está em causa foi uma conduta perfeitamente combinada, porque é a única coisa que se entende destes documentos, entre a câmara municipal, governada pelo Partido Socialista e o empreiteiro, que combinaram uma forma, pela "porta do cavalo", de resolver um problema que não conseguiram resolver em reunião de câmara, foi o que fizeram.----------

Tem um parecer feito pelo Dr. Manuel Rodrigues à medida, é um parecer à medida, não é mais nada, e irá então a factos, sendo que isto só vem dizer que, em relação à Malvarosa, o Sr. Presidente vai ter que se entender no futuro com o Partido Comunista, com certeza, porque foi quem votou contra a urbanização e vai ter que o fazer. ----------

Assim, em primeiro lugar, a forma de impugnação não está correta, deveria ser através da impugnação da deliberação e nunca através de recurso hierárquico, o que se revela um disparate. O que está em cima da mesa é um disparate, e mesmo que isso fosse assim o recurso que deveria ser apresentado já teria caducado, quer dizer que não teria efeito, pura e simplesmente "zero". ----------

Por outro lado, o Dr. Manuel Rodrigues dá-se a este papel que considera miserável, porque não consegue entender como é que a câmara municipal, sabendo que havia essa impugnação, não chamou os vereadores, tanto do Partido Comunista

como da Coligação Novo Rumo, e disse: "Estamos perante este facto, o que é que os senhores pensam?". Não, isto foi tratado nos gabinetes para vir a reunião de câmara como um ato consumado, para tentar meter medo aos vereadores. É preciso cuidado, porque até o Dr. Manuel Rodrigues, que agora já não sabe se defende o empreiteiro ou a câmara municipal, no parecer que faz dá todos os argumentos ao empreiteiro para vir contra a câmara municipal, o que considera uma coisa deliciosa, uma coisa extraordinária. ----------

Contudo, a verdade é que, quando se vem dizer que o empreiteiro tem razão, pergunta onde é que foram acautelados os interesses do município e em que circunstâncias, porque quando se invoca o princípio da igualdade não está dito em lado nenhum qual é a parte do princípio da igualdade que foi ferido. Diz-se, "porque o outro edifício ao lado foi aprovado", e não é, porque o outro edifício ao lado ser aprovado não é mesma coisa que o outro edifício, o 22 ou o 23, e por uma razão simples, é que entretanto a câmara municipal andou a dizer que estava tudo bem na urbanização da Malvarosa. Estava tudo bem, quer de lugares, quer de espaços verdes, quer de parques infantis, quer o diabo, e o que se veio a verificar é que isso sim, os que votaram a favor da urbanização da Malvarosa foram enganados, pois a urbanização devia ter 700 e tal lugares à superfície e na realidade tem menos 200 ou 300 lugares. Depois, os espaços verdes não foram feitos, os parques infantis não foram todos executados, pelo que não está em lado nenhum garantido o princípio da igualdade. ----------

Qual princípio da igualdade ferido? Então e o princípio da responsabilidade? E o princípio da responsabilidade de quem lá comprou o lote e de o ter que manter em condições de salubridade? A câmara municipal só tem condições de ir atuar sobre o "pobre coitado" que manda lá fazer uma marquise, para esse é que enche o peito, notifica-o e diz "desfaça a marquise?". ----------

O que está em causa é claramente uma situação do Partido Socialista, pelos vistos com a conivência do Partido Comunista, de querer beneficiar de forma despudorada um interesse que está em cima da mesa, claramente. ----------

Ainda há mais, acha uma coisa deliciosa o que o Dr. Manuel Rodrigues escreve quando diz que se deveria ter procedido a uma audiência prévia do interessado. Portanto, dever-se-ia ter perguntado aos vereadores como é que iam votar um

documento que ainda não tinha sido posto à votação. Então, meus amigos, agora há inversão do princípio da democracia? Vai anunciar o seu voto antes de efetivamente votar? Isto é assim? É isto que o Dr. Manuel Rodrigues escreve naquele documento, e é isto que os Srs. Vereadores vão votar, que têm que lhe perguntar antes, efetivamente, do sítio onde têm que votar, e é a mesma coisa que ir perguntar a um cidadão como é que vai votar nas eleições do próximo ano, mas de forma pública: "Diga lá onde é que vai votar no próximo ano para a gente decidir se vai preso ou não vai preso". É assim, e é isto que o Dr. Manuel Rodrigues decide, escreve, e é isto que esta câmara municipal, impávida e serenamente diz que está bem, que é assim que deve ser feito. ----------

Não concordam com nada disto, e a forma de fazer não é assim, pelo que quando se refere a questão da igualdade, ou outra questão qualquer constitucional, ela tem que ser fundamentada e provada, não é assim, não é só dizer porque se aprovou o lote 22 ou se chumbou o 23, pois então a votação da CDU também não defende o princípio da igualdade, porque no lote 22 votou contra e agora vai votar a favor. Então onde é que está o princípio da igualdade? Para um caso foi aplicada uma norma, para outro foi outra, e não faz nenhum sentido toda esta questão que está em cima da mesa. ----------

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo que ainda é muito cedo para campanha eleitoral. ----------

Continuou o Sr. Vereador Rui Rei, respondendo que, face à questão que o Sr. Vereador Rui Pereira levanta, vai-lhe explicar, porque já explicou, o próprio votou a favor um conjunto de alterações e vai solicitar à câmara municipal que lhe entregue, nos próximos dias, todas as alterações que foram feitas na Malvarosa, para avaliar todos os princípios que estão em causa. O que foi dito desde o início é que eram alterações pontuais, e o executivo sabe que é assim, o que foi dito é que eram alterações pontuais, uma alteração pontual da fachada "x" ou uma alteração pontual da fachada "y", até que veio uma alteração não pontual. Sob a capa de uma alteração pontual, era uma alteração extremamente radical, os membros da Coligação Novo Rumo quiseram saber, e desde esse dia, mais aquele voto do prédio em frente à escola, que do ponto de vista que têm não cumpre os princípios da aprovação que foi feita em reunião, disseram, e o Sr. Presidente sabe que

disseram isto, que com a bancada da Coligação Novo Rumo "zero", porque não estão garantidas as condições que estavam previamente assumidas. ----------
Não tem a ver com a política "A", política "B" ou política "C", tem a ver com uma questão de coerência face ao princípio anterior, porque aquilo que é uma alteração pontual é pontual, não é regra. Se fosse regra teriam aprovado a urbanização daquela forma ao início. Porque é que não a aprovaram ao início daquela forma? Porque é que não aprovaram, com todas estas fachadas alinhadas, com 35 caves? Porque é que não aprovaram dessa forma? Não aprovaram porque não era aprovada, porque a CCDR não autorizava. Então, se não autorizava, está a câmara municipal agora, pela "porta do cavalo", a fazer este tipo de coisas porquê? Não é aceitável. ----------
Portanto, é uma questão clara e direta, não vale a pena tentar baralhar, misturar e dar de novo, pois há uma coisa, mais uma vez, de que os membros da Coligação Novo Rumo não têm nenhum receio, ou seja, nesta questão dos juristas, também têm muitos, não tem problema nenhuma, absolutamente nenhum, e há uma coisa que farão: Isto vai a discussão pública, far-se-á o que entender, e no momento a seguir vão entregar isto ao Ministério Público para se avaliar, porque não estão de acordo com esta forma de procedimento. Assim, não só não têm nenhum receio, como estão absolutamente convencidos que têm razão, e não é razão de dizerem que se pode ou não pode, é a razão do voto que tiveram, têm o direito de votar. ----
O que vem dizer o Dr. Manuel Rodrigues é um parecer feito "numa luva", que serve um interesse objetivo, não está em causa nenhum outro princípio, e não entende como é que a câmara municipal faz isto e como é que Dr. Manuel Rodrigues se dá a este papel. Não entende, e tem muita dificuldade em perceber. ----------
Assim, votarão contra, continuarão a votar contra aquilo que votaram contra. --------
Terminou, voltando a solicitar que lhes enviem todos esses documentos, e inclusivamente solicitar aquilo que é de direito, solicitarão um parecer jurídico externo, e têm que combinar com a câmara municipal em que circunstâncias isso será feito. É um parecer jurídico externo, de uma entidade externa, sobre esta matéria, porque não estão claramente satisfeitos com a forma como a câmara municipal apresentou e como o advogado da autarquia se colocou neste processo.-
Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que cada um é livre de dizer o que bem

entender, pedindo desculpa e dando seguidamente a palavra à Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, pois não percebeu que a mesma queria intervir. ----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que um bocadinho na continuação do que o Sr. Vereador Rui Rei disse, que se calhar não está a ser devidamente compreendido, pelo menos pela CDU, o que hoje se vem votar é a revogação da deliberação de 27 de julho, face ao parecer do Dr. Manuel Rodrigues, que diz que a deliberação da câmara municipal foi ilegal. ----------

Portanto, os membros da Coligação Novo Rumo, ao votarem a favor desta revogação estão a assumir que cometeram uma ilegalidade na deliberação, porque aquilo que vem dito pelo Dr. Manuel Rodrigues é que não fundamentaram a deliberação. O Dr. Manuel Rodrigues quer que os vereadores, que são políticos e estão a tomar uma decisão política, fundamentem com aspetos técnicos? Não podem, essa fundamentação é feita pelos técnicos, não é feita pelos vereadores, fundamentam o seu sentido de voto, e inclusivamente a Coligação Novo Rumo até apresentou uma declaração de voto no final, pelo que não lhe parece que haja falta de fundamentação.----------

Além disso, como o Dr. Manuel Rodrigues bem sabe, a fundamentação de uma deliberação pode ser feita de forma perfeitamente sucinta, desde que a entidade em causa, o particular, perceba qual o sentido de voto, e porque é que se chegou a esse sentido de voto ou de decisão. Quando se lê o denominado recurso hierárquico da Escala Irreverente, Lda., consegue-se apreender facilmente que esta empresa percebeu porque é que a Coligação Novo Rumo, pelo menos, votou no sentido em que votou. Portanto, não há falta de fundamentação. ----------

Depois, vem o Dr. Manuel Rodrigues dizer que se violou a lei porque não são invocadas razões legais para indeferir. Não têm que invocar razões legais para indeferir, têm que tomar uma decisão, como disse há pouco, segundo as convicções e fundamentação que têm. Não têm que invocar razões legais obrigatoriamente, uma vez, ou outra podem tê-las, aí invocam-nas, mas obrigatoriamente não têm que as invocar. ----------

Depois, relativamente ao princípio da igualdade, o Sr. Vereador Rui Rei já o referiu, e muito bem, e lamenta-se, efetivamente, que o Dr. Manuel Rodrigues ainda venha acrescentar um possível fundamento de impugnação da deliberação que não foi

invocado sequer pelo promotor. Portanto, o Dr. Manuel Rodrigues ainda vem invocar mais um, o que, no mínimo, é estranho, porque deveria simplesmente ter apreciado os fundamentos invocados pela empresa, nada mais, não ir mais além, ainda por cima prejudicando o funcionamento da câmara municipal.----------

Depois, há dúvidas que a si lhe assaltam, que é, a determinada altura, o promotor dizer que a deliberação foi tomada oralmente, e tendo sido passada para a ata não foi comunicada à recorrente, à empresa em causa. As deliberações da câmara municipal são públicas, estão disponibilizadas no sítio da Internet da câmara municipal, pelo que, a partir de agora, todas as deliberações que se tomam, em que 60% estão em causa particulares, vão-se notificar pessoalmente a esses particulares?----------

Pelo menos para si isso é estranho, sendo que depois diz também a empresa que em 22 de setembro foi apresentado um requerimento para ser ordenada a sua notificação, ou seja, a 22 de setembro já a promotora sabia que existia esta deliberação, só que pediu que fosse ordenada a sua notificação formal. ----------

Considera que se trata de "gato escondido com o rabo de fora", porque para ganhar tempo, em termos de prazos, etc., fazem-se estas manobras, mas não se podem acolher, e muito menos se pode dizer que a deliberação é, como diz o Dr. Manuel Rodrigues, nula, inválida, por padecer destes vícios que vêm invocados, e agora os próprios vereadores vão dizer que sim, que de facto deviam estar com um problema qualquer mental no dia 27 de julho, disseram uns grandes disparates, tudo completamente ilegal, tudo viciado, pelo que vão revogar a deliberação que tomaram. ----------

O que o Sr. Vereador Rui Pereira disse, sobre situações que estão a ser tratadas, garantias bancárias, etc., não tem nada a ver com isto, absolutamente nada a ver com esta deliberação em causa, estão a deliberar revogar uma deliberação que tomaram, com base nos fundamentos que o Dr. Manuel Rodrigues invoca, de que a deliberação foi inválida.----------

Assim sendo, os membros da Coligação Novo Rumo não assumem que a deliberação foi inválida, mas pelos vistos a CDU está a assumir que deliberou de forma ilegal e viciada. Leram a ata, já voltaram a ler a ata, e não concordam, de modo algum, com o que vem dito, e não concordam que a deliberação que

tomaram esteja viciada e seja ilegal.----------

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador Aurélio Marques tinha pedido a palavra, posteriormente o Sr. Vereador Rui Pereira, e depois a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, pelo que, por esta ordem, dar-lhes-á a palavra.--------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que, em relação à decisão de 27 de julho, diria que neste caso não sofre, nem padece, do "pecado original", não esteve presente na reunião. Contudo, os seus companheiros, camaradas de coligação, souberam logo qual era a sua opinião.----------

Vai procurar ser breve, porque o Sr. Vereador Rui Pereira foi concreto, conclusivo, diria até brilhante, e se calhar até era escusado falar, mas é só para dar mais umas achegas em concreto, e o que dirá é que a função de vereador tem que pressupor seriedade, rigor, isenção, imparcialidade, etc., e está a falar do próprio, não podendo, por capricho ou pressão, venha ela de onde vier, mesmo que seja partidária ou política, em consciência, é a opinião que tem, mas pode estar errado nessa análise, prejudicar seja quem for, seja promotor, seja empresário, seja trabalhador, seja munícipe.----------

Não pode tratar de forma diferente situações iguais, e já irá para dados concretos, sendo que vai rebater, que nem era preciso, a questão de dizer que os membros da CDU, de entre o empreiteiro/empresário e a população, escolhem o empreiteiro. Não é assim, escolhem os direitos e a legalidade a que cada munícipe português tem direito, é isso.----------

Também se disse que o Partido Socialista, com conivência dos comunistas, mas o próprio diz da CDU, faz estas lindas coisas, caso estranho, mas não é novidade. Para aqui é tudo mau, se é a CDU a viabilizar seja o que for, "aqui d'El Rei" que "cai o Carmo e a Trindade", mas se for o Partido Socialista, com a conivência do PSD, isso já está bem, é de louvar e é uma coisa interessante. Uns têm direito a tudo, outros não têm direito a nada. ----------

Não pode indeferir as alterações do lote 23, e continua a falar pessoalmente, como vereador, quando a câmara municipal deferiu, com os votos do PS a favor e a abstenção do PSD, a alteração ao lote 22. ----------

Na reunião do dia 8 de maio de 2013 foi quando aconteceu a votação do lote 22, e a CDU, de facto, votou contra, sendo que o PSD, e quando diz conivente não é no

sentido pejorativo, é só para utilizar as palavras da bancada à sua frente, foi sempre conivente com o PS, ou o PS com o PSD, foram sempre os "paladinos" da Malvarosa. Pede desculpa pelo termo, mas não vai à "vaca fria", sendo que a CDU, também em muitas coisas antes disso votou a favor de algumas. O próprio tem as atas, e a CDU não tem problema de votar aquilo que pensa que é justo, correto e legal votar. ----------

Depois, colocará uma questão de futurologia sobre a votação do PSD, e não é bruxo, nem cartomante, mas é com todo o respeito, pois o PSD tem todo o direito, como a CDU, de votar conforme entende, que é aquilo que o Sr. Vereador Rui Rei quer negar à CDU, mas a CDU não nega ao PSD o direito de votar e alterar o seu sentido de voto quando entende que deve alterar. Permite-se pois dizer, sem ser bruxo e cartomante, que se não fosse nessa reunião de 8 de maio de 2013 haver outras situações do ponto que vinha a reunião, e não só o lote 22, possivelmente o PSD manteria a posição de voto a favor, que votou sempre nestas coisas. ----------

O ponto trazia o lote 56, 57 e 58, que eram para atividades económicas, por exemplo, um hotel, e equipamentos privados de utilização coletiva, com a alteração para habitação/garagem, quanto ao lote 22, habitação/garagem, atividades económicas e por aí fora, dizendo-se também numa nota que eram criados os lotes 59 e 60, o antigo lote 58 passava a 56, e o antigo lote 57 originava os novos lotes. ----------

O PSD, na sua declaração de voto, dizia que só se abstinha, não por causa do lote 22, mas porque a "intenção inicial, que mereceu de nós o voto favorável, era realizar com equilíbrio da zona habitacional com a zona de serviços, nomeadamente infraestruturas destinadas a uma clínica médica, escola de enfermagem, unidade hoteleira, escolas EB 1,2,3, equipamento de idosos, áreas para estabelecimentos comerciais e o equilíbrio com áreas de lazer e desporto, facilitando a cultura desportiva, fundamental para o desenvolvimento de uma população jovem e saudável". ----------

Depois, também dizia, e isso levaria ao voto de abstenção, que é um direito do PSD, "que a Coligação Novo Rumo não pode deixar de observar que esta alteração traz consigo, efetivamente, um novo equipamento, equipamento este que nunca esteve previsto, um espaço de restauração duma cadeia internacional de fast food.

Estamos certos que, ao contrário de todos os outros equipamentos, não servia em igualdade como argumento favorável a quem comprou habitação nesta urbanização". ----------

Os membros da CDU subscrevem tudo isto, como é evidente, pelo que, se não fosse isto, e admite que é o próprio a especular, o voto da Coligação Novo Rumo seria a favor desta alteração, só não foi porque o pacote vinha junto, e por estas questões que são pertinentes, da retirada dos equipamentos coletivos, que os membros da CDU subscrevem e sempre se bateram sobre isso, como se sabe, e é esta a situação. ----------

Portanto, a CDU não podia, em consciência, votar, e é justo que se possa fazê-lo, até porque se os Srs. Vereadores, como era costume fazê-lo, tivessem votado a favor no lote 22, poupavam o voto à CDU, e não é fazer nenhuma "cambalhota", que a CDU analisa as coisas. A CDU não fez cambalhota nenhuma, vai é viabilizar com a sua abstenção, que é aquilo que o Sr. Vereador Rui Rei diz do vinho "palheto", e que acabou de fazer há pouco, mas critica os outros. A CDU vai votar em consciência, porque o lote 23, contíguo, tem aprovadas 3 caves, e este só tem aprovadas duas, sendo que até tecnicamente, mas não é engenheiro, nem arquiteto, é uma situação de desigualdade em relação a dois promotores diferentes, e até podia ser o mesmo promotor, mas pensa, apesar de não ter a certeza, que são dois. ----------

Assim, o Sr. Vereador pode dizer o que quiser, aceita, tem poder de encaixe, e está-se a rir para o mesmo com amizade, que lhe disse que tinha e é sincera, e sabe que a do Sr. Vereador é recíproca, mas aqui, na reunião, "amigos, amigos, negócios à parte", o Sr. Vereador que não venha com essa história dos membros da CDU, pois são coerentes e tomam as suas posições, mesmo aquelas que lhes possam causar incómodo, como da plataforma logística, a viabilização das construções, que ainda agora acabaram de deliberar, mas da Centralcer, e os professores da natação, em relação à Federação Portuguesa de Futebol. ----------

Terminou, agradecendo ao Sr. Presidente e dizendo que se alongou mais um bocado do que esperava, mas às vezes tem que ser. ----------

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo que pensava, pelo teor da justificação que o próprio deu, até do sentido de voto dos membros da CDU, que

não foram a detalhes, nem de ordem técnica, porque, honestamente, e se calhar com alguma culpa sua também, o que assume, na discussão que fizeram à volta deste ponto tentou que houvesse o máximo de objetividade. ----------

Fica, de alguma forma, melindrado, quando lhe dizem que está a assumir uma ilegalidade. Não está a assumir ilegalidade alguma, pensa, ou então corrijam-no, e pessoalmente assume-o, que votou como pode ter votado, porque politicamente tem direito a isso, e é um voto eminentemente político. Muitas vezes a CDU vota contra estando de acordo com o que se está a passar para marcar uma posição política, isso já aconteceu muitas vezes, foi assumido, e cada um "enfia o barrete que quer". ----------

Depois, é a CDU, não é o Partido Comunista, e a si não o ofendem, usa-se é o Partido Comunista de uma forma pejorativa, assim como quando se diz PSD, e por acaso são duas pessoas do PSD, é a Coligação Novo Rumo, foi assim que se candidatou. ----------

Quanto ao que se está a passar, quer aproveitar para recentrar a discussão, sendo que a CDU não está a liderar os destinos da câmara municipal, e quer lembrar ao Sr. Vereador Rui Rei que tem é que fazer oposição ao PS, mas passa o mandato a fazer oposição à CDU, preocupado com o que a CDU vai fazer hoje ou amanhã, ou que já fez. Já reparou nisso? O Sr. Vereador que vá ver as atas, tem é que fazer oposição ao PS, e nas alturas de fazer oposição ao PS, combina uma "estrangeirinha" e aprova os orçamentos todos, para depois vir dizer "fomos nós que conseguimos isto". ----------

Assim, o Sr. Vereador que não venha fingir que é oposição, é oposição à CDU, isso é, de facto é-o, e deve-lhe pesar qualquer coisa, as últimas eleições correram-lhe tão mal, mas esse é um problema que tem de o encaixar. ----------

Interveio o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Vereador para se concentrar no ponto.----

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Pereira, voltando ao ponto, dizendo só que o que tem a dizer é que, mais uma vez, o voto é político e a bancada da CDU não assume aqui ilegalidade, assume o voto que teve a 27 de julho. Politicamente os seus membros disseram o que disseram, como andam há anos a dizer, e os Srs. Vereadores nunca os apoiaram, só de há uns meses para cá é que se lembraram que há eleições para o ano e inverteram o sentido que tinham, inverteram a

maneira de analisar.----------

Compreende, candidatos de futuro têm que pensar no que aí vem, agora, a CDU, o que está a fazer é atender a que houve alteração às condições que naquele tempo não havia. Houve algumas alterações, coisa que não houve na discussão do orçamento, e o PS não foi sério, não quis que a CDU deixasse de votar contra o orçamento, mas isso é outra questão, que não vai agora debater. ----------

Neste caso, finalmente, e não por pressão da Coligação Novo Rumo, a câmara municipal está a fazer qualquer coisa de diferente, e estão a dar o benefício da dúvida, assim como também, objetivamente, entendem, devido aos muitos problemas daquela urbanização, que não é a bloquear toda e qualquer medida que eles também vão desaparecer com o estalar dos dedos. ----------

Desta forma, não votam a favor, não precisam, mas não vão inviabilizar a ida para consulta pública, e depois da consulta pública cá estarão novamente para discutir.-

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, mencionando que os membros da CDU não estão distraídos, têm é a humildade que às vezes falta noutros, de perceber que há situações que, de facto, deveriam ter sido e poderiam ter sido analisadas, ou então que os pressupostos que levaram a uma votação deixaram de existir, pelo menos em parte. Gostava de chamar à atenção para a página 8 da ata, quando da discussão deste ponto, porque a posição da CDU foi bastante clara, quando diz que sem estes pressupostos, ou seja, os pressupostos de que se deveriam acionar as garantias bancárias e fazer algumas das obras, não estariam em condições de votar favoravelmente o ponto, e foi isto que foi dito. Portanto, quanto às "cambalhotas" até nem é muito adepta, e não aconteceram neste caso.-

Depois, o Dr. Manuel Rodrigues fez aquilo que infelizmente por vezes não é prática, que é aconselhar, advertir, mas naturalmente o Partido Socialista, que é quem trabalha mais diretamente com o Dr. Manuel Rodrigues, apesar de ser advogado da câmara municipal, pelo que é de todo o executivo, certamente terá também a oportunidade de rebater o que foi dito, porque pensa que foram ditas afirmações bastante gravosas, aliás como tem sido hábito por parte da Coligação Novo Rumo.-

Depois, diz apenas que os membros da CDU são acusados várias vezes de votarem contra os orçamentos, e portanto votam contra a escola, contra as estradas arranjadas, e os Srs. Vereadores aprovaram um orçamento que não tinha verbas

suficientes para colmatar as deficiências que existem na urbanização que aprovaram. Desta forma, também pode dizer que a Coligação Novo Rumo, com os seus votos favoráveis dos orçamentos de 2014, 2015, 2016, 2017 e outros, enquanto os seus vereadores até dividiram responsabilidades no executivo, votaram a favor de orçamentos que não tinham as verbas necessárias para fazer face às deficiências que a Malvarosa tem, e que agora, pelos vistos, conseguiram perceber e acordar. ----------

De facto, como disse o seu camarada, Sr. Vereador Aurélio Marques, há aqui pressupostos que foram alterados, que levam os membros da CDU a darem um voto diferente e a abster-se naquilo que a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus disse, e muito bem, em relação a este ponto, ou seja, à revogação da deliberação para que possa ir para consulta pública. ----------

Só gostava de dizer ao Sr. Vereador Rui Rei que não sabe como é que tem tanto ódio aos comunistas e como é que não aconselha os seus camaradas de partido, que dividem responsabilidades com os comunistas na Câmara Municipal do Seixal, de Loures e noutras, a saírem imediatamente, porque estão a dividir responsabilidades com "tipos" que na boca do Sr. Vereador são uns "malandros". Pensa que o Sr. Vereador, se é amigo desses seus camaradas, devia adverti-los, porque, como disse o Sr. Vereador Rui Pereira, esquece-se quem é que gere. Aqui, na câmara municipal, geriram já duas forças políticas, o Partido Socialista e a CDU, e neste momento é o Partido Socialista. ----------

Se algum dia os munícipes de Vila Franca de Xira lhe derem esse direito de gerir, fá-lo-á da forma que entender, mas neste momento, se tem essa pretensão, deve, de facto, fazer oposição ao Partido Socialista e não à CDU. Ver-se-á, para a próxima, quando for candidato, o que os munícipes dizem, por enquanto nunca deram essa responsabilidade à força a que o Sr. Vereador pertence.----------

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que cada um assume o que diz neste órgão, foram ditas e feitas algumas afirmações que nada têm a ver com o ponto propriamente dito, e refere que o Partido Socialista não tem nenhuma intenção de favorecer ninguém a não ser melhorar a qualidade dos moradores da Malvarosa.---

É a única motivação do Partido Socialista, que aliás pensa que seja a mesma motivação de todos os que estão presentes na câmara municipal. Portanto, a

primeira questão a rebater de uma forma absolutamente clara é que nada move os membros do PS contra o empresariado do concelho, pois, efetivamente, não têm "rabos de palha", e estão absolutamente à vontade para dizer aquilo que bem entendem, porque entendem também que as questões de caráter social e económico passam justamente pelos empresários.----------

Sem empresários sérios, que querem manifestar a sua atividade de uma forma séria no município, são naturalmente bem-vindos para a criação de postos de trabalho, e esta afirmação de os quererem colar a que tenham feito manobras, mais isto e mais aquilo, é uma situação que rejeitam em absoluto. São coisas que se dizem, porque dá jeito, mas não têm consistência absolutamente nenhuma, pois são mentira.----------

Depois, o Sr. Vereador Rui Rei deve permitir-lhe que lhe diga que ficou chocado com aquilo que afirmou, quando diz que o Dr. Manuel Rodrigues tomou uma posição miserável. O Dr. Manuel Rodrigues é a pessoa a quem o executivo municipal, e o Sr. Vereador também, quando teve responsabilidades na câmara municipal, sempre solicitou ou pediu, quando foi necessário, ajuda, conselho, e naturalmente que nessas alturas é o mesmo Manuel Rodrigues que aconselhou o próprio num determinado sentido.----------

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que não. ----------

Continuou o Sr. Presidente, mencionando que é, e não pode o Manuel Rodrigues, num determinado momento, ser fantástico, e no outro momento ser miserável, há qualquer coisa que não joga certo. O próprio tem respeito pelo Dr. Manuel Rodrigues, que é o jurista que o aconselha para tomar as decisões políticas que lhe parecem mais adequadas, e tem confiança naquilo que lhe propõe, assim como o Sr. Vereador teve também confiança no Dr. Manuel Rodrigues, quando, em determinados momentos, foi necessário que se aconselhasse com ele e lhe pedisse pareceres, etc.----------

É assim que as coisas funcionam, tendo que haver, neste ponto de vista, lealdade funcional, e acreditar que o advogado, o jurista que trabalha com a câmara municipal, efetivamente está a ajudar para se tomarem decisões legais, corretas, e foi nesse sentido que não teve dúvidas nenhumas em trazer este processo novamente a reunião de câmara.----------

É verdade que se este processo para aprovação da aceitação de princípio de abertura de discussão pública fosse chumbado, estava chumbado. Não é adivinho, como diz o Sr. Vereador Aurélio Marques, e não sabia qual era a posição de cada uma das forças políticas, pelo que a posição do Partido Socialista era clara desde o início, ia votar a favor, porque efetivamente lhe parecia que a pretensão do promotor era adequada, tendo em vista as alterações que aconteceram naquela urbanização, que foi uma urbanização, é preciso relembrar, aprovada de acordo com o PDM de 1993.----------

Isto quer dizer que, de facto, as situações alteraram-se, hoje a necessidade de estacionamento é muito maior do que estava prevista nesse PDM. É por isso que entende que esta pretensão tem todo o sentido, para encontrar mais espaço para estacionamento e assim melhorar também as condições e qualidade de vida dos moradores.----------

Por outro lado, é verdade, e di-lo com toda a tranquilidade, que desde que se teve contacto com um grupo de moradores que se constituiu em comissão de moradores, o executivo municipal reconheceu algumas deficiências do que estava na planta-síntese, no que estava no alvará, e desconformidades que só detetou quando aprofundou a questão. Mais uma vez diz, com toda a tranquilidade, que é nobre reconhecer que por vezes se erra, não vem mal ao mundo, o que não é nobre é reconhecer que se errou e não tentar minimizar ou corrigir esse erro, que é o que se está a fazer. Está-se a fazer porque, efetivamente, verificou-se que há falta de estacionamento e há possibilidade de corrigir e minimizar estas situações, fruto do trabalho que se tem vindo a fazer com os representantes dos moradores. -

Houve compromissos que foram assumidos, que a câmara municipal está a cumprir, ou seja, de acordo com aquilo que se combinou com os representantes dos moradores, já se está a construir mais estacionamento e vai-se conseguir criar todo o estacionamento que está em falta, exceto nas zonas onde os lotes ainda não foram construídos. São 7, e aí não se poderá construir passeios nem outras infraestruturas, como as do estacionamento, porque, naturalmente, com as obras essas infraestruturas serão destruídas.----------

De qualquer modo há uma planta-síntese, que irá fazer chegar de acordo com o pedido que a Coligação Novo Rumo colocou, e está convicto que já se consegue

compilar todo esse trabalho, para que os Srs. Vereadores possam avaliar, de facto, aquilo que se está a fazer, que vem melhorar em muito a circulação e o estacionamento, zonas verdes e outras matérias, como também as questões dos parques infantis. ----------

No que concerne aos parques infantis, é bem possível que não haja necessidade de construir tantos como estavam ali previstos, mas é possível encontrar outros equipamentos, que se calhar são muito mais interessantes para os moradores que propriamente mais parques infantis. O compromisso que foi assumido está a ser cumprido, ou seja, o reinvestimento daquilo que se vai receber já está a ser feito na urbanização.----------

Assim, esta é uma manifestação clara e inequívoca que o objetivo do executivo PS é, única e exclusivamente, encontrar soluções para melhorar as condições de vida de toda aquela população.----------

O que diz a todos os Srs. Vereadores é que esta urbanização avançou, e é preciso fazer um bocado de história, às vezes, para perceber como é que as coisas acontecem. Aquela urbanização aconteceu porque, num determinado contexto político do país decidiu-se que se devia desmantelar uma das melhores empresas do país, foi isso que aconteceu, e diz isto com toda a convicção, porque sabe do que está a falar. ----------

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que mais uma vez lá vem o Professor Cavaco Silva à baila. ----------

Prosseguiu o Sr. Presidente, referindo que não vai falar em ninguém, está a falar num contexto político. Se quisesse arranjar confusão, dizia muito mais do que isto, e não vai dizer, porque é sério demais, e tem que ter a capacidade de se circunscrever àquilo que é absolutamente necessário. ----------

Agora, é verdade que havia todas as condições para aquela empresa ter continuado, e alguém permitiu o desmantelamento daquela empresa, o que quer dizer que hoje, provavelmente, não havia urbanização Malvarosa, havia uma empresa, que estava a laborar, noutros termos, com outra estrutura, é certo, mas poderia estar a laborar em grandes obras no país e no estrangeiro, pois havia um "know-how" de conhecimento do melhor que havia no mundo.----------

A decisão foi essa, e então nasceu a Malvarosa, que continua a dizer que apesar de

algumas situações que são ditas por vezes, e que reconhece, é uma das melhores urbanizações do concelho, se calhar até do país. É verdade que as pessoas querem outras coisas, o mundo mudou, a vida mudou, as famílias hoje têm mais do que um carro, há dificuldades a esse nível, tem que se compreender e que se encontrar soluções, e é isso que se está a fazer. ----------

O que traz hoje a todos é, justamente, tentar minimizar problemas, tentar resolver problemas, nada mais do que isso, pelo que cada um assume as responsabilidades daquilo que diz, assim como o próprio e a sua bancada, mas no seu ponto de vista esta decisão é de igualdade, relativamente a outras decisões que já se tomaram, para melhorar a Malvarosa e não para beneficiar ninguém a não ser os próprios moradores. ----------

Terminou, mencionando ser o que queria dizer e que, sendo assim, passará à votação, perguntando quem é que vota contra esta aceitação de princípio de abertura de consulta pública relativamente ao lote 23, ou seja, da revogação da deliberação de 27 de julho de 2016 e aceitação de princípio e abertura de consulta pública. ----------

Disse a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que os membros da Coligação Novo Rumo não estão de acordo. ----------

Respondeu o Sr. Presidente que já percebeu, mas não podia deixar de, formalmente, perguntar quem é que estava contra. ----------

Tendo o Sr. Vereador Rui Pereira pedido para fazer um esclarecimento, respondeu o Sr. Presidente que pede desculpa, mas agora não permite nada, porque se está na votação. ----------

Prosseguiu, perguntando quem se abstém e quem vota a favor, concluindo que a revogação da deliberação de 27 de julho é aprovada, bem assim como a aceitação de princípio de abertura de consulta pública, relativamente à alteração do lote 23 da Malvarosa, com os votos contra da Coligação Novo Rumo, a abstenção da CDU e os votos a favor do Partido Socialista. ----------

---

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da Coligação Novo Rumo e a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------

1. Assunto: AUMENTO DE COMPROPRIETÁRIOS - QUINTA NOVA - CALHANDRIZ ----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 712/16, de 14/12, do DPGPRU/DGU, para ratificação do despacho que autorizou o aumento do número de compartes, de 1 para 2, do prédio misto descrito na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, sob o nº 5725/20110829, da freguesia de Calhandriz, e inscrito na matriz sob o artigo 60, secção B, com uma área correspondente a 155 040m², designado por "Quinta Nova", na Calhandriz, solicitado por Vítor Manuel de Sá Vieira. ----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação técnica nº 712/15, de 14/12, do DPGPRU/DGU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis:----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação, referindo-se aos pontos 20, 21 e 22, dizendo que vêm para ratificação, e que teve condições de falar com a CDU sobre esta matéria, mas pede desculpa, pois julga que não falou com os membros da Coligação Novo Rumo. ----------
Contudo, são questões relativamente simples, e julga que não o irão levar a mal de ter autorizado e trazido para ratificação estes pontos. ----------
---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---

---

1. Assunto: AUMENTO DE COMPROPRIETÁRIOS NA TERRA DA PIPA - CALHANDRIZ-------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 713/16, de 14/12, do DPGPRU/DGU, para ratificação do despacho que autorizou o aumento do número de compartes, de 1 para 2, do prédio descrito na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, sob o nº 620/20070627, da freguesia de Calhandriz, e inscrito na matriz sob o artigo 82, secção J, com uma área correspondente a 10 440m², designado por "Terra da Pipa", na Calhandriz, solicitado por Vítor Manuel de Sá Vieira. ----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação técnica nº 713/15, de 14/12, do DPGPRU/DGU, documentos que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis:----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação. ----------
Sobre este ponto o Sr. Presidente deu uma informação, juntamente com os pontos 20 e 22. ----------
---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---

---

1. Assunto: AUMENTO DE COMPROPRIETÁRIOS NA MOURA - CALHANDRIZ ----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 714/16, de 14/12, do DPGPRU/DGU, para ratificação do despacho que autorizou o aumento do número de compartes, de 1 para 2, do prédio misto descrito na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, sob o nº 898/20111013, da freguesia de Calhandriz, e inscrito na matriz sob o artigo 79, secção J e artigo 75, secção J (parte), com uma área correspondente a 6 660m2, designado por "Moura", na Calhandriz, solicitado por Vítor Manuel de Sá Vieira.----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação técnica nº 714/15 de 14/12 do DPGPRU/DGU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis:----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação. ----------
Sobre este ponto o Sr. Presidente deu uma informação, juntamente com os pontos 20 e 21. ----------
---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------
---

Assunto: CANCELAMENTO DAS HIPOTECAS LEGAIS A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE OS LOTES 49, 50 E 51 DO ARTIGO 24º DO LOTEAMENTO DA FONTE SANTA, E CONSTITUIÇÃO DE UMA SÓ HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO – VIALONGA -

Interveio o Sr. Presidente, referindo que este ponto 23 é retirado, sendo que no início da reunião esqueceu-se de o dizer.----------

Retirado da ordem do dia. ----------

1. Assunto: ADAPTAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DE POSTO DA GNR EM ESQUADRA DA PSP – VILA FRANCA DE XIRA – ORÇAMENTO DE TRABALHOS A MENOS ----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1438/16, de 07/12, do DOVI/SOE, para aprovação do orçamento de trabalhos a menos, no valor de (-) 1 171,44€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, bem como da dedução deste valor ao preço contratual, referente à empreitada de adaptação das antigas instalações de posto da GNR em esquadra da PSP, em Vila Franca de Xira, adjudicada à Joaquim Fernandes Marques & Filho, SA, não assistindo ao empreiteiro o direito de indemnização previsto no nº 1, do artigo 381º do Código dos Contratos Públicos. ----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1438/16, de 07/12, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. ----------

1. Assunto: DEMOLIÇÃO DOS LOTES 1 E 2 – RUA QUINTA DE SANTO AMARO, BLOCO B – MONTE GORDO – VILA FRANCA DE XIRA – ADJUDICAÇÃO ----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1428/16, de 06/12, do DOVI/SOE, para aprovação da adjudicação à HCI - Construções, SA, por ajuste direto, pelo valor de 708 114,44€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, e prazo de execução de 180 dias, referente à empreitada de demolição dos lotes 1 e 2, na rua Quinta de Santo Amaro, bloco B, no Monte Gordo, em Vila Franca de Xira. ----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1428/16, de 06/12, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. - ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------

   Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que, como sempre, os membros da CDU estão de acordo, pois é uma evolução, só gostaria de fazer uma pergunta ao Sr. Presidente, e se calhar ainda é cedo para a fazer, mas aproveita, até pela intervenção do próprio quando veio este assunto a uma das últimas reuniões, em que levantou a questão do lote 3. O Sr. Presidente disse que depois iria falar com os moradores do lote 3 para lhes explicar as várias situações, e não sabe se isso já aconteceu ou se vai acontecer. ----------

   Respondeu o Sr. Presidente que só poderia falar quando este processo fosse aprovado, até lá era uma intenção, não era uma certeza. Portanto, irá, de facto, explicar-lhes o que vai acontecer, e irão lá os técnicos da empresa e da câmara municipal, para explicar as incidências da obra, que, como se sabe, não é simples, é uma obra com alguma complexidade, mas está convicto que vai correr tudo bem. ----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. ----------

1. Assunto: ACORDO DE CEDÊNCIA GRATUITA DE ESPAÇOS, COM INERENTE PAGAMENTO DE DESPESAS DE CONSUMO DE ELETRICIDADE - BF16 – BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 220/16, de 12/12, do DEC/DCTPM/SAC, para aprovação do acordo de cedência gratuita de espaços, pelo período de outubro de 2016 a janeiro de 2017, com inerente pagamento de despesas de ativação dos contadores e consumo de eletricidade, no âmbito da BF16 – Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira, com um custo global na ordem de 2 400,00€, cerca de 800,00€ para cada um dos espaços, e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual.----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 220/16, de 12/12, do DEC/DCTPM/SAC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.----------

1. Assunto: PREÇO DE VENDA DE CATÁLOGOS INERENTES À BF16 – BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 228/16, de 05/12, do DEC/DCTPM/SAC, para aprovação do preço de venda ao público dos catálogos das exposições curatoriais da BF16 e da exposição do Prémio BF16, pelos valores de 24,00€ e 15,00€, respetivamente. ----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 228/16, de 05/12, do DEC/DCTPM/SAC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------
---

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis:----------
---

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo não têm a informação de quantos catálogos foram editados, refere-se apenas o valor global, e não lhes é possível calcular o preço de custo unitário por catálogo.----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo ao Sr. Vice-Presidente que há uma questão a que não sabe responder, e perguntando à Srª Vereadora se se refere ao número de exemplares.----------

Respondeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que querem saber a quantidade de catálogos que foram editados, aí podiam fazer uma conta e conseguir calcular o preço de custo unitário por catálogo, mas também, se lhes puderem facilitar, agradecem.----------

Esclareceu a Drª Fátima Roque que a tiragem é de 400 exemplares para cada catálogo. ----------

Referiu o Sr. Presidente que agora é só fazer contas, como diz o Sr. Secretário-

Geral da ONU, e grande português, que a todos orgulha bastante, certamente. ------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. ----------

1. Assunto: REGULAMENTO DO PRÉMIO LITERÁRIO ALVES REDOL - 2017----------
---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 490/16, de 24/11, do DEC/DBD, para aprovação do Regulamento do Prémio Literário Alves Redol – 2017, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. ----------
---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 490/16, de 24/11, do DEC/DBD, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. --
---

4. Dotação orçamental: ----------
---

5. Disposições legais aplicáveis: ----------
---

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------
---

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. ----------
---

---

1. Assunto: PARCERIA COM A GALERIA PAULO NUNES – ARTE CONTEMPORÂNEA - PROTOCOLO----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 40/16, de 12/12, do DEC/Direção, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Galeria Paulo Nunes – Arte Contemporânea, para cedência de um espaço na Quinta Municipal de Subserra, para a residência artística do artista plástico moçambicano, Vasco Manhiça.----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 40/16, de 12/12, do DEC/Direção, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.----------

1. Assunto: PROTOCOLO COM A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL E A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 350/16, de 13/12, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Lisboa, que permite reconhecer a possibilidade do município organizar provas e atividades desportivas no âmbito da recreação e lazer, mediante homologação, nas modalidades de futebol, futsal e futebol de praia, em exclusivo ou em parceria com outras entidades.----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 350/16, de 13/12, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.----------

1. Assunto: ADITAMENTO AO ACORDO DE COLABORAÇÃO DO CARTÃO JOVEM MUNICIPAL----------
---
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 104/16, de 24/11, do DASDEDS/GAMAJ, para aprovação do aditamento ao acordo de colaboração celebrado com a Movijovem, no âmbito do Cartão Jovem Municipal Euro<26, para aquisição de 50 novos cartões.----------
---
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 104/16, de 24/11, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
---
4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam. ----------
5. Disposições legais aplicáveis:----------
---
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. ----------

   Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo querem saber o que motiva a alteração, porque no anterior acordo não estava prevista a aquisição de cartões, estava apenas prevista a produção de um lote inicial de 2 000 cartões jovem municipal por parte da Movijovem. Não sabem o que motivou esta alteração, e quantos cartões jovem municipal têm sido distribuídos anualmente desde 2007. Eventualmente não lhes conseguirão dar agora essa informação, mas mais tarde aguardarão pela mesma. - Perguntou o Sr. Presidente ao Sr. Vice-Presidente se está em condições de responder.----------

   Respondeu o Sr. Vice-Presidente que não, a Drª Anabela recolhe a informação e depois remete. De qualquer das formas este impulso de alteração foi da própria Movijovem, estando a câmara municipal a adaptar-se às regras que entretanto se alteraram no âmbito da Movijovem, que é uma estrutura nacional. ----------
---
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. ----------

No final da votação do ponto 31 da ordem do dia interveio o Sr. Presidente, referindo que começará a dar mais respostas às questões colocadas no período antes da ordem do dia e voltará posteriormente para a discussão do ponto 33, para que a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, que no momento não se encontra presente, possa intervir. ----------

1. Assunto: EMPREITADA DE REPARAÇÃO DOS CAMINHOS E REFORÇO DA DRENAGEM PLUVIAL NAS HORTAS URBANAS – ECOPARQUE – QUINTA DA PIEDADE – PÓVOA DE SANTA IRIA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação Interna nº 570/16, de 09/12, da Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização do compromisso plurianual, ao abrigo das disposições conjugadas da alínea ccc), do nº 1, do artigo 33º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e da alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, respeitante à empreitada de "Reparação dos Caminhos e Reforço da Drenagem Pluvial nas Hortas Urbanas – Ecoparque – Quinta da Piedade – Póvoa de Santa Iria". ----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 570/16, de 09/12, da Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

   Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que os membros da CDU já tinham colocado este problema, crê que em 2014, nomeadamente a sua camarada, Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, tinha chamado à atenção para a questão das terras, que estavam a sair do sítio certo. Só lamentam que a câmara municipal tenha demorado 2 anos para perceber de uma situação que, em 2014, chamaram à atenção, sendo que na altura disseram-lhes que se ia analisar. Dois anos depois conseguiu-se analisar, o que já não é mau. ----------

   Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que regista a saudação da Srª

Vereadora Ana Lídia Cardoso pela câmara municipal ter concretizado, projetado, efetuado e distribuído mais um conjunto de hortas urbanas, num projeto que, como a mesma sabe, já ultrapassa as 250, e vão continuar. Vão continuar por Alverca do Ribatejo, e está-se neste momento a projetar também para Vila Franca de Xira mais um conjunto, sendo pois um processo em curso. ----------

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo, só para recordar o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, que os membros da CDU concordam em pleno, e aliás foi uma proposta da CDU, apresentada ainda no mandato anterior. ---

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que, ao contrário do que os membros da CDU costumam dizer, o executivo levou em muito boa conta as propostas que apresentam, e algumas são implementadas por considerar que têm toda a valia, ao contrário do que costumam dizer, que não lhes ligam nenhuma. ----------

---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. ----------

---

---

1. Assunto: EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE HORTAS URBANAS – LOTEAMENTO DA QUINTA DO MOINHO DE FERRO – ALVERCA DO RIBATEJO – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 577/16, de 13/12, da Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização do compromisso plurianual, ao abrigo das disposições conjugadas da alínea ccc), do nº 1, do artigo 33º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e da alínea c) do nº 1, do artigo 6º, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, respeitante à empreitada de "Execução de Hortas Urbanas – Loteamento da Quinta do Moinho de Ferro – Alverca do Ribatejo". ----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 577/16, de 13/12, da Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.----------

1. Assunto: EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DESPORTIVO DO BOM RETIRO – EXECUÇÃO DE MUROS DE CONTENÇÃO DE TALUDES – VILA FRANCA DE XIRA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL----------

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 580/16, de 14/12, da Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização do compromisso plurianual, ao abrigo das disposições conjugadas da alínea ccc), do nº 1, do artigo 33º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e da alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, respeitante à empreitada de "Requalificação do Parque Desportivo do Bom Retiro – Execução de Muros de Contenção de Taludes – Vila Franca de Xira".----------

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 580/16, de 14/12, da Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----------

4. Dotação orçamental: Plano ---------- Orçam.----------

5. Disposições legais aplicáveis: ----------

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.----------

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.----------

Após a discussão dos pontos da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Vereador António Oliveira, para dar um esclarecimento relativo ao período antes da ordem do dia, mencionando que posteriormente seguirá a intervenção do Sr. Presidente da junta.----------

Assunto: INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dando a palavra ao Sr. Presidente da junta, a quem saúda, para colocar o que pretender.----------

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, cumprimentando todos os presentes, dizendo que na pessoa do Sr. Presidente cumprimenta todos os Srs. Vereadores, referindo querer começar a sua breve intervenção sobre uma manifestação de alegria relativamente a um assunto que foi discutido nesta reunião, que já foi aprovado, e muito bem,, que tem a ver com a entrada norte da cidade de Vila Franca de Xira. ----------

Aproveitando a quadra natalícia, considera que é uma excelente prenda de Natal para a freguesia, sobretudo para a cidade de Vila Franca de Xira, pois finalmente ir-se-á acabar com aquela vergonha que estava a ser desde há muitos anos.----------

Gostava, entretanto, de tecer um pequeno comentário acerca de um assunto que, mais uma vez, tem a ver com trânsito, sobre uma notícia, um artigo veiculado por um jornal regional, desta vez sobre a rua António Palha, que nem sequer é uma posição do jornal, é uma transcrição absoluta da Srª Vereadora e sua querida amiga, Helena Pereira de Jesus, a quem muito estima e considera.----------

Contudo, mais uma vez, nesta matéria não estão de acordo e, definitivamente, não acertam o passo, porque as informações que a Srª Vereadora transmite para aquela notícia pecam por muitas questões que estão longe de corresponder à verdade, e não está a dizer que está a mentir acerca de qualquer assunto. Não é isso, mas estão longe de corresponder à verdade. Em primeiro, porque aquela rua é seguramente das ruas de Vila Franca de Xira com maior índice de incidentes de "toques" em carros e por aí a fora, e, curiosamente, no dia exatamente a seguir àquele em que saiu a notícia no jornal houve uma razia a carros naquela rua, pelo menos 4, que só não deram queixa na polícia porque entretanto foi encontrada a pessoa responsável por aqueles "toques" e identificada, curiosamente, por um morador que estava à janela, que fez questão de dar conhecimento aos prejudicados, que entretanto estão a tratar dos seus problemas no seguro.----------

Foi também dita uma coisa que revela algum desconhecimento da realidade que ali se vive todos os dias, é que à noite, curiosamente, nesta questão do espaço de

estacionamento para os moradores, se a Srª Vereadora for lá, ou for qualquer um dos senhores que estão presentes na sala, vai verificar que raramente qualquer dos lados daquela rua, e só é permitido o estacionamento num dos lados, está cheio, e apenas um é mais do que suficiente para enquadrar os estacionamentos das pessoas que ali moram. Isto não é dito por si, é dito por pessoas que moram ali e sabem daquela realidade. ----------

De resto, também não está de acordo com a Srª Vereadora quando diz que para ir da sua porta para a porta ao lado demora mais tempo do que ir para Lisboa. Pensa que há um exagero claro na afirmação da Srª Vereadora, que muito estima e considera, e espera que não haja nenhumas dúvidas acerca desse assunto, mas não pode concordar, até porque relativamente perto há uma oferta de estacionamento interessante, a 100, 150 metros, e não lhe parece que seja por aí.-

Quanto à questão da redução dos lugares de estacionamento, também lhe parece que há alguma incoerência, porque em relação, por exemplo, à rua dos Bombeiros Voluntários, aquele trabalho que ali foi feito é claramente bem feito, reconhecido por todos, mesmo pelos vizinhos e por toda a gente, bastando ir lá agora que se vê que aquilo está perfeitamente ordenado, os lugares de estacionamento estão bem enquadrados, bem definidos, não havendo qualquer dúvida do bom trabalho que foi desenvolvido. ----------

Para terminar, pois não queria ser muito longo nesta matéria, até porque vai ter que se ausentar para um compromisso que terá a seguir, gostaria de dizer que está agora curioso em saber o que vai acontecer após a apresentação de um documento, que pensa que hoje mesmo irá chegar à câmara municipal e ao Sr. Vereador António Oliveira, por causa da questão da proteção civil, bem como ao comando da PSP de Vila Franca de Xira. É um documento apresentado à Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, com um conjunto substancial de constrangimentos de acesso do pessoal de bombeiros com as suas viaturas, quaisquer que sejam, sendo que, ao olhar para aquilo e para o quadro que os bombeiros desenham daquilo que são as suas dificuldades diárias na circulação em Vila Franca de Xira, e no socorro à população, está um pouco apreensivo, porque, ou se respeita integralmente o regulamento de trânsito existente em Vila Franca de Xira, ou então os bombeiros vão ser impedidos de chegar onde querem, e isto

enferma de um problema um bocado complicado de resolver. ----------
Estas questões do trânsito têm que ser analisadas com alguma calma, não se sabe tudo, ninguém é perfeito, mas em relação a estes casos concretos e às coisas que são ditas, e da forma como são ditas, pensa que há alguma coisa que "não bate a bota com a perdigota", e queria reafirmar isso de uma forma muito clara, que aquela alteração que se venha ali a verificar faz todo o sentido, bastando só ir falar com os moradores, mas falar mesmo com os moradores, não é com as pessoas em que depois o próprio anda à procura dos nomes para falar com elas para esclarecer a situação e não as encontra, o que é uma coisa fantástica. ----------
Esta é a sua posição, a posição da junta, e em relação a estes casos tem que se ter algum cuidado e rigor na apreciação que se faz e nos comentários, e por acaso podia assinar por baixo alguns dos comentários que foram feitos há pouco pelo Sr. Presidente, pensa que Vila Franca de Xira está com alguns problemas de trânsito, mas estão a decorrer obras. ----------
Interrompeu o Sr. Presidente, pedindo que o Sr. Presidente da junta para se cingir só ao que o trouxe à reunião. ----------
Prosseguiu o Sr. Presidente da junta, dizendo que não está de acordo com a intervenção da Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus acerca da rua António Palha, como não está de acordo em relação aos bombeiros voluntários, e em relação aos mesmos nem quer entrar em determinados pormenores, porque depois era um aborrecimento, numa quadra natalícia. ----------
Agradeceu o Sr. Presidente, dizendo que hoje esta é uma questão pouco vulgar, porque, efetivamente, normalmente os Srs. Presidentes de junta, quando vêm às reuniões, é para saudarem a câmara municipal e aproveitarem para manifestar algumas das preocupações que existem nas suas freguesias, não propriamente para questionar um vereador.----------
Continuou, pedindo ao Sr. Vereador Rui Rei para não "acrescentar mais gasolina ao fogo", e pedindo-lhe calma, pois a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus certamente tem argumentos para responder o que lhe aprouver ao Sr. Presidente da junta, e passar-lhe-á a palavra, já que houve uma série de questões em que o Sr. Presidente da junta parece que se dirigiu especificamente à Srª Vereadora.-------
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que o Sr. Presidente da

junta está equivocado, e pede-lhe para não a interromper, pois a própria não o interrompeu, e agradece que não a interrompa. ----------

Prosseguiu, mencionando, em primeiro lugar, que é óbvio, e ninguém tem a menor dúvida, que o Sr. Presidente da junta foi chamado, porque o que hoje o trouxe a reunião foi o que disse, o facto de não concordar com aquilo que a própria disse, mas o Sr. Presidente da junta nem estava presente na última reunião, nem percebeu nada daquilo que a própria disse. ----------

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que é o habitual. ----------

Disse o Sr. Presidente da junta que é burro, tendo a Srª Vereadora respondido que não costuma falar ao mesmo tempo que outros.----------

Interveio o Sr. Presidente, referindo ao Sr. Presidente da junta que há coisas que às vezes custam ouvir ou não ouvir, agora a Srª Vereadora está no seu período de intervenção e pede-lhe que a queira ouvir com toda a atenção.----------

Interveio o Sr. Presidente da junta, pedindo desculpa à Srª Vereadora. ----------

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, agradecendo ao Sr. Presidente por ter posto ordem na situação. ----------

Prosseguiu, mencionando que deve ficar bem claro que não fez quaisquer comentários nem transmitiu qualquer comentário ou opinião para qualquer notícia, nem falou com qualquer órgão da comunicação social, é bom que isso fique extremamente claro.----------

Disse o Sr. Presidente da junta que isso então é mais grave ainda. ----------

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, referindo que assim não consegue falar, questionando o que é isto. ----------

Perguntou o Sr. Vereador Rui Rei se agora há uma sessão de fados na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. "Então, mas o que é isto? Que raio de brincadeira é esta?" ----------

Interveio o Sr. Presidente da junta, pedindo, de facto, desculpa. ----------

Continuou o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que o Sr. Presidente da junta não respeita, sabe as regras, e não respeita, sendo que se os membros da Coligação Novo Rumo forem para a junta fazer isto o Sr. Presidente põe-se logo para lá a cantar, puxa da viola e da guitarra e começa a cantar. "Está a brincar ou quê?"-----

Disse o Sr. Presidente da junta que o Sr. Vereador Rui Rei lhe quer dar música, mas

com o próprio não se safa.----------

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei qual música, o Sr. Presidente da junta é que vem para a reunião cantar, mas está enganado, tem que respeitar.----------

Disse o Sr. Vereador Rui Pereira: "Tens cá uma moral!"----------

O Sr. Presidente da junta interveio, dizendo novamente que o Sr. Vereador Rui Rei com o próprio não se safa.----------

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei: "Qual não se safa, vens cá todas as vezes responder, e vais cá voltar mais vezes". ----------

O Sr. Presidente da junta tomou a palavra, pedindo ao Sr. Vereador Rui Rei que o trate por "você", pois o próprio não o trata por "tu". ----------

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei: "Nem estou a falar contigo. Então o que é isto?"

Interveio o Sr. Presidente, referindo ao Sr. Presidente da junta que no exercício das funções autárquicas os eleitos ouvem muita coisa, e o que têm que fazer é respeitar a opinião dos outros. ----------

Comentou o Sr. Vereador Rui Rei que é assim, exatamente.----------

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que, assim sendo, a Srª Vereadora está no uso da palavra, o Sr. Presidente da junta tem que ouvir, e se depois quiser dizer mais alguma coisa dar-lhe-á a palavra, não tem problema nenhum. ----------

Tomou de novo a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que pensa que o ponto que focou ficou devidamente esclarecido, até porque quem a conhece sabe que não tem hábito sequer de veicular notícias para a comunicação social, muito menos inverdades.----------

Depois, lamenta que, realmente, não se tenha percebido o que foi dito na última reunião de câmara sobre a alteração ao regulamento de trânsito. O que foi dito pela Coligação Novo Rumo foi muito simples, que estas alterações que vinham a reunião para aprovação não traziam justificação, sendo que lhes aparece uma proposta vinda da junta de freguesia a dizer que se vai alterar o estacionamento na rua António Palha e a alteração do sentido de trânsito na rua António Dias Lourenço e travessa do Telhal, e precisam de saber porquê. Estão a votar uma alteração ao regulamento de trânsito e precisam de saber porquê, ponto final. ------

É só isso, e à laia dessa situação a própria disse "até porque há falta de estacionamento em Vila Franca de Xira". Portanto, era preciso perceber porque é

que se estava a proibir o estacionamento na rua António Palha nestes termos que vieram referenciados, sem qualquer justificação. A justificação é porque passam carros e riscam, etc., e podia ter sido dada, estava presente o representante da junta de freguesia, o Dr. João Conceição, e não argumentou com nada. Foi-lhe perguntada a justificação, não houve justificação nenhuma, mas porque era assim, é melhor assim. É melhor assim? Os vereadores são o quê? Andam a fazer o quê? Olham para isto e têm que dizer, ok, concordamos, porque é melhor assim?----------

Como o Sr. Presidente da junta referiu, que tem estado atento a estas situações do trânsito em Vila Franca de Xira, é estranho, porque, por exemplo, alterou-se o trânsito na rua Almeida Garrett e moradores dessa rua telefonaram para a PSP, e a PSP, no próprio dia em que se altera o sentido de trânsito, disse que não é com a PSP, nem sabe o que se passou, nem que tinha sido alterado o sentido de trânsito, porque havia carros num sentido e noutro, e que entretanto reportassem à junta de freguesia.----------

Uma das moradoras da rua Almeida Garrett reportou a situação à junta de freguesia, a pessoa que a atendeu foi falar com o representante ou a pessoa que está com a sinalização ou qualquer coisa do género, que disse não saber bem o que se tinha passado, mas que havia um "e-mail" algures que não encontrava para alterar aquele sentido de trânsito. A senhora perguntou, "então, mas o que é que eu faço, em que sentido é que circulo?", e ele respondeu, "tem que circular no sentido do sinal vertical". A senhora disse, "pois, mas vêm depois carros no sentido contrário, e se tiver um acidente?", ao que lhe foi respondido, "não faz mal, a senhora é que está correta". Portanto, é assim, as coisas são tratadas à laia da ligeireza, porque um dia vira-se num sentido, noutro dia vira-se noutro. ----------

Agora, isto é já um acrescento à situação, porque o Sr. Presidente da junta veio hoje à reunião de propósito, e muito a honra a consideração que tem pela própria e pelo que disse, porque, de facto, um presidente de junta vir de propósito a uma reunião de câmara dizer que não concorda com aquilo que a própria disse, que é uma situação gravíssima, é estar a falar de uma situação que, obviamente, merecia que se tivesse chamado o Sr. Presidente da junta para vir falar. ----------

Volta a referir que a única coisa que disse foi que, e não está a dizer quem é que disse, os membros da Coligação Novo Rumo não são totalmente parvos, podem às

vezes parecer, não estava fundamentado, e, quanto ao estacionamento, é uma situação pela qual a Coligação Novo Rumo se tem debatido, há falta de estacionamento no centro de Vila Franca de Xira, e se aqui se proibia um estacionamento era preciso saber porquê. O Sr. Presidente da junta está a dizer que há carros riscados, que tivesse dito na altura, mas agora que não venha dizer que não concordou com a opinião da própria, quando a opinião que teve foi simplesmente esta, e é fácil de apreender a situação. ----------

Interveio o Sr. Presidente, mencionando ao Sr. Presidente da junta que crê que as decisões que foram tomadas pela junta são muito respeitáveis, ponto final, mas crê que, em próxima oportunidade, se calhar a informação terá de ser melhor elaborada para compreensão das decisões que se pretendem tomar, pois provavelmente evitava-se este mau estar de informação, do "diz que disse".---------

Depois a Srª Vereadora ou algum vereador podiam estar de acordo ou não, mas pelo menos havia uma fundamentação, e se existisse a Srª Vereadora já não poderia dizer que não existia. É a única coisa que a Srª Vereadora referiu, não está aparentemente contra ou não, não faz ideia, aparentemente está contra por causa das questões do estacionamento, não sabe, não se apercebeu, mas aquilo que lhe parece que a Srª Vereadora colocou, e parece-lhe correto, é que efetivamente, em próximas oportunidades, a sugestão que dá para que todos os vereadores possam analisar de uma forma mais profunda é haver uma pequena fundamentação das decisões que se pretendem, ficando tudo confortável nisto e não há problemas absolutamente nenhuns. ----------

Disse ainda que antes de dar a palavra ao Sr. Vereador Rui Rei dará a palavra ao Sr. Vereador Rui Pereira, que a tinha pedido antes, questionando-lhe se é para ajudar ou para dificultar. ----------

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Pereira, agradecendo e dizendo, concretamente sobre esta questão da rua Almeida Garrett, que o que a junta transmitiu àquela senhora, e o que a senhora queria saber, e foi o próprio que lhe respondeu, era desde quando é que tinha sido feita a inversão do sentido de trânsito. Foi isso que não conseguiu encontrar para dar resposta à senhora, e por isso está a esclarecer. Não lhe disse "desça à vontade, que a razão está do seu lado", o que lhe disse foi que quem estava a cumprir com o anterior é que estava

errado. Há sinais, e o que disse foi que respeite a sinalização vertical, o resto é assunto de polícia, foi precisamente essa a resposta. Quando se "conta um conto, acrescenta-se um ponto", e foi só nesse sentido muito claro, mas, de facto, não conseguiu dizer à senhora quando é que tinha sido feita a inversão, o que lhe disse é que ela é que estava certa, apesar de se continuarem a ter as pinturas marcadas no chão com o sentido contrário, e tudo o mais, o que poderá criar alguma confusão. ----------

A sinalização vertical é muito clara, e mais, é ao abrigo do condicionamento que a obra, na rua do Curado e na Joaquim Pedro Monteiro, impôs, e é daí que vem a informação da alteração ao sentido de trânsito, sendo que até disse à senhora "eu não consigo hoje, se conseguir arranjar alguém nos SMAS que lhe consiga dizer qual é a data, experimente". Agora, também ficou estupefacto, realmente, porque há um parecer da PSP. Quando a PSP diz que não sabe de nada, é estranho, porque há um parecer no processo da PSP, assinado por alguém da PSP, que infelizmente nem toda a gente conhece, nem todos os polícias conhecem. ----------

Terminou, perguntando ao Sr. Presidente, quanto à resposta que o Sr. Vereador António Oliveira lhe deu sobre uma questão relacionada com a proteção civil, que levantou no período antes da ordem do dia, se poderá falar. ----------

Respondeu o Sr. Presidente que irá primeiro libertar o Sr. Presidente da junta, que já está com muita paciência à espera, dando a palavra à Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus.----------

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que é só para esclarecer que, por um lado, os membros da Coligação Novo Rumo ficaram devidamente esclarecidos que o representante do trânsito na junta de freguesia é o Sr. Vereador Rui Pereira, não sabiam, e ficaram hoje a saber. ----------

Em segundo lugar, não é contra que se proíba o estacionamento numa determinada rua quando a justificação é estacionar-se de um lado e do outro, e depois os veículos não conseguirem passar a meio. Agora, isto é que tem que vir escrito, pois não adivinha. Não é contra, e obviamente que é contra que se acabe o estacionamento em geral, porque há falta de estacionamento, mas se há uma justificação para acabar com esse estacionamento, acaba-se com esse estacionamento, obviamente. ----------

Interveio o Sr. Presidente da junta, referindo, ainda relacionado com a rua António Palha, que é só ir ver o regulamento de trânsito, pois é proibido estacionar de um dos lados, pelo regulamento atual. Por outro lado, quanto a esta questão que a Srª Vereadora agora falou, convém esclarecer por inteiro como é que se tratou aquela inversão, porque aquela inversão de trânsito proposta para a Almeida Garrett não foi invenção da junta, nem foi a junta que a colocou, embora esteja de acordo com ela, até correspondendo às questões que muitos cidadãos colocaram à Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, que é: porque é que, estando a decorrer obras e pretendendo-se voltar para sul, se tem que ir para o meio da confusão quando se tem ali uma rua em alternativa. O que diz ao Sr. Presidente é que o Sr. Presidente da junta, Mário Calado, recebeu um telefonema da Engª Rosário Ferrão, no sentido de se agilizar o processo de alteração do trânsito naquela rua, dizendo que havia esta questão, que alguns cidadãos colocaram aquela questão para a alteração do trânsito, e questionando qual era a opinião da junta de freguesia. ----------
A junta respondeu que estava absolutamente de acordo com a câmara municipal e, sim senhora, que se alterasse aquele sentido enquanto as obras decorressem. É evidente que, no primeiro dia, ou no segundo, houve alguma confusão, mas a verdade é que estava lá colocada a sinalização vertical, que é o que faz depois lei, e obriga obviamente as pessoas a percorrerem um sentido ao invés do outro. -------
Em relação a esta matéria fica-se por aqui, havia mais coisas para introduzir, mas não é este o momento, de qualquer maneira tomou como boa nota a fundamentação exaustiva de qualquer alteração que venha a ser proposta pela Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira. ----------
De resto, agradece a oportunidade que o Sr. Presidente lhe deu, e deseja a todos os vereadores, toda a excelentíssima câmara municipal, ao público e funcionários da câmara presentes, as boas festas e um ano de 2017 cheio de saúde.----------
Agradeceu o Sr. Presidente, desejando as boas festas igualmente para o Sr. Presidente da junta e para os seus, referindo que crê que o mal-entendido foi desfeito, e em próxima oportunidade certamente a fundamentação pode ajudar a uma melhor perceção do que se pretende. ----------
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que quer só registar que o Sr. Presidente acabou de fazer há pouco, e bem, aquilo que fez há 15 dias na Póvoa de Santa Iria,

quando os vereadores da Coligação Novo Rumo pediram a palavra para falar sobre uma entidade externa que tinha vindo à câmara municipal expor um assunto. Naquele caso os representantes da escola de Vialonga, neste caso o presidente de junta, que foi chamado à reunião.----------

Portanto, o Sr. Presidente, e bem, passou a palavra à sua camarada vereadora, mas também passou a palavra aos vereadores do Partido Comunista, e registe-se só que os mesmos vereadores que foram fazer queixinhas junto do Sr. Presidente desta vez usaram desse direito e não ficaram calados, usando o mesmo argumento que usaram quando foram ter com o Sr. Presidente, que não lhe deveria ter passado a palavra há 15 dias. Assim, quer dizer que se faz tudo, e exatamente o seu contrário, e é só este o registo.----------

Respondeu o Sr. Presidente que a sua visão da democracia é isto mesmo, ponto final. De maneira que, sobre isso, não tem dúvidas absolutamente nenhumas.-------

Desta forma, dá por terminada a reunião, desejando a todos os presentes, em particular aos Srs. Vereadores, um excelente Natal, e que venham animados desse espírito natalício para a próxima reunião de câmara.----------

---

Assunto: ATA EM MINUTA DA REUNIÃO----------

Presente para aprovação a ata em minuta da presente reunião de câmara, com dispensa da sua leitura. ----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara.----------

Encerramento às 13h35. ----------

Esta ata foi aprovada, por unanimidade, na reunião de câmara de 2017/02/01, não tendo participado na votação os Srs. Vereadores Nuno Libório, Diana Serpins e Ana Paula Bayer, por não terem estado presentes, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. ----------

---

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. ----------

O Presidente da Câmara Municipal,

- Alberto Simões Maia Mesquita -

encerra